



Entidade Autárquica de Assistência
Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES

2016



Fevereiro
2017



RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES

EMATER – RONDÔNIA

Porto Velho
2017



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Confúcio Aires Moura

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
- Evandro César Padovani

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CA
- Evandro César Padovani – Presidente

MEMBROS

- Evandro César Padovani – SEAGRI/RO
- George Alessandro Gonçalves Braga – SEPOG/RO
- Wagner Garcia de Freitas – SEFIN/RO
- Vilson de Salles Machado – SEDAM/RO
- Jurandir Pereira de Moura – Representante dos Empregados.

DA DIRETORIA DA EMATER

Diretor-Presidente
Francisco Mende de Sá Barreto Coutinho

Diretor Vice-Presidente
Marcio André Millani

Diretor Técnico e de Planejamento - DITEP
José de Arimatéia da Silva

Diretor Administrativo e Financeiro - DIAFI
Alexandre da Silva Aguiar

Diretor de Desenvolvimento de Pessoal - DIDEP
Napolião Oliveira Guimarães

ELABORAÇÃO

Gerência de Planejamento e Informações- GEPIN

COLABORAÇÃO

- Diretoria Técnica e de Planejamento - DITEP
- Diretoria Administrativa e Financeira - DIAFI
- Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP
- Assessoria de Comunicação - ASCOM
- Escritórios Regionais / Escritórios Locais – ESREG/ESLOC
- Gerência de Planejamento e Informações - GEPIN
- Gerência de Convênios e Contratos – GCCON
- Gerência Técnica – GETEC
- Gerência de Contabilidade – GECON
- Gerência de Administração de Pessoal – GEAPE
- Gerência de Desenvolvimento de Pessoal – GEDEP
- Gerência de Administração de Material e Patrimônio - GEAMA



ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

APRESENTAÇÃO

Considerando a importância das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER no crescimento econômico e no desenvolvimento social do Estado, é fundamental a construção e a ampla utilização de medidas de desempenho que expressem o grau de alcance das metas e objetivos estabelecidos.

O presente relatório expõe, de forma ampla, o cenário das atividades da EMATER-RO, resultante das ações desenvolvidas pela atual Diretoria da Entidade, em parceria com o coletivo institucional, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2016, que teve como foco a consolidação das metas planejadas.

As ações de modo geral têm como escopo a valorização e o desenvolvimento do meio rural, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela visão política da gestão estadual, que preconiza o desenvolvimento do Estado de Rondônia através de ações integradas entre todos os segmentos produtivos do Estado.

Neste sentido, a EMATER/RO ao longo dos seus 45 anos, tem a firme convicção de ter contribuído através das ações de ATER, com aumento da produção e produtividade agropecuária da agricultura familiar, na geração de renda, na melhoria de qualidade dos produtos, na sustentabilidade ambiental, na inclusão social das famílias rurais em programas de governo e na movimentação de capital

Este documento traduz, por meio das informações apresentadas, o compromisso de realizar na EMATER-RO um modelo de gestão fundamentado na transparência de suas ações, na responsabilidade social corporativa, com informações qualitativas e quantitativas pautadas na ética e participação coletiva.

A Diretoria



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	PANORAMA GERAL DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO ESTADO DE RONDÔNIA	11
3	ASPECTOS INSTITUCIONAIS	12
3.1	Informações Gerais	12
3.2	Legislação	14
3.2.1	Norma Relacionada à Unidade Jurisdicionada	14
3.2.2	Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada	14
3.2.3	Normas Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionada	15
3.2.4	Estrutura Organizacional Básica	15
3.2.5	Estrutura Organizacional Especifica	16
3.3	Dos dados que integram o Rol de Responsáveis	17
4	ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	18
4.1	Parcerias	21
4.2	Frota Total da Instituição	24
4.2.1	Logística de Transporte para Execução de ATER	24
4.3	Recursos Humanos	31
5	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	34
5.1	Da Proposta Orçamentária	34
5.2	Da Gestão Financeira	36
5.3	Síntese da Execução das Metas Físicas e Financeiras	42
5.4	Da Análise da Eficácia, da Eficiência e da Efetividade	42
5.5	Da Análise do Indicativo de Eficácia	43
5.6	Da Análise do Indicativo de Eficiência	44
5.7	Da Análise da Efetividade	45
6	DIÁRIAS E SUPRIMENTO DE FUNDOS	45
6.1	Diárias Concedidas	45
7	APOIO ADMINISTRATIVO	48
7.1	Almoxarifado	48
7.2	Patrimônio	49
7.3	Licitações	52
8	RESUMO DA GESTÃO CONTÁBIL	53
9	PROGRAMAS E PROJETOS TRABALHADOS	54
10	FORTELECIMENTO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS - RESULTAOS ALCANÇADOS EM 2016	55
10.1	Metodologia de ATER	57
10.2	PRODUÇÃO VEGETAL	59
10.2.1	Mandiocultura	59
10.2.2	Cafeicultura	60
10.2.2.1	Atividade Destaque – Produtor Informado de Café	64
10.2.2.2	Atividade Destaque – Concurso de Qualidade do Café	65
10.2.2.3	Atividade Destaque – Programa Café Sustentável	68
10.2.2.4	Atividade Destaque – Caminhos do Café	69
10.2.2.5	Atividade Destaque - Distribuição de Mudanças de Café	71



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

10.2.2.6	Caso de Sucesso - Boas Práticas de ATER, O Café do Índio	73
10.3	PRODUÇÃO ANIMAL	76
10.3.1	Pecuária de Leite	76
10.3.1.1	Caso de Sucesso - Propriedades Referenciais	82
10.3.1.2	Atividade Destaque - Caminhos do Leite	87
10.3.2	Piscicultura	88
10.3.2.1	Casos de Sucesso - Sítio Santa Rita	90
10.3.2.2	Casos de Sucesso - Sítio Tosca	91
10.3.3	Pequenos Animais	92
10.3.3.1	Caso de Sucesso - Avicultura – Produção de Ovos	93
10.3.3.2	Caso de Sucesso - Suinocultura	95
10.4	CRÉDITO RURAL	96
10.4.1	Caso de Sucesso – Família Santos	99
10.5	AGROINDÚSTRIA	101
10.5.1	Caso de Sucesso – Biscoitos PRANATA	105
10.6	DESENVOLVIMENTO SOCIAL	107
10.6.1	Programa de Aquisição de Alimentos – PAA	108
10.6.2	Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR	115
10.6.3	Organizações Socioprodutivas – Associações e Cooperativas Rurais	116
10.6.4	Outras Ações Relevantes	117
10.7	AGROECOLOGIA	119
10.7.1	Caso de Sucesso – Propriedade em Transição Agroecológica	123
10.8	REGULARIDADE AMBIENTAL	123
10.8.1	Educação Ambiental	124
10.8.2	Cadastro Ambiental Rural	125
11	PESQUISA DE PREÇO DOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	127
12	COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO	129
12.1	Aplicativos para Smartphone	132
13	DESTAQUE NACIONAL	133
14	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS EXTENSIONISTAS E PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	137
14.1	Processo de Formação dos Extensionistas	137
14.2	Programa Jovem Aprendiz	140
15	CONSIDERAÇÕES FINAIS	142



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

LISTA DE TABELA

Tabela 01	Informações Gerais da Entidade	12
Tabela 02	Direção Geral da EMATER-RO – Exercício 2016	17
Tabela 03	Estrutura Administrativa da EMATER-RO	18
Tabela 04	Abrangência das Unidades da EMATER/RO nas 10 regiões do Estado	19
Tabela 05	Divisão Territorial do Estado	21
Tabela 06	Parceria Formalizada com o Governo Federal	22
Tabela 07	Frota de Total de Veículos e Automotores/Motocicletas da EMATER-RO	24
Tabela 08	Arranjo da Frota Circulante/Uso da EMATER-RO	25
Tabela 09	Estrutura Regionalizada da Frota em Circulação/Uso	26
Tabela 10	Dispêndio Financeiro com a Manutenção – Exercício 2016	28
Tabela 11	Dispêndio Financeiro com Combustível – Exercício 2016	29
Tabela 12	Quadro de Pessoal em Atividade	31
Tabela 13	Demonstrativo de Remuneração, Vantagens e Encargos Sociais	32
Tabela 14	Demonstrativo de Auxílios	32
Tabela 15	Demonstrativo de Indenizações	33
Tabela 16	Demonstrativo de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações	33
Tabela 17	Demonstrativo da Unidade – Exercício 2016	34
Tabela 18	Dotação Inicial Autorizada	35
Tabela 19	Demonstrativo da Autorização dos Créditos Adicionais até o Período	35
Tabela 20	Demonstrativo de Cancelamento de Dotações até o Período	36
Tabela 21	Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado	37
Tabela 22	Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado Por Projeto/Atividade	37
Tabela 23	Demonstrativo Geral dos Lançamentos Orçamento e Financeiro	40
Tabela 24	Execução Orçamentária- Financeira do Programa	42
Tabela 25	Metas Físicas e Financeiras	42
Tabela 26	Demonstrativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024	43
Tabela 27	Indicativo Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024	44
Tabela 28	Demonstrativo de Eficiência do Conjunto das ações do Programa 2024	44
Tabela 29	Demonstrativo de Diárias Concedidas - 2016	46
Tabela 30	Demonstrativo Diárias Concedidas Dentro e Fora do Estado – 2016	47
Tabela 31	Demonstrativo de Diárias por Fonte - 2016	48
Tabela 32	Controle de Estoque – Movimentação Contábil 2016	49
Tabela 33	Balancete das Incorporações ao Patrimônio em 2016	50
Tabela 34	Demonstrativo Consolidado do Ativo não Circulante – imobilizado (Bens Móveis e Bens Imóveis)	51
Tabela 35	Demonstrativo de Bens em Poder de Terceiros	51
Tabela 36	Demonstrativo de Bens Imóveis	52
Tabela 37	Controle de Licitações por Modalidade - 2016	52
Tabela 38	Investimento em ATER – 2016	53
Tabela 39	Eficácia das Metas Físicas	56
Tabela 40	Meios e Métodos de ATER	58
Tabela 41	Metodologias de ATER, de Alcance Ilimitado	58
Tabela 42	Evolução da Produção de Mandioca	59



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Tabela 43	Comparativo do Número de Famílias Atendidas, a Área das Lavouras e a Produção de Café entre os Anos de 2015 e 2016	63
Tabela 44	Comparativo entre o número de famílias atendidas, número de vacas leiteiras (rebanho), número de vacas leiteiras em (lactação), produtividade (vaca/litro/dia) e produção de leite (L/dia), nos anos de 2014 a 2016	77
Tabela 45	Resultados do Projeto Inseminar - Propriedades, associações e cooperativas atendidas, vacas inseminadas e bezerros nascidos em 2016	78
Tabela 46	Nitrogênio produzido/distribuição no estado de Rondônia - 2016	79
Tabela 47	Manejo de Pastagem, Produção de Leite e Silagem em Propriedades Atendidas pela EMATER-RO-2016	80
Tabela 48	Resultado da vacinação contra brucelose bovina em Rondônia com acompanhamento da EMATER-RO, 2016	81
Tabela 49	Resultado dos Concursos Leiteiros realizado no Estado de Rondônia – 2016	82
Tabela 50	Indicadores produtividade da propriedade do Sr. Everaldo Bento de Medeiros – 2016	83
Tabela 51	Indicadores produtividade da propriedade do Sr. Lourival Caetano, Costa Marques, 2016	85
Tabela 52	Ranking dos municípios com maior Produção de Peixes Redondos em Rondônia e Brasil	88
Tabela 53	Famílias Atendidas e Pequenos Animais, e Animais Criados	93
Tabela 54	Projetos de Créditos Contratados e Liberados em 2016	97
Tabela 55	Valores Liberados pelos Agentes Financeiros em 2016	97
Tabela 56	Detalhamento de Liberação de Crédito Rural por Linha de Crédito/2016	97
Tabela 57	Detalhamento de Agroindústrias por Segmentos /2016	102
Tabela 58	Recurso, número de agricultores e entidades beneficiados pelo Programa de Aquisição de Alimentos em 2016 em Rondônia	111
Tabela 59	Comparativo dos valores pagos às famílias de agricultores, e entidades vinculadas ao PAA/SEAGRI, entre os 2014 a 2016	112
Tabela 60	Valores Disponibilizados e Execução do Programa PAA/SEAGRI/RO Via EMATER-RO	113
Tabela 61	Número de Agricultores e Agricultoras Assistidos em 2016	121
Tabela 62	Quantidade de Famílias Atendidas em Agroecologia	122
Tabela 63	Quantidade de Famílias Atendidas em Educação Ambiental	125
Tabela 64	Cadastro Ambiental Rural – CAR, elaborados em 2016	126
Tabela 65	Preço Médio Anual dos Principais Produtos Agropecuários	127
Tabela 66	Programa de Rádio e TV, Elaborados e Veiculados em 2016	130
Tabela 67	Programa de Comunicação Desenvolvido com instituições Parceiras	130
Tabela 68	Produção de Vídeos Educativos em 2016	131
Tabela 69	Criação e Produção Gráfica	133
Tabela 70	Formação Técnica – Resultados Alcançados	139



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	Estrutura Regionalizada da Frota	26
Gráfico 02	Detalhamento dos Modelos da Frota de Veículos Em Circulação/Usado	27
Gráfico 03	Comparativo dos Gastos com Manutenção de Veículo - 2016	28
Gráfico 04	Gastos Com Manutenção de Veículos por Regionais -2016	29
Gráfico 05	Comparativo dos Gastos com Combustível - 2016	30
Gráfico 06	Gastos Totais com a Frota – 2016	30
Gráfico 07	Comparativo entre o Orçamento de 2015 e 2016 em Relação aos Valores Liquidados	38
Gráfico 08	Percentual de Liquidação em Relação ao Orçamento 2015 e 2016	38
Gráfico 09	Desempenho Orçamentário – 2016	41
Gráfico 10	Diárias Concedidas por Regional - 2016	46
Gráfico 11	Comparativo dos Gastos com Diária - 2015 e 2016	47
Gráfico 12	Desempenho de ATER Por Escritório Regional	57
Gráfico 13	Levantamento de Safra de Café/RO nos Últimos Quatro Anos	61
Gráfico 14	Comparativo das Médias de Produtividade (sc/ha) nos anos de 2014, 2015 e 2016 no estado de Rondônia	62
Gráfico 15	Crédito Rural Aplicado na Cultura do Café, Em Rondônia, em 2016	64
Gráfico 16	Resultados do Projeto Inseminar – Comparativo de Evolução 2015 e 2016	78
Gráfico 17	Comparativo de Beneficiários Atendidos com Serviço de ATER, Área Alagada e Produção de Piscicultura nos últimos quatro anos	89
Gráfico 18	Comercialização do Pescado, pelo PAA, via escritórios regionais da EMATER-RO em 2016	90
Gráfico 19	Comparativo de Crédito Rural Viabilizado para o Piscicultor em 2015 e 2016	91
Gráfico 20	Evolução do Empreendimento depois do serviço de ATER do Piscicultor	91
Gráfico 21	Comparativo de Agroindústrias Rurais Familiares em Operação em Rondônia em 2014, 2015 e 2016	102
Gráfico 22	Evolução do Orçamento Disponibilizado ao PAA/SEAGRI/RO, nos anos de 2014, 2015 e 2016	112
Gráfico 23	Evolução entre o número de Famílias de Agricultores Atendidos em Agroecologia, nos anos de 2014, 2015 e 2016	122
Gráfico 24	Comparativo entre o Número de CAR's , Elaborados pela EMATER-RO no Período de 2014 a 2016	124



ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

1. INTRODUÇÃO

A EMATER-RO, em 2016, deu continuidade à execução de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), visando contribuir para a promoção do desenvolvimento rural sustentável do estado de Rondônia, dos municípios e das unidades de produção familiares, abrangendo as diferentes dimensões da sustentabilidade: dimensão produtiva, social e ambiental, todas pautadas na ética e transparência na execução das ações. Para isso contou com o apoio de seu corpo técnico, estruturado com 72 escritórios locais, 01 subunidade, 07 escritórios regionais, 01 centro gerencial, 03 usinas de nitrogênio e 01 centro de treinamento, totalizando 85 unidades orgânicas.

A atuação das ações de ATER manteve-se centrada na agricultura familiar, em comunidades ribeirinhas, com o público e em extrema situação de pobreza.

A extensão rural oficial, como política pública, é hoje uma ferramenta indispensável no campo, pois significa, não só, superar as dificuldades de acesso ao conhecimento, auxiliar na elaboração dos projetos de crédito, no planejamento das propriedades, no acompanhamento do manejo e tratos culturais, na inserção dos agricultores em outras políticas públicas, mas, sobretudo, movimentar e fortalecer a economia dos municípios e do Estado por meio da geração de receitas proporcionadas pelo processo produtivo.

A execução de ATER não é realizada isoladamente e sim em conjunto com uma rede ampla de parceiros, que envolve instituições de pesquisa e ensino, comitês, fóruns, conselhos e outras instituições de representatividade - seja no âmbito municipal, regional e estadual -, além de envolver a participação direta de organizações, comunidades rurais e movimentos sociais.

A realização das atividades administrativas da EMATER-RO teve como referência os planos de trabalho de cada setor gerencial. A realização das atividades de ATER teve como referência os planos de trabalho de cada unidade da EMATER-RO, os quais foram realizados a partir das prioridades das demandas construídas com os agricultores familiares e comunidades rurais, e com observância nos planos municipais.



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Este relatório está estruturado em duas seções voltadas aos resultados da Entidade. A primeira seção enfoca os aspectos da gestão orçamentária e financeira e a segunda, as ações de ATER estabelecidas e seus resultados.

2. PANORAMA GERAL DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO ESTADO DE RONDÔNIA

A Assistência Técnica Extensão Rural – ATER é um processo educativo e continuado, que é executado com e para os agricultores familiares, oportunizando ao governo executar as políticas públicas específicas relativas a: elevação de qualidade de vida, redução das desigualdades sociais, inclusão social, geração e distribuição de renda, geração de postos de trabalhos, desenvolvimento sustentável, modernização da gestão da unidade produtiva e combate à pobreza e extrema pobreza.

O Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural é de vital importância para o desenvolvimento do estado de Rondônia, pois permeia todo o processo produtivo dos agricultores familiares de uma forma sustentável, evitando agressão ao meio ambiente, bem como propiciando uma produção com melhor qualidade e, ao mesmo tempo, com a redução de custos e elevação da renda das famílias.

A agricultura familiar e o agronegócio em Rondônia estão vivendo um novo tempo, graças à disseminação de tecnologia socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente sustentável, por meio do serviço de ATER, elevando o índice de competitividade no âmbito nacional, com destaque na produção de café, que ocupa o 5º lugar no ranking nacional, e o segundo da variedade Conilon; 3º na produção de cacau; 8º lugar na produção de leite e 5º em exportação de bovinos.

A pecuária é uma das grandes fontes de recursos dos agricultores familiares, bem como a produção de pescado em cultivo, café, mandioca, frutíferas, e olerícolas.

As ações de incremento tecnológico e agregação de valor aos produtos na agricultura familiar têm proporcionado resultados impactantes como, por exemplo, a mandioca com produtividade média na área assistida superior a 30t/ha.

No decorrer de 2016 foram assistidas 51.031 famílias e suas organizações sociais, por meio da ATER/Governo do Estado de Rondônia e 5.603 famílias por meio



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

das Chamadas Públicas ATER/MDA, mais 16.365 assistidas eventualmente, totalizando 72.999 famílias. Isto representa a inclusão social destas famílias, pois foram beneficiadas diretamente com a implementação das políticas públicas dos governos do Estado e Federal, por meio da EMATER-RO.

3. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

3.1 Informações Gerais

Tabela 1 – Informações Gerais da Entidade

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI Código: 19.000		
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia.		
Denominação Abreviada: EMATER-RO		
Unidade: 19025	Código LOA:	Código SIAFEM:
Natureza Jurídica: Empresa Pública – Adm Indireta		
Principal Atividade: Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER		
Diretor -Presidente: Francisco Mende de Sá Barreto Coutinho		
Telefone de Contato: (69) 3211-3773 (69) 3211-3756 (69) 3211-3751		
Endereço Eletrônico:		
Página da Internet: http://www.emater.ro.com.br		
Endereço Postal: Av. Farquhar nº 2986 – Palácio Rio Madeira – Anexo Rio Jamari – 1º Andar		

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER/RO.

A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO, que até então estava organizada como empresa pública, foi transformada em autarquia, denominando-se Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO, Lei nº. 3.937, de 30 de novembro de 2016.

O órgão oficial estadual de ATER atua como prestador de serviços públicos, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa, orçamentária e financeira. É vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura e sua



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

atuação está direcionada às atividades de fortalecimento das cadeias produtivas e das tecnologias para o pequeno produtor, cabendo-lhe:

- Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, de acordo com as políticas de ação dos governos federal, estadual e municipais, visando à socialização de conhecimentos de natureza técnica, econômica, social e ambiental, à prestação de assistência técnica para aumento da produção e produtividade agrícolas, de caráter sustentável, e à melhoria das condições de vida do meio rural do Estado;
- Colaborar com a Secretaria de Estado da Agricultura, bem como com outras Secretarias e órgãos públicos federais, estaduais e municipais afins, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- Estabelecer e desenvolver relações de troca de serviços e informações técnicas com os demais órgãos da administração direta e indireta da Secretaria de Estado da Agricultura e órgãos federais afins, nos diversos níveis da Administração Pública, com entidades privadas parceiras, e com organizações representativas dos agricultores familiares e produtores rurais, de modo a favorecer e fortalecer a cooperação interorganizacional no setor público produtivo; e
- Promover estudos, pesquisas, análises, perícias e divulgações técnicas, objetivando fornecer subsídios para estabelecer ou reformular normas técnicas e operacionais relacionadas com suas atividades.



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

3.2 Legislação

3.2.1 Norma Relacionada à Unidade Jurisdicionada

- ✓ Lei nº 3.937, de 30 de Novembro de 2016. (Modifica a natureza jurídica da Empresa Pública EMATER-RO, para Autarquia, passando a denominar-se Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO.
- ✓ Emenda Constitucional (PEC) 022/16 que alterou a natureza jurídica da EMATER-RO, passando de Empresa Pública para autarquia alterando parágrafos da Constituição Estadual.
- ✓ Lei nº 3.138, de 05 de julho de 2013 (Dispõe sobre a Regularização da EMATER-RO);
- ✓ Lei nº 3.308, de 19 e 3 dezembro de 2013 (Dispõe sobre alteração da lei 3.138 de 05 julho de 2013);
- ✓ Decreto nº 19.460, de 20 de janeiro de 2015. (Aprova o Estatuto da Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia).

3.2.2 Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada

- ✓ Lei nº 3.745, de 23 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial do Estado nº. 02 em 06 de janeiro de 2016 (LOA 2016);
- ✓ Lei nº 3.693, de 22 de dezembro de 2015, publicado no diário Oficial do Estado nº 2.848 em 22 de dezembro de 2015 (Altera a os anexos I e II do artigo 3º, da lei 3.647, PPA 2016-2019);
- ✓ Lei nº 3.647, de 06 de novembro de 2015, (dispõe sobre o PPA 2016-2019);
- ✓ Portaria nº 001/GPG/SEPOG, de 05 de janeiro de 2016, Estabelece o quadro de detalhamento das despesas, para o exercício de 2016;
- ✓ Decreto nº 20.452, de 07 de janeiro de 2016, publicado no Diário Oficial nº 2.853 em 11 de janeiro de 2016, estabelece o Cronograma de Desembolso Financeiro em Cotas Mensais e Bimestrais por Unidade, Órgão e Poderes Integrantes para o exercício de 2016;
- ✓ Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e alterações (Institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos).



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

- ✓ Lei nº 6.404/76, dispõe sobre sociedades por Ações;
- ✓ Lei Complementar nº 101/2000, que trata da Responsabilidade Fiscal;
- ✓ Instrução Normativa nº 13/TCER-2004, Art. 9 e 10 (Dispõe sobre as informações e documentos a serem encaminhados pelos gestores, pertinentes à fiscalização orçamentária, financeira, operacional, patrimonial e contábil exercida pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia;
- ✓ Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 93 (institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências);
- ✓ Regimento Interno da Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO.

3.2.3 Normas Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionada

- ✓ Lei Agrícola nº 8.171 de janeiro de 1991 (Dispõe sobre a Política Agrícola);
- ✓ Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010 (Institui sobre a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e PRONATER);
- ✓ Decreto nº 7.215 de 15 de junho de 2010 (Regulamenta a Lei Geral de ATER).

3.2.4 Estrutura Organizacional Básica

A estrutura encontra-se disposta no art. 6º da Lei nº 3.138/2013, e da Lei 3.937/2016 *In verbis*:

(...)

Art. 6º. A EMATER-RO é administrada por um Conselho de Administração, composto por 7 (sete) membros, um Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros, e uma Diretoria Executiva, composta por 5 (cinco) membros, sendo que apenas os membros da Diretoria Executiva serão remunerados, cujos vencimentos e vantagens não excederão, a qualquer título, ao fixado para os Secretários de Estado.

§ 1º. São membros natos do Conselho de Administração da EMATER-RO os titulares das Secretarias de Estado:

- I – da Agricultura, como presidente do Conselho;
- II – de Desenvolvimento Econômico e Social;
- III – do Planejamento e Coordenação Geral;

IV – de Finanças;

V – de Administração; e

VI – de Desenvolvimento Ambiental.

§ 2º. O sétimo membro do Conselho de Administração é um representante dos empregados da EMATER-RO, eleito em assembleia geral da categoria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução. (...)

Figura 1- Organograma da EMATER – RO

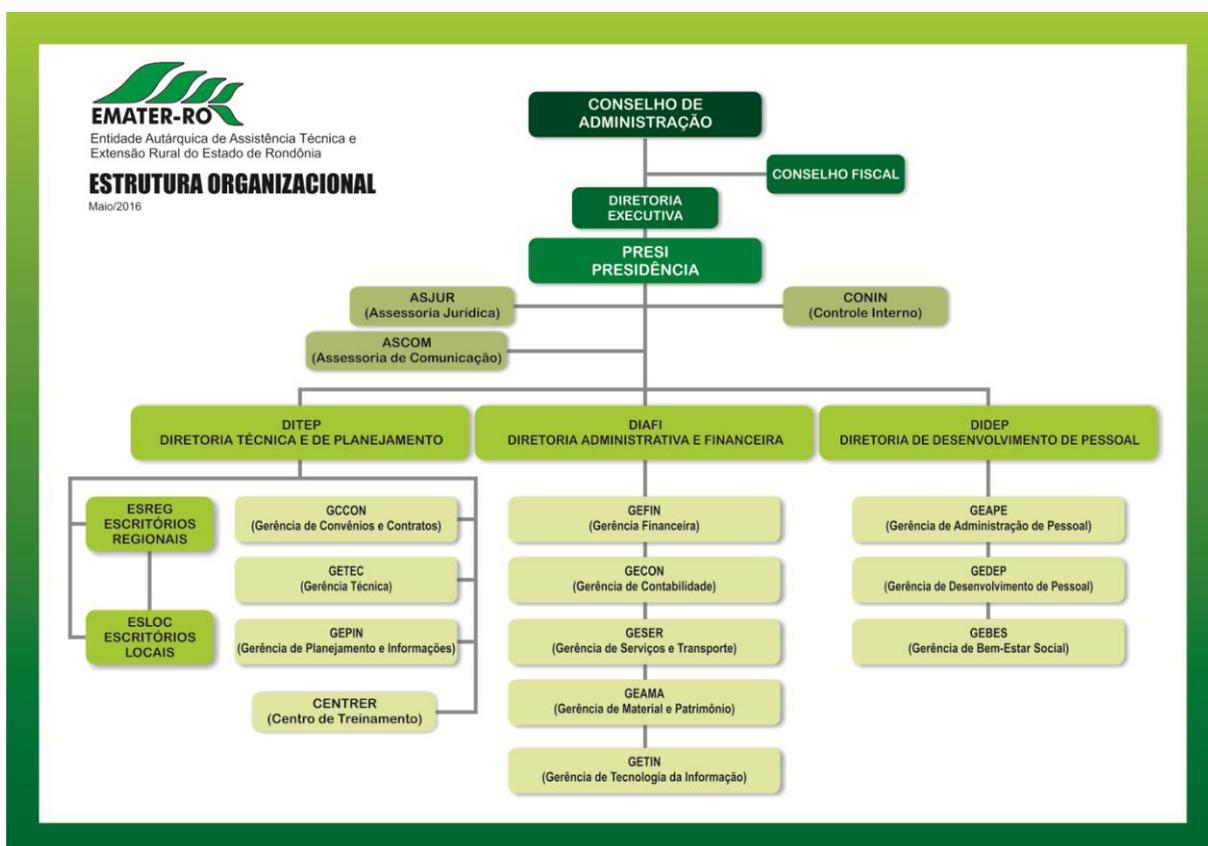


Figura 01. Organograma da EMATER-RO
Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

3.2.5 Estrutura Organizacional Especifica

A estrutura específica está disposta no capítulo II, “da estrutura orgânica e hierárquica” do Regimento Interno da EMATER-RO (...).



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

3.3 Dos dados que integram o Rol de Responsáveis

A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO, no exercício de 2016, apresentou em seu quadro funcional os seguintes responsáveis:

Tabela 02 – Direção Geral da EMATER-RO – Exercício 2016

Nome:	Francisco Mende de Sá Barreto Coutinho
Cargo/Função:	Diretor Presidente
Endereço:	Rua dos Festejos, nº 3513, Apt 501 Bairro Costa e Silva – Porto Velho-RO

Nome:	Marcio André Milani
Cargo/Função:	Diretor Vice-Presidente
Endereço:	Rua José Mário Galvão nº 1758 Bairro São João Bosco – Porto Velho- RO

Nome:	José de Arimateia da Silva
Cargo/Função:	Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP
Endereço:	Vigésima Avenida, nº 6134 Apt 603, Blc G, Ed. Pinhaes 2, Bairro Rio Madeira. Porto Velho-RO

Nome:	Alexandre da Silva Aguiar
Cargo/Função:	Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI
Endereço:	Rua Dom Casmurro, nº 130 Apt 03, Pedrinhas. Porto Velho-RO

Nome:	Napolião Oliveira Guimarães
Cargo/Função:	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP
Endereço:	Av.Chiquilito Erse, nº 4069, Apt 603, Blc B, 6º andar, Bairro Embratel, Porto Velho-RO

Fonte: GEAPE/DIDEP/EMATER-RO - Janeiro 2016.

4. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da EMATER-RO é constituída por um Centro Gerencial, sediado em Porto Velho, no seu escopo possui a Presidência e 03 (três) Diretorias, a saber:

Tabela 3 – Estrutura Administrativa da EMATER-RO

Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP	Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP
<ul style="list-style-type: none">▪ Gerência de Convênios e Contratos - GCCON▪ Gerência Técnica – GETEC▪ Gerência de Planejamento e Informações – GEPIN▪ Escritórios Regionais - ESREGs▪ Escritórios Locais – ESLOCs	<ul style="list-style-type: none">▪ Gerência Financeira - GEFIN▪ Gerência de Contabilidade - GECON▪ Gerência de Serviços e Transporte - GESER▪ Gerência de Material e Patrimônio – GEAMA▪ Gerência de Tecnologia da Informação - GETIN	<ul style="list-style-type: none">▪ Gerência de Administração de Pessoal – GEAPE▪ Gerência de Desenvolvimento de Pessoal - GEDEP▪ Gerência de Bem-Estar Social – GEBES

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER/RO

Em relação à abrangência dos serviços de ATER, a empresa contou, em 2016, com 85 Unidades Orgânicas, constituídas por 01 Centro Gerencial, por 07 (sete) Escritórios Regionais (Esregs) que coordenam e supervisionam as ações junto ao público beneficiário; 72 (setenta e dois) Escritórios Locais e 01 (uma) subunidade de Assistência Técnica e Extensão Rural que executam as ações do programa.

Essa expressiva capilaridade é complementada por 01 Centro de Treinamento (Centrer) no município de Ouro-Preto do Oeste e 03 (três) Usinas de Nitrogênio: 01 em Ouro Preto do Oeste (Centrer), 01 em Porto Velho e outra no município de Colorado do Oeste, que foi repassada à EMATER-RO, por termo de cessão de uso. Ressalta-se que muito embora existam 07 (sete) Escritórios Regionais, constituídos no regimento da EMATER-RO, todo o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades da EMATER-RO inseridos no Plano Plurianual, estão alicerçados nas 10 (dez) regiões instituídas pela Lei Complementar 414/2017.

Tabela 4 – Abrangência das Unidades da EMATER/RO nas 10 regiões do Estado

REGIÃO I	Porto Velho
	CENGE, Porto Velho (Esreg e Esloc), Usina de Nitrogênio, Calama, Candeias do Jamari (<i>Triunfo</i>), Extrema, Jaci Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Rio Pardo, Nova Califórnia e Itapuã do Oeste
REGIÃO II	Ariquemes
	Alto Paraíso, Ariquemes (Esreg e Esloc), Buritis, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro e Rio Crespo
REGIÃO III	Jaru
	Jaru (<i>Tarilândia</i>), Gov. Jorge Teixeira (<i>Colina Verde</i>), Theobroma, Vale do Anari, Machadinho D' Oeste (<i>Subunidade 5º BEC</i>)
REGIÃO IV	Ouro Preto do Oeste
	Ouro Preto do Oeste (<i>Rondominas, CENTRER, Usina de Nitrogênio</i>), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso
REGIÃO V	Ji-Paraná
	Ji-Paraná (Esreg e Esloc), Nova Colina, Nova Londrina, Presidente Médici (Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo), Alvorada D' Oeste, Teixeiraópolis e Urupá
REGIÃO VI	Cacoal
	Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno (Esreg e Esloc), Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste
REGIÃO VII	Vilhena
	Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste (Esreg, Esloc e <i>Usina de Nitrogênio</i>), Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena
REGIÃO VIII	Rolim de Moura
	Alta Floresta D' Oeste (<i>Izidolândia</i>), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura (Esreg e Esloc) e Santa Luzia D' Oeste
REGIÃO IX	São Francisco do Guaporé
	Costa Marques (<i>São Domingos</i>), São Francisco do Guaporé (Esreg e Esloc), São Miguel do Guaporé e Seringueiras
REGIÃO X	Guajará-Mirim
	Guajará-Mirim, Nova Mamoré (<i>Palmeiras</i>)

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

Para melhor visualização, foi elaborado o mapa onde estão demonstradas as unidades da EMATER-RO.

**ÁREA DE ATUAÇÃO
EMATER - RO POR TERRITÓRIO**



Gepin/set2016

Figura 02. Mapeamento das Unidades da EMATER-RO
Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Tabela 5 – Divisão Territorial do Estado

ESREG Porto Velho - Território Madeira-Mamoré
Porto Velho, Calama, Candeias do Jamari (<i>Triunfo</i>), Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Rio Pardo, Nova Califórnia, Itapuã do Oeste, Guajará-Mirim, Nova Mamoré (<i>Palmeiras</i>)
ESREG Ariquemes - Território da Cidadania Vale do Jamari
Alto Paraíso, Ariquemes, Buritis, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro, Machadinho D' Oeste (<i>Subunidade 5º BEC</i>) e Rio Crespo
ESREG JI-PARANÁ - Território da Cidadania Central
Jaru (<i>Tarilândia</i>), Gov. Jorge Teixeira (<i>Colina Verde</i>), Theobroma, Vale do Anari, Ouro Preto do Oeste (<i>Rondominas</i>), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso, Jí-Paraná (<i>Nova Colina e Nova Londrina</i>), Presidente Médici (<i>Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo</i>), Teixeiraópolis e Urupá
ESREG Pimenta Bueno -Território de Identidade Rio Machado
Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste
ESREG Rolim de Moura - Território de Identidade Zona da Mata
Alta Floresta D' Oeste (<i>Izidolândia</i>), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura e Santa Luzia D' Oeste
ESREG VALE DO GUAPORÉ - Território de Identidade Vale do Guaporé
Alvorada D' Oeste, Costa Marques (<i>São Domingos</i>), São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé e Seringueiras
ESREG Colorado - Território de Identidade Cone Sul
Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

4.1 Parcerias

O conjunto de Programas, Projetos e Atividades elencadas traduz o esforço e comprometimento da entidade somada às ações e recursos oriundos de políticas estaduais e federais conjugadas às políticas municipais.

Essas atividades são desenvolvidas no âmbito da cooperação dos programas e projetos estratégicos celebrados por meio de convênios e/ou contratos, termos de cooperação com o Governo Federal, Estadual, Municipal, e parceiros institucionais de



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

acordo com o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – PROATER e com as prioridades estabelecidas nas políticas públicas das três esferas governamentais.

Tabela 6 – Parceria Formalizada com o Governo Federal

Contratos	Valor Contratado	Valores Recebidos em 2016	Vigência	Parceria	Programa	Famílias Atendidas
CRT.RO.011000-12-ATER	3.215.464,24	1.195.718,77	02/01/2013 a 31/12/2015	EMATER/INCRA	ATER- REFORMA AGRÁRIA	*---
CRT.RO.001000-14-ATER	1.572.386,73	210.121,12	01/04/2014 a 31/03/2015	EMATER/INCRA	ATER- REFORMA AGRÁRIA	*---
CRT.RO.002000-14-ATER	2.834.934,82	122.869,63	17/02/2014 a 31/03/2016	EMATER/INCRA	ATER- REFORMA AGRÁRIA	1429
CRT.RO.003000-14-ATER	2.852.967,27	158.698,14	24/02/2014 a 31/03/2016	EMATER/INCRA	ATER- REFORMA AGRÁRIA	400
SM.RO.0000123-12 PBSM	1.085.020,40	333.026,74	07/12/2012 a 27/11/2015	EMATER/MDA/SEAD	BRASIL SEM MISÉRIA MULHERES	400
SM.RO.0000128-12 PBSM	5.226.827,30	2.104.415,15	07/12/2012 a 30/06/2015	EMATER/MDA/SEAD	BRASIL SEM MISÉRIA MULHERES	2100
SM.RO.0000129-12 PBSM	5.105.160,14	1.374.615,48	01/04/2013 a 30/06/2017	EMATER/MDA/SEAD	BRASIL SEM MISÉRIA MULHERES	2050
AG.RO.0000168-13-AGROEC	3.168.858,80	262.889,90	31/12/2013 a 30/06/2017	EMATER/MDA/SEAD	AGROECOLOGIA	650
AG.RO.0000009-13-AGROEC	2.993.836,30	20.615,11	13/05/2015 a 12/09/2018	EMATER/MDA/SEAD	AGROECOLOGIA	600
SL.RO.0000063-14-LEITE	2.585.207,43	220.147,66	18/07/2014 a 18/11/2017	EMATER/MDA/SEAD	LEITE	600
SL.RO.0000098-14-LEITE	1.468.655,91	444.923,62	24/04/2014 a 24/11/2017	EMATER/MDA/SEAD	LEITE	400
SC.RO.0000064-14-CAFÉ	2.235.554,52	535.129,39	18/07/2014 a 18/11/2017	EMATER/MDA/SEAD	CAFÉ	600
		6.538.247,09		EMATER/MDA/SEAD		

Fonte: GCCON/DITEP/EMATER/RO

Os CRT.RO.011000-12 e CRT.RO.001000-14-ATER não foram executados neste exercício, no entanto foram relacionados porque a EMATER-RO recebeu recursos em 2016 de atividades desempenhadas em 2015.



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Além dessas parcerias com o Governo Federal, foram formalizados e trabalhados os seguintes termos de cooperação e contratos de repasse no exercício de 2016, todos inseridos na ação 2019 do orçamento.

- 1) Termo de Cooperação nº 001 celebrado entre a Empresa Estadual de Assistência Técnica do Estado de Rondônia – EMATER-RO e o SEBRAE com objetivo de capacitar 3.000 (três mil) produtores rurais no Estado de Rondônia com 150 oficinas e palestras, utilizando a metodologia do SEBRAE NO CAMPO. Não houve repasse financeiro.
- 2) Termo de Cooperação Técnica 010/PGE-2012; Emenda parlamentar entre a Empresa Estadual de Assistência Técnica do Estado de Rondônia – EMATER-RO e o Governo do Estado de Rondônia, por interveniência da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária SEAGRI, através de Emenda do Deputado Ezequiel Júnior, para aquisição de Maquinas e Implementos Agrícolas, para beneficiar o Território Madeira-Mamoré. Valor Total do TC R\$ 1.200.000,00; Valor executado em 2016 R\$ 473.774,40; Vigência 31.12.2016. Em fase de prestação de contas.
- 3) Contrato de Repasse nº 820591/2015; Emenda Parlamentar Nº 34300001, Funcional Programática Nº 20.608.2014.20ZV, GND 4, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Fomento ao Setor Agropecuário. Valor R\$ 974.889,22. Objeto Adquirir 01 Caminhão Toco, 01 Tanque Rodoviário Aço INOX 8.000 litros, 01 Trator Agrícola 75 CV, 01 Trator Agrícola 01 Escavadeira Hidráulica, Grade Aradora Hidráulica, 01 Grade Aradora Hidráulica 16, 02 Ensiladeiras de 01 Linha, 02 Distribuidores de Calcário e 02 Perfuradores de Solos. Vigência 30.04.2017; Situação: Ajuste do Plano de Trabalho.
- 4) Contrato de Repasse 819156/2015; Emenda Parlamentar Nº 34300002, Funcional Programática Nº 21.606.2012.210O, GND 4, no Ministério do Desenvolvimento Agrário. Valor: R\$ 501.000,00. Objeto: Adquirir veículos, 02 (duas) vans; Adquirir 01(um) veículo 4x4 diesel e Adquirir 02(dois) veículos tipo passeio; Vigência 30.04.2017; Situação: Em processo licitatório.
- 5) Convênio 818193/2015; Proposta Marinha Raupp - MAPA implementos e equipamentos no Valor R\$ 601.200,00. Objeto: Aquisição de 3 kits contendo: (tratores, grade aradora, ensiladeira, perfurador de solo e distribuidor de calcário); Vigência 05.06.2018.
- 6) Contrato de Repasse 825287/2015; Proposta Lindomar Garçon - implementos e equipamentos no Valor R\$ 998.000,00; Objeto: Aquisição de caminhões, freezer, tratores e implementos. Situação: Ajuste do Plano de Trabalho.

4.2 Frota Total da Instituição

De acordo com o controle de Patrimônio da EMATER-RO, a mesma possui até o período, 276 veículos em perfeitas condições de uso, 116 veículos inservíveis, 44 veículos cedidos a terceiros, 04 veículos roubados, 273 motocicletas em perfeitas condições de uso, 131 motocicletas inservíveis, 46 motocicletas cedidas a terceiros, 24 motocicletas roubadas.

Tabela 7 – Frota de Total de Veículos e Automotores/Motocicletas da EMATER-RO

	CARROS	MOTOS	TRATOR	MOTOR ESTACIONARIO	MOTOR DE POUÇA	REBOQUE	TOTAL	FROTA EM USO NA EMATER-RO					LEILÃO		COMODATO		ROUBADA		NÃO LOCALIZADO		TOTAL			
								CARROS	MOTOS	TRATOR	ESTACIONARIO	POUÇA	REBOQUE	CARROS	MOTOS	CARROS	MOTOS	CARROS	MOTOS	CARROS		MOTOS	CARROS	MOTOS
placa final 1	52	66					118	33	33					12	12	6	16		4	1	1	118		
placa final 2	68	7				2	77	49	5			2		13		6			1		1	77		
placa final 3	30	22			1		53	16	13			1		10	8	4					1	53		
placa final 4	29	5					34	25	2					2	3	2						34		
placa final 5	101	12					113	51	2					43	6	6		1			4	113		
placa final 6	33	151					184	26	113					4	23	3	9		5		1	184		
placa final 7	31	36			1		68	23	26			1		6	8			2	2			68		
placa final 8	29	83				2	114	18	54					6	14	5	10		3		2	114		
placa final 9	43	21		1			65	25	5			1		11	9	6	4		2	1	1	65		
placa final 0	24	71	3		1		99	10	25	3		1		7	33	6	7	1	2		4	99		
	440	474	3	1	3	4	925	276	278	3	1	3	4	114	116	44	46	4	19	2	15	925		

Fonte: GESER/DIAFI/ EMATER-RO

4.2.1 Logística de Transporte para Execução de ATER

Para a prestação dos serviços de ATER, a EMATER-RO utiliza veículos, seja para o deslocamento de empregados ou materiais, seja para o suporte à execução das atividades-fim, formando assim um importante conjunto que, integrado às atividades desenvolvidas, contribuem diretamente para a efetividade da prestação do serviço.

Para cada atividade existe a necessidade de veículos com características específicas e adequadas ao melhor desempenho da tarefa a que se propõe, ou seja, utilizado em uma atividade específica. Assim, o transporte quando fortemente integrado

aos processos das atividades-fim, torna-se uma ferramenta importante para o alcance da missão em questão. Garantir a disponibilidade e maximizar o desempenho operacional da frota, com segurança, conforto para os empregados e tomadores do serviço e com custos decrescentes, é a missão da EMATER-RO.

Tabela 8 – Arranjo da Frota Circulante/Usado da EMATER-RO

Frota Terrestre	Frota Fluvial
557	03

Fonte: GESER/DIAFI/ EMATER/RO

A existência da frota se explica diante das especialidades das atividades da autarquia aliadas à diversidade de acesso aos locais de trabalho das áreas finalísticas. Para cada atividade utiliza-se dentro do possível, veículos com características que proporcionem o melhor desempenho daquela atividade fim. Em determinados meses do ano, só se chega a algumas localidades ribeirinhas com a utilização de um motor 15 HP, em virtude da baixa lâmina de água existente. Atualmente a infraestrutura modal da EMATER-RO, é composta da seguinte forma:

Tabela 9 – Estrutura Regionalizada da Frota em Circulação/Usado

REGIONAIS	Motocicleta	Veículos		Veículos Médios ³	Veículos Pesados ⁴	Barco com Motor	Motor Estacionário	Trator	Reboque	Total
		Utilitários	Leves ²							
CENGE	9	0	02	05					01	17
CENTRER	12	01	01	01	05			03		23
Porto Velho	41	20	15	06		02	01		02	87
Ariquemes	52	17	17	05						91
Ji-Paraná	69	38	31	03						141
Pimenta Bueno	19	05	16	05						45
Rolim de Moura	33	08	25	05						71
São Francisco	25	04	11	03		01			01	45
Colorado	18	13	11	03						45
Total Geral	278	106	129	36	05	03	01	03	04	565

Fonte: GESER/DIAFI/ EMATER/RO

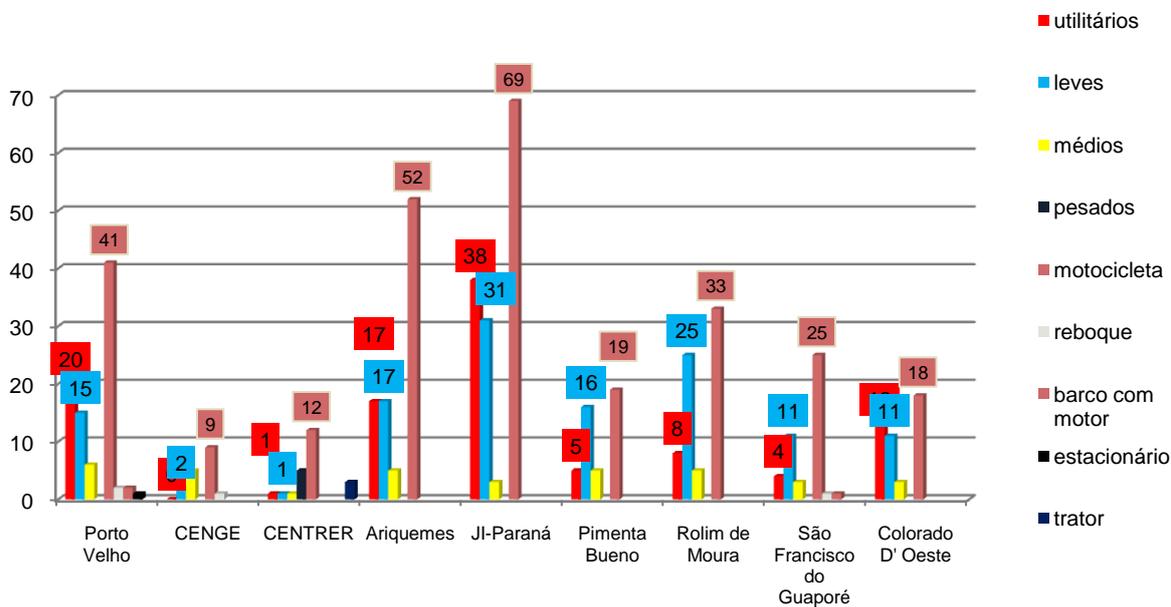
*Utilitários¹: strada, saveiro, courier e Montana

*Leves²: uno, celta, gol, palio e UP

*Médios³: Hilux, L 200 triton, S 10, Kombi e Bandeirante

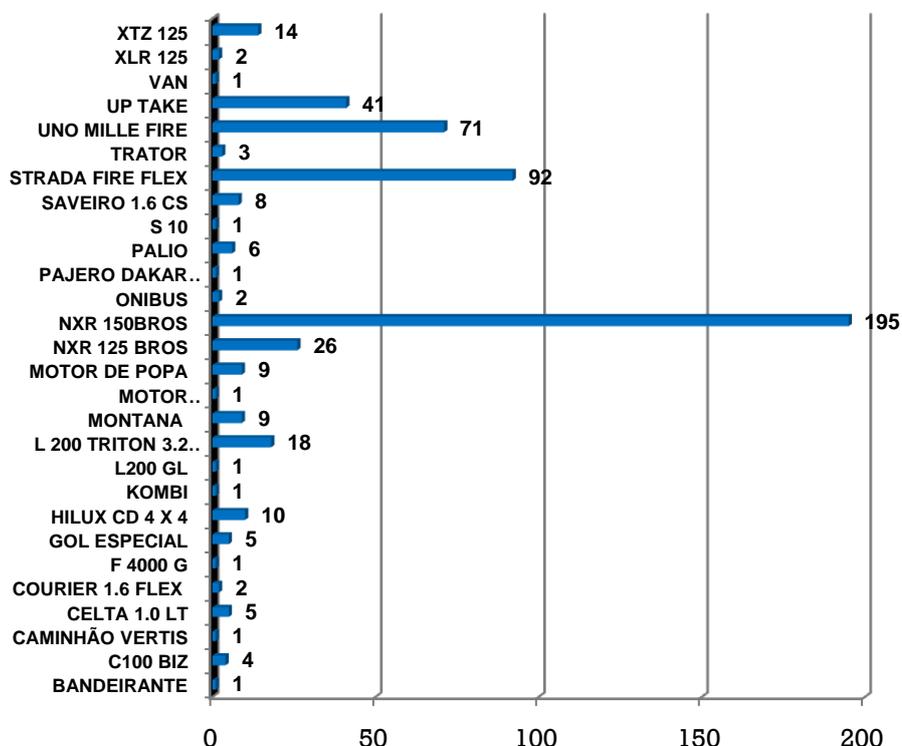
*Pesados⁴: F 4000, ônibus, caminhão e Van.

Gráfico 01 – Estrutura Regionalizada da Frota



Fonte: GESER/DIAFI/ EMATER-RO

Gráfico 02 – Detalhamento dos Modelos da Frota de Veículos Em Circulação/Uso



Fonte: GESER/DIAFI/ EMATER/RO

A manutenção de veículos é um importante passo a ser tomado pelos gestores, para evitar a ocorrência de prejuízos e acidentes. Mais do que um mero cuidado com a frota, é uma medida estratégica, já que, com a manutenção preventiva dos veículos, é possível identificar quais os prováveis problemas que podem se tornar um grande transtorno no futuro. Além disso, essa manutenção é o que garante a execução dos serviços de ATER no campo o ano todo. A manutenção consiste em: manutenção de garantia, manutenção preventiva e corretiva de veículos com troca de peças, serviços de guincho, serviços de lavagem e fornecimento de óleo lubrificante com troca. Os valores aqui exposto trata-se de empenhos liquidados e pagos, e empenhados inscritos em restos a pagar processados e não processados, que de fato movimentaram as atividades do exercício de 2016.

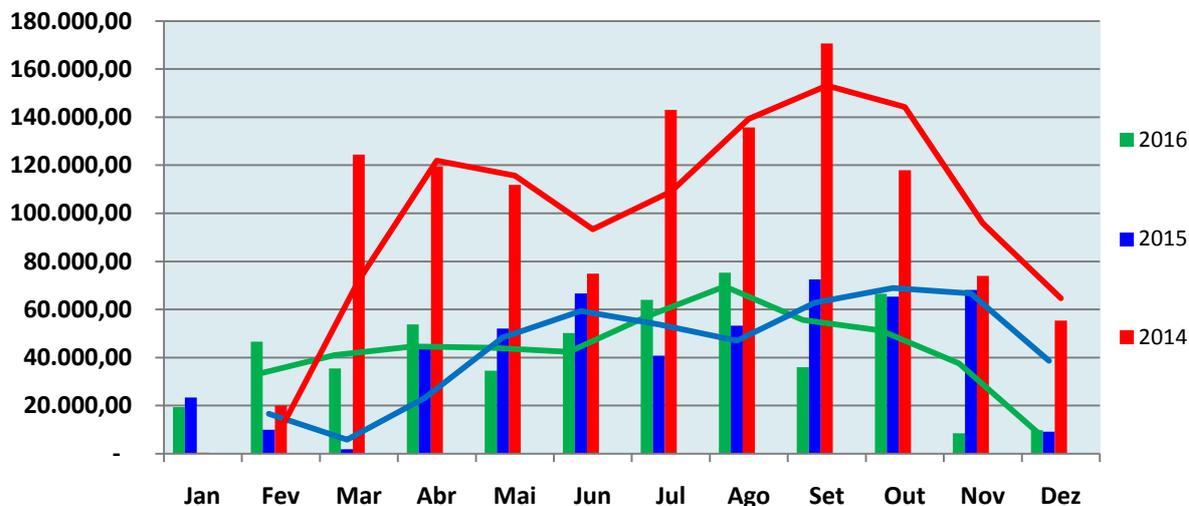
Tabela 10 – *Dispêndio Financeiro com a Manutenção – Exercício 2016

MESES	EXERCÍCIOS		
	2014	2015	2016
Janeiro	335,20	23.292,67	19.366,42
Fevereiro	19.984,70	9.865,71	46.618,34
Março	124.397,62	1.826,18	35.450,13
Abril	119.536,07	44.527,99	53.740,01
Mai	111.871,85	51.988,32	34.451,31
Junho	74.908,48	66.688,68	50.134,89
Julho	143.067,02	40.748,88	63.944,79
Agosto	135.677,67	53.221,84	75.254,59
Setembro	170.670,72	72.478,95	35.965,95
Outubro	117.882,23	65.321,13	66.542,18
Novembro	73.945,48	68.085,04	8.475,15
Dezembro	55.305,84	9.170,90	9.794,06
Total geral	1.147.582,88	507.216,29	499.726,19

Fonte: GESER/DIAFI/ EMATER-RO - Relatório Daiver/Siafem-2016.

*Deste total R\$ 489.662,65 foram liquidados, R\$ 10.075,17 ficaram em restos a pagar - liquidar

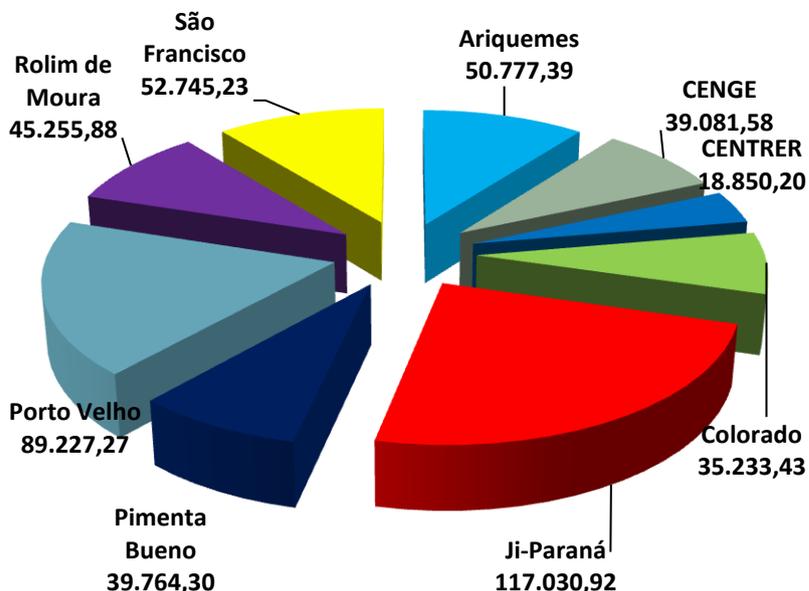
Gráfico 03 – Comparativo dos Gastos com Manutenção de Veículo – 2016



Fonte: GESER/DIAFI/ EMATER/RO - Setor de Transporte/Ecofrotas.

Os gastos com a manutenção de veículo por escritórios regionais estão representados no gráfico abaixo. É importante ressaltar que o maior número de contingente da frota está na região de Ji-paraná, o que se explica os maiores gastos com manutenção.

Gráfico 04 – Gastos Com Manutenção de Veículos por Regionais - 2016



Fonte: GESER/DIAFI/EMATER/RO – Setor de Transporte/Ecofrotas.

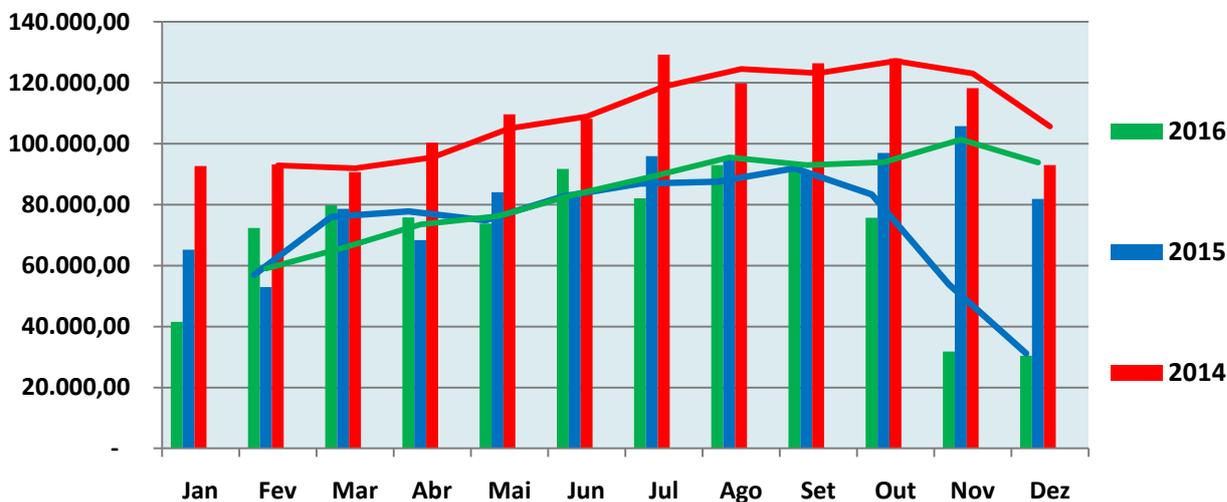
Tabela 11 – Dispêndio Financeiro com Combustível – Exercício 2016

MESES	EXERCICIO		
	2014	2015	2016
Janeiro	92.615,06	65.161,17	41.506,85
Fevereiro	93.136,30	52.990,78	72.346,94
Março	90.669,29	78.645,97	79.741,56
Abril	100.307,73	68.382,31	75.826,18
Mai	109.657,33	84.086,35	73.788,48
Junho	108.120,89	82.591,18	91.712,63
Julho	129.277,19	95.902,83	82.117,37
Agosto	119.788,98	95.016,56	92.999,77
Setembro	126.412,26	90.939,58	90.937,61
Outubro	127.925,82	96.948,42	75.680,34
Novembro	118.219,56	105.729,72	31.825,03
*Dezembro	93.012,60	81.905,21	31.087,89
TOTAL GERAL	1.309.143,01	998.300,08	839.570,65

* Valores empenhados a inscritos em restos a pagar, a liquidar

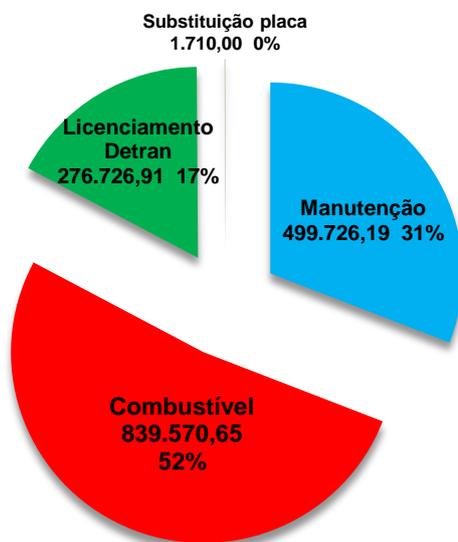
Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO – Relatório Daiver/Siafem-2016.

Gráfico 05 – Comparativo dos Gastos com Combustível – 2016



Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO - Setor de Transporte/Ecofrotas

Gráfico 06 – Gatos Totais com a Frota – 2016.



Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO - Setor de Transporte/Ecofrotas.

4.3 Recursos Humanos

Para executar os serviços e ações de ATER, a EMATER-RO conta com profissionais que atuam numa linha de trabalho interdisciplinar, utilizando métodos participativos e continuados, objetivando sempre atender as necessidades e prioridades das famílias rurais, de modo que se promova a conciliação da assistência ofertada com as reais demandas, considerando as tendências, potencialidades e limitações dos agricultores.

Os empregados que executam as ações de ATER são compostos pelas categorias profissionais de Ciências Exatas, Ciências Agrárias, Humanas e Sociais com as competências necessárias nas dimensões econômica, social, cultural e ambiental.

Em 2016 a força de trabalho da EMATER-RO contou com um corpo funcional composto por 1.059 empregados, destes: 01 trata-se de um servidor cedido à EMATER-RO; 10 empregados estão com contratos suspensos; 38 à disposição de outras secretárias e instituições e 19 são menores aprendizes com contratos temporários. Atualmente 55 empregados estão afastados pelo INSS, por motivo de doença.

Tabela 12 – Quadro de Pessoal em Atividade

Cargo	Categoria Profissional	Região						
		PVH	ARQ	JPA	PBU	RLM	V.GUAP	COL
Extensionista Rural Nível Superior	Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Agrícola, Engenheiro de Pesca, Engenheiro Florestal, Engenheiro de Segurança no Trabalho, Médico Veterinário, Zootecnista, Geógrafo, Biólogo, Licenciatura Plena em Agropecuária, Técnico em Cooperativismo, Administrador	79	23	45	30	29	12	14
Extensionista Rural Nível Médio	Técnico em Agropecuária, Técnico Agrícola, Técnico Agrícola c/ Hab. em Zootecnia, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Meio Ambiente, Técnico em Agroindústria, Técnico em Agropecuária. / Agroindústria, Técnico em Agropecuária /Piscicultura, Técnico em Manejo Florestal c/ Hab. em Agropecuária, Técnico em Produção Agrícola e Pecuária, Técnico em Zootecnia, Técnico em Aquicultura, Técnico Florestal, Téc. Ambiental	43	39	66	15	22	19	19
Extensionista Social Nível Superior	Enfermeiro, Licenciatura em Ciências, Serviço Social, Psicólogo, Nutricionista, Ciências Sociais, Letras, Economista, Geografia, Comunicação em Direito Administrativo Social.	17	11	26	13	13	6	7
Extensionista Social Nível Médio	Educação Artística, Magistério, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Agroindústria, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Zootecnia, Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria.	9	9	5	1	2	3	2
Extensionista de Gestão	Pedagogo, Administrador, Biólogo, Economista, Tecnólogo em Meio Ambiente, Ciências Contábeis, Tecnólogo em Administração.	11	0	8	5	4	0	5
Técnico Administrativo Nível Superior	Advogado, Administrador, Ciências Contábeis, Comunicação Social e Publicidade, Economista, Engº de Segurança do Trabalho, Geografia, Letras.	53	3	2	1	1	0	1
Áreas Administrativas e de Apoio.	Pessoas com Ensino Fundamental completo e incompleto e Ensino Médio.	156	26	101	25	32	15	31
Total por Regional		368	111	253	90	103	55	79
Total Geral		1.059						

Fonte: GEAPE/DIDEP/EMATER-RO. Posição funcional em 23/12/2016.

A Entidade no mês de dezembro de 2016 dispôs de 106 (cento e seis) funções gratificadas, das quais 105 (cento e cinco) foram designadas a empregados com vínculo empregatício e 01 (uma) designada a servidor do Governo do Estado cedido com ônus para a EMATER-RO.

A EMATER-RO conta com 23 mestres e 03 doutores em seu corpo funcional.

Tabela 13 - Demonstrativo de Remuneração, Vantagens e Encargos Sociais

Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2234	319011	62.829.088,61	62.829.088,61
	319013	18.812.790,94	18.812.790,94
	319094	3.209.286,22	3.209.286,22
Total das Despesas com remuneração vantagens e encargos sociais		84.851.165,77	84.851.165,77

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2016

Na tabela em tela, demonstramos que em 2016 foi empenhado o valor de R\$ 84.851.165,77 (oitenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e sessenta e cinco reais e setenta e sete centavos), referente à remuneração, vantagens e encargos sociais, dos quais foram pagos R\$ 84.851.165,77 (oitenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, cento e sessenta e cinco reais e setenta e sete centavos).

Os auxílios que os servidores fazem jus na EMATER-RO, compreendem: auxílio- saúde, auxílio-transporte, auxílio-alimentação (para os vigilantes) e auxílio-social.

Tabela 14 – Demonstrativo de Auxílios

Projeto/Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2091	339049	51.833,29	51.833,29
2091	339093	2.011.587,62	2.011.587,62
Total das Despesas com Auxílios		2.063.420,91	2.063.420,91

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2016

A tabela 14 demonstra que em 2016 foi empenhado o valor de R\$ 2.063.420,91 (dois milhões, sessenta e três mil, quatrocentos e vinte reais e noventa e um centavos), referente a auxílios, dos quais foram pagos R\$ 2.063.420,91 (dois milhões, sessenta e três mil, quatrocentos e vinte reais e noventa e um centavos).

Tabela 15 – Demonstrativo de Indenizações

Projeto/Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2087	319091	598.240,27	598.240,27
Total das Despesas indenizações e sentenças judiciais		598.240,27	598.240,27

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2016

A tabela 15 demonstra que foi empenhado o valor de R\$ 598.240,27 (quinhentos e noventa e oito mil, duzentos e quarenta reais e vinte e sete centavos), referente a indenizações e sentenças judiciais; dos quais foram pagos R\$ 598.240,27 (quinhentos e noventa e oito mil duzentos e quarenta reais e vinte e sete centavos).

Tabela 16 – Demonstrativo de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações

Projeto/Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2234	319011	62.829.088,61	62.829.088,61
2234	319013	18.812.790,94	18.812.790,94
2234	319094	3.209.286,22	3.209.286,22
2091	339049	51.833,29	51.833,29
2087	339091	598.240,27	598.240,27
2091	339093	2.011.587,62	2.011.587,62
Total das Despesas com Pessoal (remuneração, vantagens, encargos sociais, auxílios e indenizações)		87.512.826,95	87.512.826,95

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2016

A tabela 16 demonstra que o valor empenhado e pago foi de R\$ 87.512.826,95 (oitenta e sete milhões, quinhentos e doze mil, oitocentos e vinte e seis reais e noventa e cinco centavos), referente a remunerações, vantagens, encargos sociais, auxílios e indenizações.

5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1. Da Proposta Orçamentária

A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural EMATER-RO é responsável por um único programa de governo, **2024 – Fortalecimento das Cadeias Produtivas**, que tem por objetivo incentivar os produtores rurais a produzir alimentos para subsistência, com incremento de boas práticas de manejo e aplicação de novas tecnologias, aumentando a produção e produtividade, possibilitando a comercialização de seus produtos excedentes, gerando renda, emprego e promovendo a sua permanência no campo, diminuindo o êxodo rural, em cumprimento aos dispostos da Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010, em conformidade com as leis nº 3.138 de 05 de julho de 2013; lei nº 3.308 de 19 de dezembro de 2013 e lei nº 3.937 de 30 de novembro de 2016.

A Lei Orçamentária Anual - LOA nº 3.745 de 23 de dezembro de 2015, que estimou a receita e fixou a despesa para o Governo do Estado de Rondônia para o exercício de 2016, estabeleceu dotação orçamentária para a Unidade Gestora 19025: Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER- RO, em R\$ 102.540.887,00 (cento e dois milhões, quinhentos e quarenta mil, oitocentos e oitenta e sete reais).

Tabela 17 – Demonstrativo da Unidade – Exercício 2016

Unidade: 19.025 Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia				
Função	Subfunção	Programa	Atividade/Projeto	Descrição
2024 Agricultura	122 Administração Geral	2024 Fortalecimento da Cadeia Produtiva	2087 Atividade	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade
			2091 Atividade	Atender aos Servidores com Auxílios.
			2234 Atividade	Assegurar a Remuneração de Pessoal.
	606 Extensão Rural		2019 Projeto	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural

Fonte: PPA/SIPLAG- GEPIN/EMATER-RO

O PPA/2016 foi encaminhado à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG com as seguintes metas físicas e orçamentárias para o exercício de 2016.

Tabela 18 – Dotação Inicial Autorizada

Programa	Atividade/ Projeto	Descrição	Meta Física	Meta Orçamentária
2024	2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	84 Unidades	R\$ 9.545.739,00
	2091	Atender aos Servidores com Auxílios	1.105 Empregados	R\$ 2.112.060,00
	2234	Assegurar a remuneração de pessoal	1.105 Empregados	R\$ 87.222.310,00
	2019	Promover Assistência Técnica e Extensão Rural	122.940 Famílias	R\$ 3.660.778,00
Plano Plurianual 2016 – Orçamento				R\$ 102.540.887,00

Fonte: PPA/SIPLAG- GEPIN/EMATER-RO

Os dados da tabela supra revelam que a Lei Orçamentária Anual nº 3.745 de 23.12.2015, inicialmente fixou as despesas da EMATER-RO para o exercício financeiro em tela, em R\$ 102.540.887,00 (cento e dois milhões, quinhentos e quarenta mil, oitocentos e oitenta e sete reais), todavia foram abertos créditos adicionais no valor total de R\$ 1.148.766,00 (Hum milhão cento e quarenta e oito mil, setecentos e sessenta e seis reais), conforme tabela 16 e 17.

Tabela 19 – Demonstrativo da Autorização dos Créditos Adicionais até o Período

Créditos Adicionais		Lei nº	Valor
Ordem	Data		
1º	21.03.2016	Dec. 20.686/2016	R\$ 50.000,00
2º	12.04.2016	Dec. 20.740/2016	R\$ 50.000,00
3º	09.05.2016	Dec. 20.841/2016	R\$ 300.000,00
4º	12.05.2016	Dec.20.864/2016	R\$ 598.766,00
5º	24.05.2016	Dec. 20.889/2016	R\$ 100.000,00
6º	14.06.2016	Dec. 20.929/2016	R\$ 50.000,00
Total			R\$ 1.148.766,00

Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO; Diário Oficial.

O quadro demonstra o ordenamento dos créditos estabelecidos até o período. Os acréscimos no orçamento, em sua maioria, são devidos às emendas parlamentares, que são incorporadas ao orçamento para fomentar o setor produtivo, no qual são dispostos na ação 2019 - Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural.

Tabela 20 – Demonstrativo de Cancelamento de Dotações até o Período.

Cancelamentos de Dotações		Lei nº	Valor
Ordem	Data		
1º	28/06/2016	Dec. 20.955/2016	R\$ 20.000,00
2º	25/08/2016	Dec. 21.184/2016	R\$ 320.000,00
3º	20/09/2016	Dec. 21.260/2016	R\$ 2.090.000,00
4º	14/10/2016	Dec. 21.318/2016	R\$ 410.000,00
5º	25/11/2016	Dec. 21.410/2016	R\$ 86.675,14
6º	12/12/2016	Dec. 21.451/2016	R\$ 13.324,86
7º	21/12/2016	Dec. 21.478/2016	R\$ 10.000,00
8º	27/12/2016	Dec. 21.519/2016	R\$ 2.457.945,93
Total			R\$ 5.407.945,93

Fonte: GEPIN/ DITEP/ EMATER -RO

O total do orçamento para a EMATER-RO, mais os créditos adicionais somou R\$ 103.689.653,00 (cento e três milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e três reais), entretanto com o cancelamento de dotação em R\$ 5.407.945,93 (cinco milhões, quatrocentos e sete mil, novecentos e quarenta e cinco reais e noventa e três centavos), somou-se R\$ 98.281.707,07 (noventa e oito milhões, duzentos e oitenta e um mil, setecentos e sete reais e sete centavos). Cabe ressaltar que os cancelamentos se devem à determinação do Governo do Estado. Foram liquidados R\$ 94.219.276,83 (noventa e quatro milhões, duzentos e dezenove mil, duzentos e setenta e seis reais e oitenta e três centavos) para execução do programa conforme quadro a seguir.

5.2. Da Gestão Financeira

Constata-se a seguinte movimentação financeira processada no exercício de 2016, no âmbito da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO.

Tabela 21 – Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado

Programa 2054		Movimentação Orçamentária e Financeira					
Cod ¹	Descrição	PPA ³ Dotação Inicial (LOA) ⁴	Dotação Atualizada (LOA+Créditos+Cancelamentos) ⁵	Despesas Empenhadas ⁶	Despesas Liquidadas ⁷	Restos a pagar processado e não processado 8=(7-6)	Relação de Exe. % 9=(7/5)
2024	Fortalecimento das Cadeias Produtivas	102.540.887,00	98.281.707,07	95.204.265,00	94.219.276,83	984.988,17	95,86%

* *Restos a pagar processados e não processados no SIAFEM.

Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO.

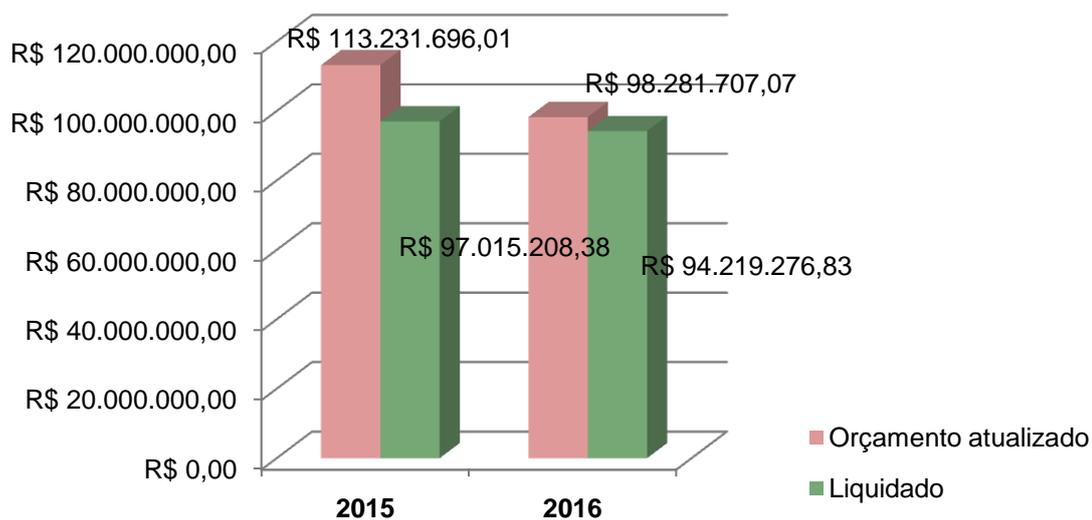
Os dados do quadro supra revelam que a EMATER-RO empenhou no exercício despesas no valor de R\$ 95.204.265,00 (noventa e cinco milhões, duzentos e quatro mil, duzentos e sessenta e cinco reais), e liquidou R\$ 94.219.276,83 (noventa e quatro milhões, duzentos e dezenove mil, duzentos e setenta e seis reais e oitenta e três centavos), correspondendo a 96,88% do valor empenhado no exercício, e 95,86% do valor liquidado no exercício, ficando 1,04% em restos a pagar processados e não processados.

Tabela 22 – Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado por Projeto/Atividade

Atividade/Projeto		Movimentação Orçamentária e Financeira				
Cod. ¹	Descrição	PPA ³ Dotação Inicial ⁴	Dotação Atualizada (LOA+Créditos+Congelamentos) ⁵	Despesas Empenhadas ⁶	Despesas Liquidadas ⁷	Relação % 8=5/7
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	9.545.739,00	7.664.505,00	5.559.217,78	5.335.844,99	69,62
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	2.112.060,00	2.063.420,91	2.063.420,91	2.063.420,91	0,00
2234	Assegurar a remuneração de pessoal	87.222.310,00	84.903.003,16	84.851.165,77	84.851.165,77	99,94
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	3.660.778,00	3.650.778,00	2.730.460,54	1.968.845,16	53,93
Total		102.540.887,00	98.281.707,07	95.204.265,00		95,87

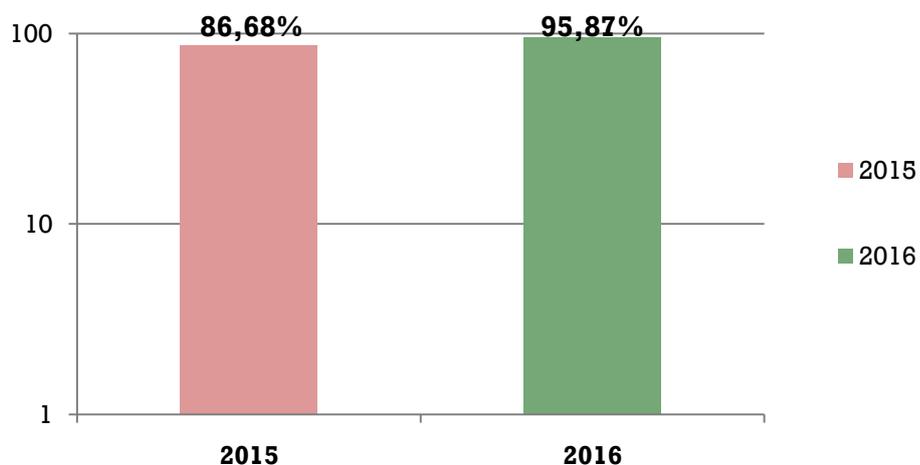
Fonte:GECON/DIAFI/EMATER-RO.

Gráfico 07 – Comparativo entre o Orçamento de 2015 e 2016 em Relação aos Valores Liquidados



Fonte: GEPIN/ DITEP/ EMATER-RO

Gráfico 08 – Percentual de Liquidação em Relação ao Orçamento 2015 e 2016



Fonte: GEPIN/ DITEP/ EMATER –RO



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

O desempenho na execução do orçamento em 2016 superou a execução em 2015 em 9,19%. Isso revela uma capacidade de operacionalização dos sistemas gerenciais mais eficazes e precisa, em comparação com o ano anterior. Por outro lado, pode-se afirmar que houve recursos financeiros em equilíbrio ao orçamentário, o que propiciou atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas à unidade orçamentária pelo orçamento.

A execução orçamentário-financeira da Unidade Orçamentária nº 19025 – EMATER-RO, no exercício de 2016, teve o seguinte desempenho:

Tabela 23 – Demonstrativo Geral dos Lançamentos Orçamento e Financeiro

Demonstrativo de Desempenho Orçamentário Financeiro do Programa 2024 da Unidade 19025 - EMATER-RO no exercício de 2016

U n d .	Descrição	1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		5º Bimestre		6º Bimestre		Dotação Total	
		jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16		
%	Percentual dotação inicial	-	8,23%	8,02%	6,91%	7,52%	8,91%	8,17%	8,42%	8,37%	8,24%	8,21%	8,90%	10,10%	100,00%
	Dotação inicial	102.540.887,00	8.439.115,00	8.223.779,14	7.085.575,29	7.711.074,70	9.136.393,03	8.377.590,47	8.633.942,69	8.582.672,24	8.449.369,09	8.418.606,82	9.126.138,94	10.356.629,59	102.540.887,00
	Dotação Inicial Acumulada	102.540.887,00	8.439.115,00	16.662.894,14	23.748.469,43	31.459.544,13	40.595.937,16	48.973.527,63	57.607.470,32	66.190.142,56	74.639.511,65	83.058.118,47	92.184.257,41	102.540.887,00	102.540.887,00
	1º Suplementação - Dec. 20.686 21/03			50.000,00											
	2º Suplementação - Dec 20740 de 12/04				50.000,00										
	3º Suplementação - Dec 20.841 de 09/05					300.000,00									
	4º Suplementação - Dec 20.864 de 12/05					598.766,00									
	5º Suplementação - Dec 20.889 de 25/05					100.000,00									
	6º Suplementação - Dec 20.929 de 14/06						50.000,00								
	1º Cancelamento de Dot. - Dec. 20.955							-20.000,00							
	2º Cancelamento de Dot. - Dec. 21.184/08									-320.000,00					
	3º Cancelamento de Dot. Dec. 21.260/09										-2.090.000,00				
	4º Cancelamento de Dot. Dec. 21318/10											-410.000,00			
	5º Cancelamento de Dot. Dec 21410/ 25/11												-86.675,14		
	6º Cancelamento de Dot. Dec.21451/ 12/12													-13.324,86	
	7º Cancelamento de Dot. 21.478/ 21/12														-10.000,00
	8º Cancelamento de Dot. 21519/ 27/12														-2.457.945,93
	Dotação Atualizada Acumulada	98.281.707,07	8.439.115,00	16.662.894,14	23.798.469,43	31.559.544,13	41.694.703,16	50.102.293,63	58.736.236,32	66.998.908,56	73.358.277,65	81.366.884,47	90.406.348,27	98.281.707,07	98.281.707,07
	Valor Empenhado		8.272.073,61	15.709.306,25	22.500.055,30	29.610.871,21	36.875.539,27	46.833.097,40	53.931.805,46	61.285.533,96	68.489.618,61	75.566.836,38	83.840.713,68	95.204.265,00	
	Valor Liquidado		7.462.062,42	14.464.367,67	21.367.393,62	28.227.195,27	35.316.591,63	44.986.232,35	52.551.398,73	59.670.844,03	67.239.906,52	74.237.044,18	82.807.051,56	94.219.276,83	
	Valor Pago		4.838.359,01	11.937.091,64	18.763.387,89	25.586.811,05	34.000.722,78	39.994.291,31	52.120.517,80	59.536.331,40	66.902.494,66	71.762.893,56	80.428.808,39	94.210.523,42	

Milhões

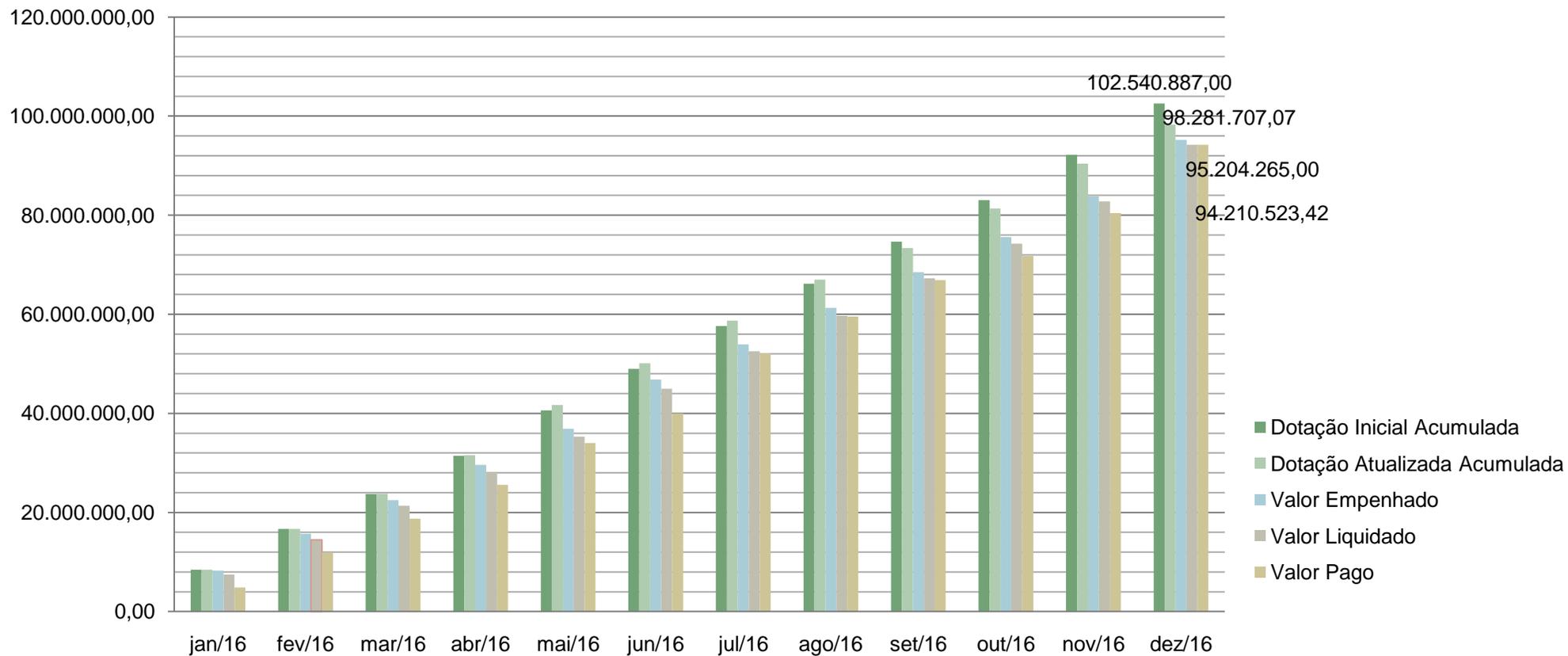
Fonte: GEPIN/GCON/EMATER-RO.



ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Gráfico 09 - Desempenho Orçamentário – 2016



Fonte: GEPIN/GCON/EMATER-RO.

O gráfico revela que dos valores liquidados, foram executados, e 95,86% da dotação orçamentária atualizada.

Tabela 24 – Execução Orçamentária- Financeira do Programa

Exercício de 2016										
Programa		Dotação Inicial (A)		Dotação Atualizada (B)		Percentual de Dotação Atualizada x Dotação Inicial (B/A)	Empenho liquidado (C)		Percentual de liquidação x Dotação Inicial (C/A)	Percentual de Liquidação x Dotação Atualizada (C/B)
Cod.	Descrição	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%	%
2024	Fortalecimento da Agricultura Familiar	102.540.887,00	100	98.281.707,07	100	95,85	94.219.276,83	100	91,88	95,87
Total do Programa		102.540.887,00	100,00	98.281.707,07	100	95,85	94.219.276,83	100	91,88	95,87

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO

5.3. Síntese da Execução das Metas Físicas e Financeiras

As metas físicas se constituem a partir de *produtos* ou *serviços* que se espera obter, a partir da despesa realizada. As operações das metas físicas e financeiras ficaram da seguinte forma em 2016.

Tabela 25 – Metas Físicas e Financeiras

Projeto/Atividade		Metas Físicas				Metas Financeiras		
		Unidades	Prevista (A)	Realizado (B)	Índice de Realização $C=B/A*100$	Prevista Atualizada (D)	Realizado Liquidado (E)	Índice de Realização $F=(E/D)$
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	Unidades Orgânicas	84	85	101,19	7.664.505,00	5.335.844,99	69,62
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	Empregados	1105	952	86,15	2.063.420,91	2.063.420,91	0,00
2234	Assegurar a remuneração de pessoal	Empregados	1105	961	86,97	84.903.003,16	84.851.165,77	99,94
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	Famílias	122.940	125.296	101,92	3.650.778,00	1.968.845,16	53,93

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO

5.4. Da Análise da Eficácia, da Eficiência e da Efetividade

Para fazer o acompanhamento orçamentário, que considera os valores físicos e financeiros das ações, são utilizados, como forma de medição, indicadores de eficácia e

eficiência. O monitoramento, por sua vez, faz uso de indicadores de eficácia e os instrumentaliza para uma análise posterior na busca de sinais para efetividade, resultados e impactos, que são comumente buscados quando da avaliação de uma política pública.

Os indicadores são medidas que operacionalizam um conceito abstrato ou processo decisório. Sendo uma medida, uma forma de mensuração, um parâmetro, o indicador é um instrumento que sintetiza um conjunto de informações em um "número", auxiliando na interpretação da realidade. Dessa forma, o acompanhamento da execução física e financeira será expresso por meio de indicadores.

5.5. Da Análise do Indicativo de Eficácia

As ações que detalham o modo de atuação do Programa possuem pertinência com o seu objetivo. As metas físicas determinadas no planejamento inicial foram cumpridas em sua maioria, dentro do previsto.

Tabela 26 – Demonstrativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024

AÇÃO (Atividade Projeto)		% de Atingimento da meta física SIPLAG-RO (A)	Dotação Inicial (DI)	Dotação Atualizada (DA)	Peso em percentual da Ação em relação ao total do Programa $P=(DI+DA)/(DI_T+DA_T)$ (%)	% de Contribuição de cada ação para o indicativo (P*A) (%)
Código	Nome					
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	101,19	9.545.739,00	7.664.505,00	8,57	8,67
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	86,15	2.112.060,00	2.063.420,91	2,08	1,79
2234	Atender a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	86,97	87.222.310,00	84.903.003,16	85,71	74,54
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	101,92	3.660.778,00	3.650.778,00	3,64	3,71
TOTAL DO PROGRAMA (T)			102.540.887,00	98.281.707,07		88,71

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO

Tabela 27 – Indicativo Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024

Percentual Encontrado	Conceito Qualitativo	Ação 2087	Ação 2091	Ação 2234	Ação 2019
Acima de 80%	Dentro do previsto	101,19%	86,15%	86,97%	101,92%
Entre 50% e 79%	Abaixo do previsto				
Abaixo de 49%	Muito abaixo do previsto				
0%	Não cumpridas				

A tabela demonstra que o resultado do Indicativo de Eficácia do Conjunto das Ações do Programa – Fortalecimento das Cadeias Produtivas ficou com percentual acima de 88,85%, isso indica que as ações estão dentro do previsto, portanto, foram eficazes, conforme tabela de conceito atribuído pela metodologia do Controladoria Geral da União.

De acordo com a metodologia adotada, pode-se dizer que o programa 2024 cumpriu todas as ações planejadas em relação às executadas. Conseguiu reunir uma série de qualidades importantes em sua organização, planejamento, proatividade, produtividade e liderança dos profissionais envolvidos.

5.6. Da Análise do Indicativo de Eficiência

Na tabela a seguir são apresentados os descritivos de cálculos para se chegar ao Indicativo de Eficiência do Conjunto das Ações do Programa 2024.

Tabela 28 – Demonstrativa de Eficiência do Conjunto das ações do Programa 2024

Indicativo de Eficiência do Conjunto das Ações do Programa 2024						
Ação (Projeto/Atividade)	% de Realização da Meta Física Considerado (MR/MP)	Dotação Atualizada (DA)	Despesa Liquidada (DL)	Peso em percentual da Ação em relação ao total do Programa $P=(DL)/(DLT)$ (%)	% de Eficiência da ação $E=(MR/MP)/(DL/DA)$ (%)	% de Contribuição de cada ação para o indicativo (P*E)
2087 Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	101,19	7.664.505,00	5.335.844,99	5,66	145,35	8,23
2091 Atender aos Servidores com Auxílios	86,15	2.063.420,91	2.063.420,91	2,19	86,15	1,89
2234 Atender a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	86,97	84.903.003,16	84.851.165,77	90,06	87,02	78,37
2019 Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	101,92	3.650.778,00	1.968.845,16	2,09	188,98	3,95
TOTAL DO PROGRAMA		98.281.707,07	94.219.276,83			92,44

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO

O percentual de eficiência foi de 92,59%, conforme a metodologia adotada. É considerado dentro do esperado, podendo-se avaliar como uma boa capacidade de organização e utilização dos recursos.

Verifica-se que a Ação 2234 teve um peso de mais de 78% no cálculo do indicativo de eficiência. As Ações 2087, 2091 e 1176 relacionam-se direta e indiretamente com atividades de assistência técnica, tendo contribuição na formação do referido indicativo em menor proporção, o que demonstra relação com o objetivo do Programa, e são essenciais para o seu atingimento.

O índice alcançado é fruto da expressiva política de redução de custos estabelecido na manutenção das unidades operacionais e na execução das metodologias para a Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.

5.7. Da Análise da Efetividade

A efetividade está relacionada ao impacto social que procura identificar os efeitos produzidos sobre uma população-alvo de um programa. Avaliar o impacto é mensurar o real valor de um investimento social. A efetividade do Programa 2054 – Fortalecimento das Cadeias Produtivas é auferida frente aos números de agricultores que foram beneficiados com as políticas públicas de estado e dos projetos de ATER implementados, bem como a evolução dos agricultores ano após ano. A efetividade está indicada no item 10 deste relatório.

6. DIÁRIAS E SUPRIMENTO DE FUNDOS

6.1 Diárias Concedidas

Durante o exercício de 2016 foram conferidas 1.412 diárias no valor total de R\$ 198.500,00 (cento e noventa e oito mil e quinhentos reais), todavia por diversas motivações houve durante o exercício o cancelamento e/ou devolução de 48 diárias no valor de R\$ 7.485,00 (sete mil quatrocentos e oitenta e cinco reais). Sendo efetivamente concedidas e liquidadas 1.364 diárias no valor de R\$ 191.015,00 (cento noventa e um mil e quinze reais). Deste montante, R\$178.637,00 (cento setenta e oito mil e seiscentos e trinta e sete reais) para o desenvolvimento de atividades dentro do Estado e R\$

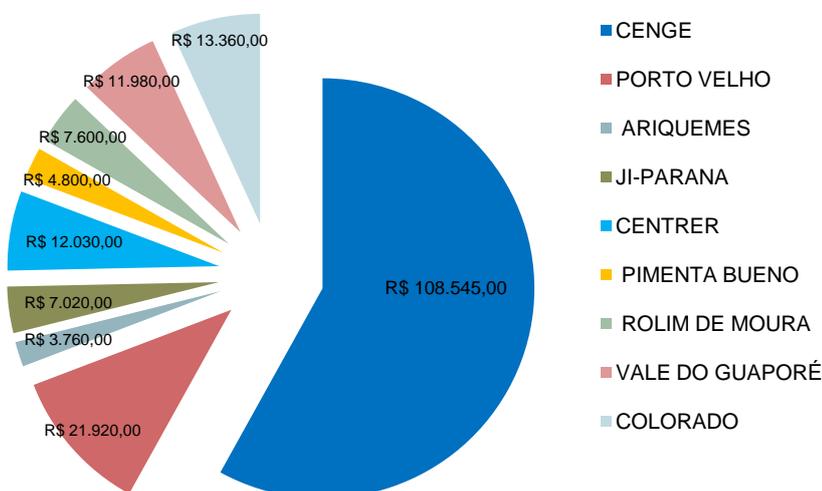
17.810,00 (dezesete mil, oitocentos e dez reais) para ações e missões fora do estado de Rondônia.

Tabela 29 – Demonstrativo De Diárias Concedidas - 2016

Diárias/Regional	Nº Diário	Valores de Diárias Concedidas
CENGE	650	R\$ 108.545,00
Porto velho	161	R\$ 21.920,00
Ariquemes	69,5	R\$ 3.760,00
Ji-paraná	85	R\$ 7.020,00
Centrer	102,5	R\$ 12.030,00
Pimenta Bueno	29,5	R\$ 4.800,00
Rolim de Moura	47	R\$ 7.600,00
Vale do Guaporé	126,5	R\$ 11.980,00
Colorado	93	R\$ 13.360,00
Total	1364	R\$ 191.015,00

Fonte: GEDEP/EMATER-RO. Setor de Diárias – Janeiro/16.

Gráfico 10 – Diárias Concedidas por Regional - 2016



As diárias foram concedidas a partir do mês de fevereiro. Todos os processos estão em conformidade com o Decreto do Governo do Estado de Rondônia de nº 18.728, de 27 de março de 2014. Até dezembro de 2016 foi homologada a prestação de

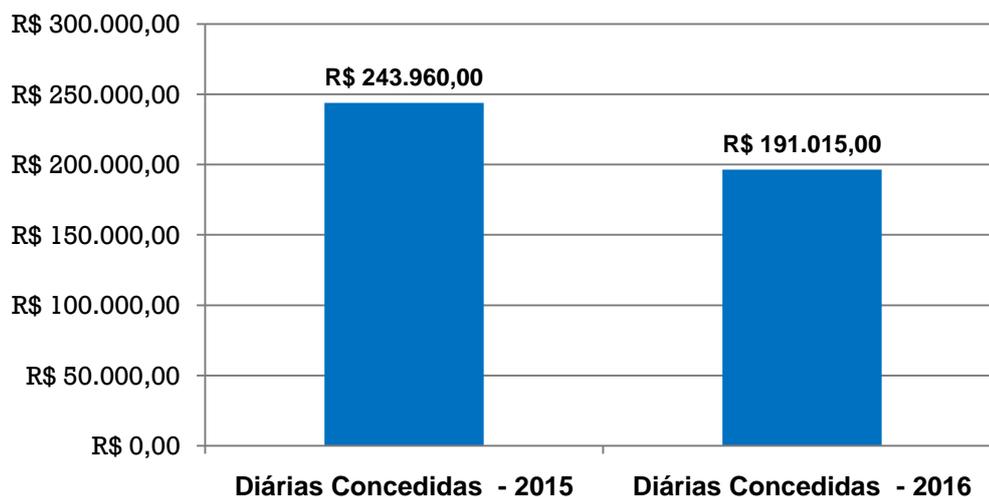
contas no valor de R\$ 186.640,00 (cento e oitenta e seis mil seiscentos e quarenta reais).

Tabela 30 – Demonstrativo Diárias Concedidas Dentro e Fora do Estado – 2016

Diárias/Regional	Número de Diárias	Diárias no Estado	Diárias fora do estado
CENGE	650	R\$ 92.935,00	R\$ 15.610,00
PORTO VELHO	161	R\$ 21.920,00	R\$ 0,00
ARIQUEMES	69,5	R\$ 3.760,00	R\$ 0,00
JI-PARANA	85	R\$ 7.020,00	R\$ 0,00
CENTERER	102,5	R\$ 12.030,00	R\$ 0,00
PIMENTA BUENO	29,5	R\$ 4.800,00	R\$ 0,00
ROLIM DE MOURA	47	R\$ 5.400,00	R\$ 2.200,00
VALE DO GUAPORÉ	126,5	R\$ 11.980,00	R\$ 0,00
COLORADO	93	R\$ 13.360,00	R\$ 0,00
TOTAL		R\$ 173.205,00	R\$ 17.810,00
TOTAL GERAL	1364	R\$ 191.015,00	

Fonte: GEDEP/EMATER-RO. Setor de Diárias – Janeiro/16.

Gráfico 11 – Comparativo dos Gastos com Diária – 2015 e 2016



Fonte: GEDEP/EMATER-RO. Setor de Diárias – Janeiro/16.

A Análise dos dois últimos anos demonstra que no exercício de 2016 em relação a 2015, houve uma redução de 21,70% nos valores de diárias concedidas.

Tabela 31 – Demonstrativo de Diárias Por Fonte - 2016

Fontes	100	3240
Diárias Dentro do Estado	R\$ 29.290,00	R\$ 143.915,00
Diárias Fora do Estado	R\$ 4.840,00	R\$ 12.970,00
Total	R\$ 34.130,00	R\$ 156.885,00

Fonte: GEDEP/EMATER-RO. Setor de Diárias – Janeiro/16.

7. APOIO ADMINISTRATIVO

Ao longo do ano de 2016 pode-se notar uma evolução no que tange ao controle de estoque, organização de materiais, compras mais eficientes, dados de demanda, sistematizações no que diz respeito a materiais de consumo e permanente.

7.1 Almoxarifado

O Almoxarifado é o local destinado à localização, à guarda, segurança e preservação do material adquirido, adequado à sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores integrantes da estrutura organizacional da EMATER-RO. Sendo assim, o almoxarifado tem como suas principais funções: receber e conferir os materiais adquiridos ou cedidos de acordo com o documento de compra (Nota de Empenho e Nota Fiscal) ou equivalentes; armazenar e registrar os materiais em estoque; impedir que haja divergências de inventário e perdas de qualquer natureza e preservar a qualidade e as quantidades exatas.

Esse ponto evidencia os saldos contábeis sobre o valor total dos estoques, bem como os registros, o controle e a documentação dos mesmos. Os números evidenciam o controle de estoque verificado no almoxarifado, resultante ou independente da execução orçamentária, e indica o resultado do período.



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Tabela 32 – Controle de Estoque – Movimentação Contábil 2016

Subitem	Descrição	Saldo Inicial	Incorporação	Baixa	Saldo Final
			Estoque	Estoque	
3	Combustíveis e Lubrificantes	-	-	-	-
7	Gêneros Alimentícios	1.602,22	11.357,66	12.959,88	-
11	Material Químico	-	-	-	-
16	Material de Expediente	69.010,41	55.301,07	109.193,44	15.118,041
17	Material de Processamento de Dados	177.251,86	138.841,17	257.056,97	59.036,06
19	Material de Acondicionamento e Embalagem	-	-	-	-
20	Material Cama Mesa e Banho	-	-	-	-
21	Material de Copa e Cozinha	13.612,81	30.377,46	36.492,41	7.497,86
22	Material de Limpeza e Produtos de Higiene	21.821,65	22.246,14	38.111,76	5.956,03
24	Material para Manutenção de Bens Imóveis	707,61	-	707,61	-
25	Material para Manutenção de Bens Móveis	-	-	-	-
26	Material Elétrico e Eletrônico	515,37	104,29	619,66	-
27	Material de Manobra Patrulhamento	-	-	-	-
28	Material de Proteção e Segurança	3.875,60	-	1.063,10	2.812,50
29	Material de Sinalização Visual e Outros	108,00	-	0,00	108,00
42	Ferramentas	52,01	-	52,01	-
44	Material de Sinalização Visual e Outros	-	-	-	-
45	Material Técnico para Seleção e Treinamento	-	-	-	-
48	Bens Móveis não atingíveis	-	-	-	-
99	Outros Materiais	-	-	-	-
	Total	288.557,54	258.227,79	456.256,84	90.528,49

Fonte: Dados Extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro de 2016 e análise do saldo da conta contábil 115610100 e as Liquidações orçamentárias e extra-orçamentárias da natureza "339030", GEAMA/DIAFI/EMATER/RO.

A conciliação das informações apresentadas, apresentado pela Gerência de Materiais – GEAMA, estão em conformidade com o balancete sintético e o analítico do Almoarifado, no Siafen, com posição em 31 de dezembro/2016.

7.2 Patrimônio

O acervo patrimonial da EMATER-RO não integra a estrutura dos móveis e imóveis do Estado.

A gestão patrimonial da EMATER-RO é responsável pela execução dos procedimentos de registro, controle e movimentação física dos bens, definindo os processos de alienação, leilão, doações, cessão e concessão de uso, além da

manutenção do sistema de controle patrimonial. A Lei 4.320/64 e a lei 6.404/76 norteiam os procedimentos relacionados aos bens patrimoniais.

A gestão patrimonial tem como suporte a comissão de inventário, na qual é designada para a realização do levantamento dos bens da Instituição, que pode ocorrer semestralmente ou anualmente, conforme determinação da Presidência. É de responsabilidade da comissão a verificação da existência e localização dos bens, e se os mesmos estão em utilização ou não, podendo sugerir a doação ou o descarte.

O Inventário consiste no levantamento e identificação de bens visando à comprovação da sua existência física, para controle e preservação do patrimônio público, bem como para comprovar o saldo constante do balanço geral do exercício.

A realização do Inventário físico abrange a atualização dos registros e controles administrativos e contábeis; a comprovação da espécie, a quantidade, o valor dos bens patrimoniais do acervo; a identificação das condições de conservação dos equipamentos e materiais permanentes em uso e suas necessidades de manutenção e reparos; e ainda a constatação se o bem móvel é necessário à unidade.

O setor de Patrimônio também é responsável pelo controle dos termos de responsabilidade. Estes são atualizados quando necessário, a exemplo, na ocorrência de baixa, aquisição de novos bens ou movimentação da localização do bem.

Tabela 33 – Balancete das Incorporações ao Patrimônio em 2016

CONTA	ORDEM	DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	AQUISIÇÃO	SALDO ATUAL
13201050018	1	Biblioteca	-		
13201060003	2	Terrenos	132.200,00		132.200,00
13201030001	3	Bens de Terceiro Cedidos a EMATER-RO	-		-
13201050020	4	Embarcações	460.460,00		460.460,00
13201050034	5	Outras Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	28.484.210,67		28.484.210,67
13201050035	6	Equipamentos de Processamento de Dados	2.830.341,37	11.814,54	2.842.155,91
13201050036	7	Máq. Instalações e Utensílios de Escritório	939.593,96	-	939.593,96
13201050040	8	Máquinas e Equipamentos Agrícolas	58.542.328,46	313.450,00	58.855.778,46
13201050042	09	Mobiliário em Geral	44.300.176,24		44.300.176,24
13201050046	10	Semoventes e Equipamentos de Montaria	00	00	00
13201050052	11	Veículos em Geral	89.415.415,96	00	89.415.415,96
13201050052	12	Veículos em Geral/Motocicletas	129.406.010,93	-	129.406.010,93
13201050048	13	Veículos de Tração Mecânica	14.648.870,76		14.648.870,76



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

13201050099	14	Outros Materiais Permanentes	170.626,27	34.920,00	205.546,27
13301010037	15	Obras em Andamento	54.165.359,07	-	54.165.359,07
		Total	423.495.593,69	360.184,54	423.855.778,23

Fonte: Dados extraídos do Balancete de Incorporações Período 01.01.2016 a 31.12.2016.GEAMA/DIAFI/EMATER-RO

Ativo Não Circulante	Saldo Inicial	Incorporações	Baixa	Saldo Final
Imobilizado	423.495.593,69	360.184,54	0,00	423.855.778,23
Bens Móveis	369.198.034,62	360.184,54	0,00	369.558.219,16
Bens Imóveis	54.297.559,07	0,00	0,00	54.297.559,07

Fonte: Dados extraídos do Balancete de Incorporações Período 01.01.2016 a 31.12.2016.

A movimentação patrimonial consolidada e individual dos Bens Móveis e Imóveis, com base nos registros do SIAFEM e Patrimônio, estão relacionados nas tabelas.

Tabela 34 – Demonstrativo Consolidado do Ativo não Circulante – imobilizado (Bens Móveis e Bens Imóveis)

Ativo Não Circulante	Saldo Inicial	Incorporações	Baixa	Saldo Final
Imobilizado	24.949.734,76	360.184,54	0,00	25.309.919,30
Bens Móveis	22.100.214,53	360.184,54	0,00	22.460.399,07
Bens Imóveis	2.849.520,23	0,00	0,00	2.849.520,23

Fonte: Dados extraídos SIAFEM - Balancete Dezembro – 2016. GEAMA/DIAFI/EMATER-RO

Tabela 35 - Demonstrativo de Bens em Poder de Terceiros

ITEM	TOTAL
Veículos	44
Motocicletas	46
Máquinas e equipamentos agrícolas	156
Outras máquinas, aparelhos e equipamentos	08
Veículos de tração mecânica	25
Embarcações	09
Total	288

Fonte: GEAMA/DIAFI/EMATER-RO

Todos os bens mencionados acima visam atender ao interesse público, atividades inerentes ao objetivo institucional da EMATER-RO, isto é, colaborar para a melhoria da qualidade do meio rural, tendo como foco o fortalecimento da agricultura familiar, como



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

também estimular a produção, visando ainda diversificação de cultivos. Desta forma alguns bens são cedidos - por meio de termo de cessão ou concessão de uso - às associações, cooperativas, prefeituras dentre outras instituições que estão relacionadas ao setor produtivo. Geralmente são bens adquiridos pelas emendas parlamentares.

Tabela 36 - Demonstrativo de Bens Imóveis

ITEM	TOTAL
Edifícios	47
Terrenos	10

Fonte: GEAMA/DIAFI/EMATER-RO

Os edifícios e terrenos são onde estão instalados os escritórios locais da EMATER-RO no estado de Rondônia.

7.3 Licitações

Licitação é o processo administrativo responsável pela escolha da empresa apta a ser contratada pela administração pública para o fornecimento de seus produtos e/ou serviços. As licitações visam principalmente à escolha de opções mais vantajosas para os órgãos públicos, ou seja, a contratação de serviços ou compra de produtos com a melhor qualidade e menor preço. É um procedimento administrativo formal, que tem por objetivo assegurar que serão selecionadas sempre as melhores propostas com as melhores e mais vantajosas condições para a administração, salvaguardando, também, o direito à concorrência igualitária entre os participantes do certame e a publicação dos atos, assegurando a transparência e probidade do mesmo, entre outros. As licitações são reguladas pelas Leis 8.666/93; 10.520/02 e leis e decretos complementares.

Tabela 37 – Controle de Licitações por Modalidade - 2016

Modalidades	TOTAIS (R\$)	Número de Processos Homologados
Adesão a Registro de Preço	688.475,13	05
Dispensa de Licitação	113.312,18	15
Inexigibilidade de Licitação	326.436,54	07
Pregão Presencial	457.706,91	09
Pregão Eletrônico	1.979.099,77	17

Fonte: CPLMS/EMATER-RO.

Conforme análise dos processos de licitação, autorizados no exercício de 2016, todos foram submetidos à apreciação e parecer favorável, emitido no início e no final da licitação, pela Assessoria Jurídica da EMATER-RO, a quem cabe o dever de resguardar a legalidade dos atos praticados, sendo que em todos os processos constam avisos de licitação e homologação devidamente autorizados pelo senhor Ordenador de Despesa e publicados em diário oficial e jornal de grande circulação, nos termos da legislação vigente.

8. RESUMO DA GESTÃO CONTÁBIL

Tabela 38 – Investimento em ATER – 2016

MÊS	Assistência Efetivada / Recursos Financeiros Disponibilizados – Valores Expressos em Reais				
	METAS	CUSTOS		FONTES DE RECURSOS	
	Nº FAMÍLIAS ASSISTIDAS	PESSOAL / CUSTEIO/ IMOBILIZADO	TRANSFERÊNCIA ORÇAMENTÁRIA ESTADUAL	RECURSOS DE TERMOS DE COOPERAÇÃO	RECURSOS ARRECADADOS PELA EMPRESA
JANEIRO	6.669	7.564.207,36	7.263.072,02		301.135,34
FEVEREIRO	9.846	7.261.155,94	6.733.906,08		527.249,86
MARÇO	10.050	6.873.116,71	6.242.443,24		630.673,47
ABRIL	10.167	7.161.047,40	6.391.236,10		769.811,30
MAIO	10.790	7.265.461,02	6.411.180,49		854.280,53
JUNHO	10.646	7.384.738,63	6.861.790,11		522.948,52
JULHO	10.687	7.895.003,43	7.010.521,20	263.100,00	621.382,23
AGOSTO	11.252	7.769.115,34	6.571.693,22	46.600,00	1.150.822,12
SETEMBRO	11.681	7.122.717,14	6.413.100,90		709.616,24
OUTUBRO	11.683	7.231.071,75	6.207.716,92	152.596,47	870.758,36
NOVEMBRO	11.218	10.682.016,46	10.126.748,21	1.199,36	554.068,89
DEZEMBRO	10.607	10.942.615,19	10.782.160,11		160.455,08
TOTAL	125.296	95.152.266,37	87.015.568,60	463.495,83	7.673.201,94



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

		(%)	CUSTOS COM A REALIZAÇÃO DE ATER EXERCÍCIO DE 2016	
		91,45	87.015.568,60	RECURSOS DO TESOURO ESTADUAL
		0,49	463.495,83	RECURSOS DE CONVÊNIOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO
		8,06	7.673.201,94	RECURSOS ARRECADADOS PELA EMPRESA
		100,00	95.152.266,37	TOTAL
FRANCISCO MENDE DE SÁ B. COUTINHO	ALEXANDRE DA SILVA AGUIAR	FRANCISCO LOPES		
DIRETOR PRESIDENTE	DIRETOR ADM. E FINANCEIRO	CONTADOR CRC/RO 004173/O-4		
C.P.F.: 214.728.234-00	C.P.F.: 632.370.162-68	CPF: 079.944.002-72		

Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO.

9. PROGRAMAS E PROJETOS TRABALHADOS

Em 2016 as ações da EMATER-RO foram implementadas em todos os municípios, segundo as demandas levantadas junto às famílias de agricultores, em que a participação das organizações sociais foi de fundamental importância para a definição das prioridades nas comunidades, nos municípios ou territórios, estes formados por municípios com semelhanças socioeconômicas e culturais, que se articulam para alcançar objetivos comuns, nas dimensões econômica, social e ambiental. São 07 (sete) os territórios de Rondônia: Território da Cidadania Madeira-Mamoré, Território da Cidadania Vale do Jamari, Território da Cidadania Central, Território de Identidade Rio Machado, Território de Identidade Zona da Mata, Território de Identidade Vale do Guaporé e Território de Identidade Cone Sul. A organização administrativa regional da EMATER-RO está de acordo com a divisão territorial do Governo Federal para fins de ordenamento de políticas públicas voltadas para a agricultura familiar.

Na dimensão econômica foram trabalhadas as cadeias produtivas do café, mandioca, cacau, olericultura, fruticultura, urucum, arroz, milho, feijão, pecuária de leite, pecuária de corte, piscicultura, pequenas animais, todos de suma importância para os agricultores familiares por gerar e distribuir renda e contribuir para a segurança alimentar



ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

e nutricional. Todavia, considerando as novas orientações estratégicas para o desenvolvimento do Estado, diante das novas abordagens das políticas públicas centradas em planejamentos e resultados no desenvolvimento das famílias, a EMATER-RO desenvolveu suas atividades centradas em 09 projetos prioritários, sendo eles: Café, Pecuária Leiteira, Piscicultura, Agroecologia, Agroindústria, Crédito Rural, Pequenos Animais, Desenvolvimento Ambiental e Regularidade Ambiental.

As ações desses projetos foram fortalecidas com a formalização de parcerias com o Banco do Brasil e o Banco da Amazônia para aplicação dos créditos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que muito contribuiu para dar celeridade ao processo de mudança no meio rural, com geração e distribuição de renda e gestão dos recursos naturais, visando ao desenvolvimento sustentável.

O cadastramento dos agricultores com a emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP, instrumento de identificação do agricultor familiar, permitiu que ele acessasse as políticas públicas do governo federal, tais como: Programa de Aquisição de Alimentos-PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, e o próprio Crédito Rural (PRONAF). A EMATER-RO é a principal emissora da DAP no Estado.

Além desses programas e projetos, foi dado ênfase à implementação e regularização de agroindústria e à produção de alimentos agroecológicos, com melhoria da qualidade, redução de impacto ambiental e aumento de competitividade dos produtos em mercados de todos os níveis.

10. FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS PRODUTIVOS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2016

Em 2016 a EMATER-RO deu continuidade à execução de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), implantando importantes projetos produtivos e sociais, além de viabilizar o acesso dos agricultores aos benefícios de políticas públicas e programas governamentais, promovendo a inclusão socioprodutiva, melhorando a qualidade de vida e ampliando a geração de renda. A meta estabelecida para o exercício de 2016 foi assistir a 122.940 famílias de agricultores (**com repetição*). Esta meta foi



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

superada em 1,02%, chegando-se a atender 125.296 famílias (*com repetição), nas 10 regiões administrativas do Estado.

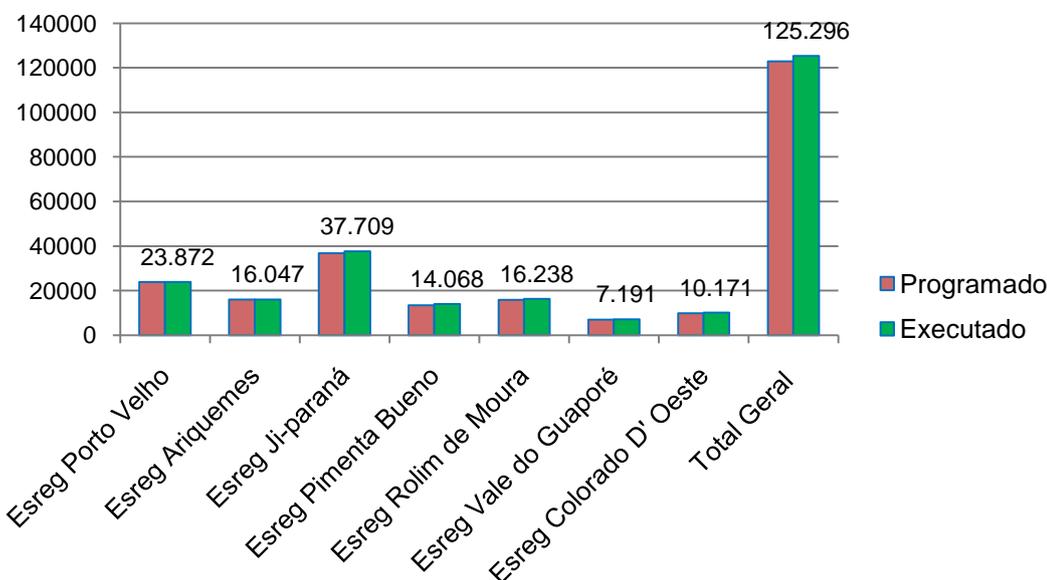
Tabela 39 – Eficácia das Metas Físicas

REGIÃO I	Porto Velho	NÚMERO DE FAMÍLIAS *COM REPETIÇÃO		%
		PROGRAMADO	EXECUTADO	
REGIÃO I	CENGE, Porto Velho (Esreg e Esloc), Usina de Nitrogênio, Calama, Nova Califórnia, Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Candeias do Jamari (Triunfo), Rio Pardo e Itapuã do Oeste.	16.999	17.244	101,44
REGIÃO II	Ariquemes	16.059	16.047	99,93
REGIÃO II	Alto Paraíso, Ariquemes (Esreg e Esloc), Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro e Rio Crespo.			
REGIÃO III	Jaru	15.767	15.671	99,93
REGIÃO III	Jaru (Tarilândia), Gov. Jorge Teixeira (Colina Verde), Theobroma, Vale do Anari, Machadinho D' Oeste (Subunidade 5º BEC).			
REGIÃO IV	Ouro Preto do Oeste	6.885	7.136	103,65
REGIÃO IV	Ouro Preto do Oeste (Rondominas, CENTRER, Usina de Nitrogênio), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso.			
REGIÃO V	Ji-Paraná	14.113	14.902	105,59
REGIÃO V	Ji-Paraná (Esreg e Esloc), Nova Colina, Nova Londrina, Presidente Médici (Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo), Alvorada D' Oeste, Teixeiraópolis e Urupá.			
REGIÃO VI	Cacoal	13.473	14.068	104,42
REGIÃO VI	Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno (Esreg e Esloc), Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste.			
REGIÃO VII	Vilhena	9.899	10.171	102,75
REGIÃO VII	Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste (Esreg e Esloc e Usina de Nitrogênio), Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena.			
REGIÃO VIII	Rolim de Moura	15.888	16.238	102,20
REGIÃO VIII	Alta Floresta D' Oeste (Izidolândia), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura (Esreg e Esloc) e Santa Luzia D' Oeste.			
REGIÃO IX	São Francisco do Guaporé	6.944	7.191	103,56
REGIÃO IX	Costa Marques (São Domingos), São Francisco do Guaporé (Esreg e Esloc), São Miguel do Guaporé e Seringueiras.			
REGIÃO X	Guajará-Mirim	6.913	6.628	95,88
REGIÃO X	Guajará-Mirim, Nova Mamoré (Palmeiras)			
TOTAL		122.940	125.296	101,92

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

*Com repetição, refere-se a mais de um atendimento por família/ano.

Gráfico 12 – Desempenho de ATER Por Escritório Regional



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

10.1. Metodologia de ATER

Reforçando a ATER dialógica, a ação extensionista utilizou como premissa básica o diálogo construtivo com o público beneficiário e com as entidades parceiras, o que permitiu a utilização de diversos métodos, dinâmicas e técnicas, tais como contato, visita, reunião, feiras, seminários, oficinas, palestras, dia de campo, excursão, programas de rádio, demonstrações de métodos, unidades demonstrativas, unidades de observação, diagnóstico rural participativo, entre outros.

As metodologias e estratégias foram específicas para cada contexto, considerando os aspectos culturais, de raça, etnia, gênero e geração. Para tanto as metodologias oportunizaram o planejamento das atividades a partir de estratégias dialógicas e participativas baseadas em diagnósticos das realidades das comunidades locais e nos Programas Municipais de Desenvolvimento Rural, com a participação e pactuação direta dos agricultores familiares e suas organizações, em articulação com as demandas dos governos estadual e federal.

As atividades de ATER foram, portanto, executadas numa perspectiva sistêmica e continuada, seja na unidade familiar de produção ou nas comunidades rurais, onde os métodos e procedimentos participativos foram estimulados.

Tabela 40 – Meios e Métodos de ATER

METODOLOGIA	*Nº Métodos	*Nº Participantes
Contato e orientações no escritório	14878	14878
Campanha	69	5985
Concurso	46	823
Curso	338	9351
Demonstração de métodos	470	2350
Dia de campo	41	3314
Dia especial	126	8951
Diagnóstico organizacional participativo	44	377
Diagnóstico rural participativo	32	128
Encontro	79	4740
Excursão	197	3349
Exposição	9	202
Feira agropecuária	14	699
Feira municipal	20	240
Mutirão	422	5.486
Oficinas	52	800
Palestras	579	8106
Reuniões no Campo	1489	17868
Semana especial	2	133
Seminários	25	1500
Unidades demonstrativas	22	122
Unidades de observação	23	246
Visita técnica de Orientação, Socialização e/ou implantação de projetos	38.12	38.128

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO - SIGATER

Tabela 41 – Metodologias de ATER, de Alcance Ilimitado

METODOLOGIA	*Nº de Eventos
Programas de rádio	77
Programas de televisão	3
Semana especial	2

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO – SIGATER

As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, que beneficiaram o desenvolvimento rondoniense, é o resultado da ação compartilhada entre instituições privadas, governos e sociedade civil organizada. Entre os principais parceiros de

trabalho estão às instâncias legislativas, prefeituras, instituições financeiras e religiosas, câmaras setoriais de agropecuárias, conselhos, fóruns, comissões escolas, universidades e sindicatos.

10.2. PRODUÇÃO VEGETAL

10.2.1 Mandiocultura

A mandioca é uma espécie tuberosa de múltiplos usos. Segundo o tipo de raiz, pode ser classificada em duas categorias: de mesa e para a indústria.

É a principal fonte de carboidratos para cerca de um bilhão de pessoas no mundo, principalmente nos países do terceiro mundo e naqueles em desenvolvimento (Cardoso e Gameiro, 2008).

O Brasil é o segundo maior produtor, perdendo apenas para a Nigéria. Destacam-se como maiores produtores, ainda, a Indonésia, a Tailândia, a República do Congo, Moçambique, Gana, Angola, Tanzânia e Índia.

Os maiores produtores nacionais são: Pará, Paraná, Bahia, Amazonas, Maranhão e São Paulo. Rondônia é o 11º produtor brasileiro (IBGE/2016). A produção do Estado destaca-se nos municípios de Porto Velho, Machadinho D'Oeste, Jaru, Nova Mamoré, Monte Negro e Candeias do Jamari. Entretanto, é cultivada em todos os municípios de Rondônia, e sua importância econômica e social é superior a do café. A atividade representa um importante fator de geração de emprego e renda, principalmente para aqueles de base familiar. Suas raízes são utilizadas na alimentação humana e animal e como matéria-prima em inúmeros produtos industriais.

A produção de mandioca vem crescendo ano a ano no Estado, conforme tabela 42.

Tabela 42 - Evolução da Produção de Mandioca

Safra	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Área (ha)	25.539	26.024	29.095
Produção (t)	531.865	573.960	664.928

Fonte: IBGE

A comercialização da produção em sua maioria é realizada *in natura* e na forma de derivados, principalmente a farinha.

Os extensionistas da EMATER-RO têm prestado Assistência Técnica e Extensão Rural às famílias de agricultores em todas as vertentes da cadeia produtiva: produção, processamento e comercialização, por meio da utilização de meios e métodos de Extensão Rural (visitas, reuniões, dias de campo, demonstração de métodos, palestras e outros), de acordo com a capacidade de entendimento dos agricultores, reconhecendo acima de tudo o saber local.



Figura 03. Desenvolvimento da mandioca após adubação.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

10.2.2 Cafeicultura

A atuação da assistência técnica e extensão rural em Rondônia, por meio da EMATER-RO, tem gerado excelentes resultados para a cafeicultura. Regiões com tradição no cultivo do café estão se tornando referência, demonstrando que este salto e incremento na produtividade são possíveis com a adoção de tecnologias acessíveis e o manejo adequado da lavoura. Essa eficiência na produção gera para o produtor aumento da renda e mais qualidade de vida no campo.

O cenário favorável e a substituição das lavouras de mudas seminais por clonais, as quais possibilitam manter as características genéticas da planta matriz e garantem à homogeneidade da lavoura, com maior tamanho de grãos, maior uniformidade de maturação dos grãos, melhor qualidade e escalonamento da colheita, quando associados a um bom preparo da área, adubação, manejo de hastes, desbrota, irrigação, controle de plantas invasoras, controle fitossanitário e podas, vêm promovendo uma verdadeira transformação no campo, com aumento de produção e produtividade.

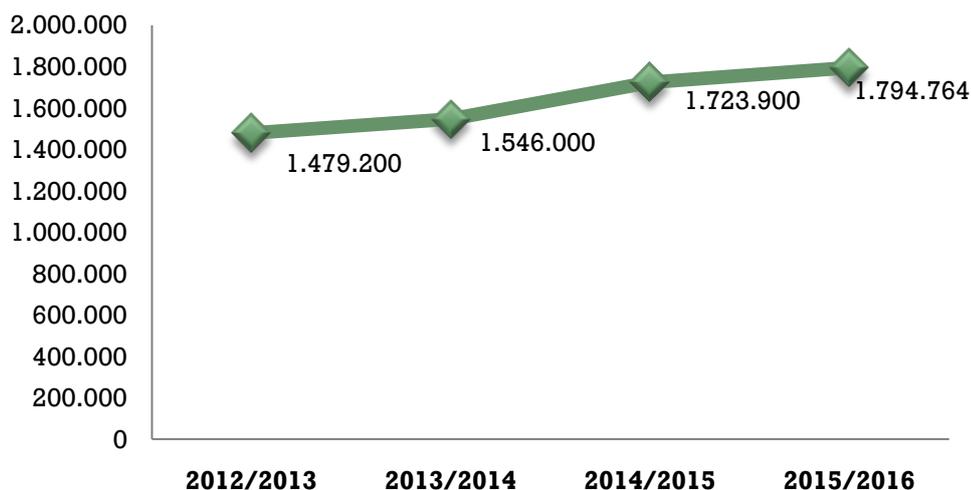
Além disso, em lavouras clonais, principalmente nos plantios em linha, há maior facilidade na realização dos tratos culturais como adubação, poda e aplicação de defensivos agrícolas.



Figura 04. Lavoura de café clonal, Cacoal-RO. Foto: Wesley Gama/EMATER-RO, 2016.

Reflexo da revitalização da cafeicultura no Estado é o aumento da produtividade em 2016, ao mesmo tempo em que se verifica a perda regional de safra em regiões com alta produção, sobretudo, devido à seca e à má distribuição de chuvas por dois anos consecutivos nos estádios de florescimento, formação e enchimento de grãos. No entanto, as condições climáticas favoráveis, aliadas ao ciclo de bienalidade positiva, favorecem as lavouras e justificam os ganhos de produtividade em Rondônia, com uma perspectiva crescente no aumento de produção e produtividade para o ano de 2017 (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Levantamento de Safra de Café/RO nos Últimos Quatro Anos



Fonte: CONAB/EMATER-RO, 2016.

Outro fator importante e limitador quanto ao cultivo de cafés clonais são os sistemas de irrigação: uma importante ferramenta na exploração da potencialidade

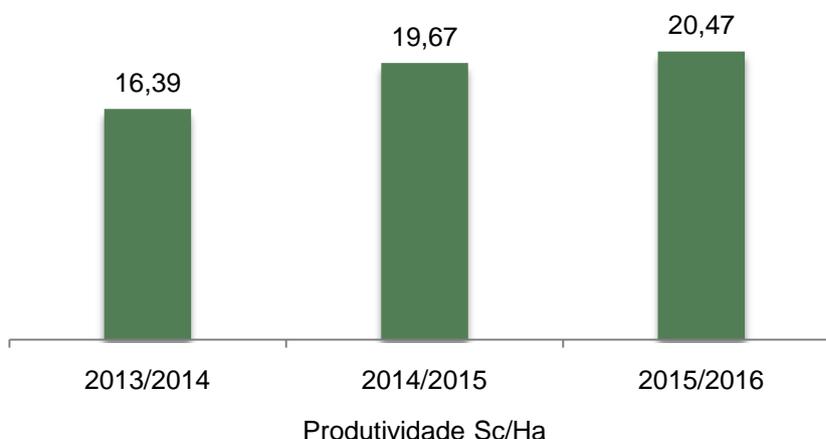
produtiva do café clonal. No entanto, é imprescindível o uso racional da água. Para isso, além de utilizar técnicas de irrigação mais eficientes, os técnicos da EMATER-RO têm orientado os produtores, na elaboração dos projetos, a escolher o sistema de irrigação mais adequado, considerando uma série de fatores tais como: tipo de solo, topografia, tamanho da área, fatores climáticos e os relacionados ao manejo da cultura, déficit hídrico e a capacidade de investimento do produtor.



Figura 05. Sistema de irrigação (aspersão) em lavouras de café.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

Neste conjunto de ações em prol do desenvolvimento e fortalecimento da cafeicultura de Rondônia, o serviço de assistência técnica e extensão rural tem possibilitado a inserção dos produtores no processo de inovação tecnológica, desde sua geração, assimilação e utilização, sendo um processo de aprendizagem e de transferência desses conhecimentos, que refletem no cenário atual favorável da cafeicultura no Estado, caracterizado por aumento de produção e produtividade.

Gráfico 14. Comparativo das Médias de Produtividade (sc/ha) nos anos de 2014, 2015 e 2016 no estado de Rondônia.



Fonte: EMATER-RO/CONAB.

A EMATER-RO neste ano realizou mais de 11 mil atendimentos, beneficiando cafeicultores das diversas regiões do Estado. Para transferência de tecnologias foram instaladas 30 unidades referenciais, beneficiando propriedades atendidas, por meio da chamada pública do café com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, distribuídas em oito municípios do estado: Buritis, Monte Negro, Alto Paraíso, Machadinho do Oeste, Vale do Anarí, Vale do Paraíso, Ouro Preto e Mirante da Serra. Além de serem orientados na adoção e práticas culturais, receberam instruções quanto à forma adequada de controle fitossanitário, adubação, irrigação, condução de copa, boas práticas de colheita e pós-colheita, a um custo compatível com a exploração da lavoura.

Tabela 43 – Comparativo do Número de Famílias Atendidas, a Área das Lavouras e a Produção de Café entre os Anos de 2015 e 2016

Escritórios	2015			2016		
	Famílias Assistidas	Área Assistida (ha)	Produção (sc)	Famílias Assistidas	Área Assistida (ha)	Produção (sc)
Porto Velho	940	2.381	38.096	965	2.540	46.629
Ariquemes	2.680	8.463	152.334	2.700	8.934	136.987
Ji-Paraná	1.630	7.322	139.118	1.686	7.523	81.699
Pimenta Bueno	2.620	10.965	296.055	2.649	10.850	286.653
Rolim de Moura	1.750	8.143	211.718	1.780	8.220	346.440
Vale do Guaporé	1.167	7.852	149.188	1.202	8.124	190.561
Colorado do Oeste	16	52	780	68	85	820
Total	10.803	45.178	987.289	11.050	46.276	1.089.789

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO.

Nos últimos quatro anos, a cadeia produtiva do café gerou mais de R\$ 160.474.818,14 em arrecadação para o estado de Rondônia, divisas sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços interestadual e intermunicipal (ICMS), tornando a segunda cultura em arrecadação de impostos no estado de Rondônia. Com essa ascensão, Rondônia é o quinto maior produtor de café do País e o segundo de café do tipo conilon, reflexo visto nos investimento que os

produtores têm realizado por meio das linhas de créditos disponíveis pelas agências bancárias (gráfico 13.)

Gráfico 15 – Crédito Rural Aplicado na Cultura do Café em Rondônia, em 2016



Fonte: BACEN, 2016.

10.2.2.1 Atividade Destaque – Produtor Informado de Café

A EMATER-RO em parceria com a Plataforma Global do Café e os Exportadores de Café do Brasil (*Cecafé*), numa ação alinhada ao posicionamento estratégico da entidade de atuar ativamente em prol da sustentabilidade da cadeia do café, atuaram na capacitação de cafeicultores em boas práticas agrícolas, na preservação do meio ambiente e no correto cumprimento da legislação trabalhista.



Figura 06. Programa Produtor Informado de Café, turma de Buritis.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO.

Deste modo foi posto em prática no estado de Rondônia o Programa Produtor Informado de Café, que capacitou cafeicultores interessados em melhorar a gestão de suas propriedades e qualidade do seu café, reunindo em um único curso o treinamento básico em informática e o conhecimento sobre boas práticas agrícolas que possibilitam um aumento de produtividade, renda e qualidade de vida para o cafeicultor e sua família, buscando a sustentabilidade destes produtores de café. O programa foi realizado em 16 municípios com 192 produtores. Destacamos entre eles, o município de Buritis com mais de 900 produtores de café entre pequenos e médios. As diversas atividades realizadas

com essas famílias durante o ano, tais como palestras, cursos, intercâmbios, dia de campo, reuniões e DM (Demonstração de Métodos) subsidiaram informações sobre a necessidade de realizar algo direcionado para o jovem rural, que apesar do êxodo rural ser crescente em algumas regiões do país, temos visto que o novo jovem rural tem interesse em fixar moradia no campo, mas gerando recurso e melhoria na qualidade de vida.

10.2.2.2 Atividade Destaque - Concurso de Qualidade do Café

O Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café Canéfora do estado de Rondônia foi realizado com o objetivo de identificar, promover e premiar produtores de café de qualidade; coordenado pelo Governo do Estado de Rondônia, por meio da SEAGRI, EMATER-RO, EMBRAPA-RO, Câmara Setorial do Café de Rondônia e da IDARON, entre outros apoiadores, com intuito de que os produtores de café canéfora do estado de Rondônia fossem honrados e tivessem seu produto de qualidade reconhecido como resultado do árduo trabalho de suas mãos.



Figura 07. Entrega das premiações do Concurso de Qualidade do Café.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO.

Participaram os cafeicultores de Rondônia que se inscreveram com lotes de café canéfora produzidos por eles no ano da safra do concurso. A inscrição foi isenta de taxas para o participante e feita apenas nos escritórios locais da EMATER-RO, em todos os municípios do Estado. As amostras representativas do lote participante, de três litros de café pilado, acondicionadas em saco de plástico transparente, foram entregues no escritório local da EMATER-RO do respectivo município.



Figura 08. Classificação das Amostras.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO.

Foram para a fase final as 20 melhores amostras, sendo as 10 mais bem pontuadas de cada etapa regional. Na fase final, foram classificadas as três melhores amostras no âmbito estadual.



Figura 09. Classificação da bebida, realizada pelos Q-Graders. Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO.

O primeiro lugar foi para o Sr. Arnelei Sérgio Kalk, produtor de Cacoal, que ganhou troféu e prêmio em dinheiro, além de uma viagem para Belo Horizonte - Minas Gerais, para participar da Semana Internacional do Café (SIC).

Figura 10. Classificação dos vencedores do Concurso de Qualidade do Café do Estado de Rondônia

VENCEDORES DO CONCURSO DE QUALIDADE DO CAFÉ E SUSTENTABILIDADE DO CAFÉ CANÉFORA DO ESTADO DE RONDÔNIA							
	CAFEICULTOR	MUNICÍPIO	TIPO	DEFEITOS	PONT.	CARACTERÍSTICAS DAS BEBIDAS	PREMIAÇÃO
1º	Arnelei Sérgio Kalk	Cacoal	2	4	82,67	Doce de leite, garapa, amêndoa, cana, melado, açúcar mascavo, frutado - vinho	<ul style="list-style-type: none"> • Troféu • Vale compra no valor de R\$ 12.000,00 • 01 passagem para participar da Semana Internacional do Café • 5 sacas vendidas à R\$ 1.000,00 cada
2º	Jordy de Souza Castelluber	Alvorada do Oeste	4-5	28	81,67	Frutas vermelhas, citrico, doce, melado, rapadura, amadeirado, nozes, chocolate	<ul style="list-style-type: none"> • Troféu • 01 Despolpador (no valor de R\$ 11.540,00) • 01 passagem para participar da Semana Internacional do Café • 5 sacas vendidas à R\$ 600,00 cada
3º	Marcelo Braun	Alto Alegre dos Parecís	2-15	6	80,67	Doce, achocolatado, capim cidreira, macadâmia, castanhas e nozes	<ul style="list-style-type: none"> • Troféu • R\$ 7.000,00 em insumos • 1 roçadeira (no valor de R\$ 2.000,00) • 01 passagem para participar da Semana Internacional do Café • 5 sacas vendidas à R\$ 500,00 cada
	Nilton Marques de Lima	Alto Alegre dos Parecís	MELHOR PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL				<ul style="list-style-type: none"> • Troféu, • 01 passagem para participar da Semana Internacional do Café

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

Em setembro de 2016, como parte da premiação dos vencedores do concurso de qualidade do café do Estado de Rondônia, o melhor em sustentabilidade e os três melhores tanto em grão quanto em bebida participaram da 4ª Semana Internacional do Café, realizada em Belo Horizonte-MG, considerada o maior encontro de café do Brasil, pois reúne todos os segmentos nacionais e internacionais relacionados à cafeicultura mundial, com o objetivo de desenvolver o mercado e divulgar o café brasileiro para os potenciais países compradores.



Figura 11. Os vencedores do Concurso de Qualidade do Café participando da 4ª Semana Internacional do Café, realizada em Belo Horizonte-MG, 2016. Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

Na ocasião estavam reunidos os maiores cafeicultores, torrefadores, classificadores, exportadores, compradores, fornecedores, empresários, baristas, proprietários de cafeterias e apreciadores da bebida.



Figura 12. Comitativa de produtores rurais e representantes dos órgãos ligados ao setor, participando da 4ª Semana Internacional do Café, realizada em Belo Horizonte- MG, 2016. Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

10.2.2.3 Atividade Destaque - Programa Café Sustentável

Com o objetivo de aumentar a produção, a produtividade e a disponibilidade de cafés sustentáveis no mundo, foi criado o Programa Café Sustentável - PCS. No Brasil o PCS foi implantado em 2012 e é coordenado pela Empresa P&A Marketing, visando à aplicação da sustentabilidade nas propriedades de café e possibilidade de inserção de sistemas de verificação/certificação com reconhecimento internacional e com vista a novos mercados. Em Rondônia essa ação está sendo coordenada pela EMATER-RO desde 2015, servindo de norteador para as macro ações da EMATER-RO em relação à cafeicultura, que baseia-se no Currículo da Sustentabilidade do Café (CSC), que trata dos temas centrais e fundamentais para a atuação em sustentabilidade, tanto do produtor como do técnico/extensionista, tornando-se uma referência comum para aplicação nas propriedades do café.

Em 2016 foram realizadas diversas capacitações técnicas com os extensionistas da EMATER-RO, tornando-os capacitadores/multiplicadores do currículo de sustentabilidade do café. Foram realizadas na região do Vale do Guaporé, Ariquemes e Porto Velho com o objetivo de difundir as práticas sustentáveis na produção e manejo da cultura do café. Como resultado, 90 extensionistas da EMATER-RO foram capacitados, somando aos 84 capacitados em 2015, o programa ganha força e a capilaridade da EMATER-RO no estado de Rondônia, o que possibilita maior difusão do currículo, assim como a aplicação prática.



Figura 13. Capacitação de capacitadores do currículo de sustentabilidade de café.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

10.2.2.4 Atividade Destaque - Caminhos do Café

Durante a Rondônia Rural Show - feira de tecnologia e oportunidade de negócios voltados ao setor agropecuário, realizada anualmente pelo Governo do Estado através da SEAGRI, no município de Ji-Paraná -, foi apresentado ao público presente o stand, Caminhos do Café que, através de vídeos técnicos, apresentaram aos produtores e público em geral tecnologias que podem ser adotadas nas propriedades rurais. Tal iniciativa foi executada pela EMATER-RO, com a colaboração de parceiros como a EMABRAPA, IDARON, Câmara Setorial do Café e a iniciativa privada ligada à cafeicultura.



Figura 14. Visita dos produtores rurais ao Caminho do Café, Rondônia Rural Show 2016.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

O Caminho tinha 25 m² e era composto pela recepção e quatro salas, onde o participante adentrava pela sala um e saía pela sala quatro, seguindo literalmente uma sequência de informações, através de vídeos técnicos com duração aproximada de 5 minutos. Esses vídeos eram apresentados individualmente na descrição. Em todos os vídeos, o principal ator era o agricultor, que através de sua história e vivência relatava a utilização de tecnologias, apresentando as dificuldades, desbravando o Estado, sendo hoje referência para outros produtores.

Como uma das grandes novidades, os caminhos foram visitados por quase três mil pessoas durante os quatro dias de feira. Os visitantes, em sua totalidade produtores rurais, representaram as diversas regiões do Estado. Ao andar pelos caminhos os visitantes imergiram no universo do café. Muitas imagens remeteram ao passado, mas também deslumbraram um futuro promissor, com o uso de tecnologia e orientação técnica.



Figura 15. Equipe técnica da EMATER-RO, coordenando o Caminho do Café.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

As paredes da sala foram plotadas com material adesivo e imagens referentes à temática abordada. Toda equipe utilizou uniformes temáticos de forma padronizada.

O caminho do café era formado por recepção e quatro salas; nas três salas iniciais eram apresentados vídeos técnicos nas abordagens: Resgate Histórico da Cafeicultura no Estado, Inovações Tecnológicas e Qualidade e Sustentabilidade da Lavoura Cafeeira, ocorrendo na terceira e última sala degustação de Café. Na entrada, o stand foi caracterizado com itens decorativos pertinentes à cafeicultura. Foram dispostas plantas de café para criar um cenário que remetesse a uma lavoura em fase de produção; também foi distribuído material informativo.



Figura 16. Salas temáticas, com a apresentação de vídeos técnicos, Caminho do Café.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.



Figura 17. Sala de degustação de café, Caminho do café.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

10.2.2.5 Atividade Destaque - Distribuição de Mudras de Café

O Governo do Estado de Rondônia, por intermédio da SEAGRI e EMATER-RO, realizou uma ação de entrega de mudras de café clonal, com o intuito de fortalecer e promover o aumento da produção e produtividade da cafeicultura no Estado. As mudras clonais foram entregues nas mais diversas regiões, priorizando produtores aptos e pré-selecionados por meio da assistência técnica. No total foram beneficiados 14 municípios, sendo entregues 300 mil mudras, atendendo 280 famílias.



Figura 18. Cerimônia de Entrega formal das mudras de café clonal, doadas pelo Governo do Estado de Rondônia, no município de Rolim de Moura. Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

Durante o processo de entrega, plantio e pós-plantio, as mudras foram acompanhadas pela EMATER-RO, por meio de visitas de monitoramento. O objetivo deste monitoramento foi de averiguar se as mudras foram disponibilizadas aos agricultores; se as mesmas foram plantadas; diagnosticar o sistema de produção

utilizado e; constatar se a ATER está sendo efetiva nas propriedades que receberam as mudas de café.

Os produtores visitados receberam e plantaram as mudas de café distribuídas. Em geral todos realizaram correção e algum tipo de adubação do solo. O fato das mudas terem sido distribuídas no mês de fevereiro, e em seguida ter ocorrido um período de estiagem, interferiu no desenvolvimento inicial de algumas lavouras e, inclusive, ocasionando uma perda média de 10% das mudas.



Figura 19. Orientação Técnica ao Cultivo do café. Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2016.

Após a implantação das mudas, 50% dos produtores já providenciaram sistemas de irrigação; nestes casos as lavouras estão visualmente mais vistosas. Os demais têm intenção de adotar tal tecnologia. De maneira geral as lavouras estão bem manejadas e o desenvolvimento das plantas está compatível com seu estágio fenológico. De acordo com relato dos produtores, a assistência técnica da EMATER-RO tem sido efetiva nas propriedades visitadas.



Figura 20. Implantação de lavoura de café clonal com o uso de sistema de irrigação. Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2016.

10.2.2.6 Caso de Sucesso - Boas Práticas de ATER, O Café do Índio

A terra Indígena Sete de Setembro está localizada em uma região fronteira, situada entre os municípios de Cacoal e Espigão D'Oeste, pertencentes ao estado de Rondônia e Rondolândia, município do estado de Mato Grosso.

Os Suruí de Rondônia se autodenominam Paiteir, que significa “gente de verdade, nós mesmos”. Possuem uma área total de 248.146,9286 hectares, com uma população de 1.200 indígenas aproximadamente, divididos em 11 aldeias. A população em cada aldeia é variável, encontrando-se algumas com 15 pessoas e outras com centenas. O primeiro registro de contato com o homem branco aconteceu em 1969, daí por diante, iniciou-se a exploração da madeira, o que levou os índios à prática dessa atividade ilegal.

Há 15 anos a organização comunitária Metareila (com o apoio de organizações ambientais locais, como a Associação de Defesa EtnoAmbiental Kanindé e Proteção Ambiental Cacoalense (PACA) iniciaram a luta pelo fim da extração ilegal de madeira em terras indígenas. Contudo, nos últimos anos, apesar de inúmeras adversidades, os Suruí até então extrativistas, foram diversificando as atividades, as quais por meio da política interna dos indígenas - sempre em regime familiar e coletiva -, complementam a renda. Dentre elas podemos destacar a bovinocultura de corte, assim como o plantio de pupunha e a cafeicultura.

A 55 km do centro urbano do município de Cacoal, na linha 15, em uma pequena aldeia, vivem o Sr. Wilson Surui com a esposa, filhos, noras e netos no total de 14 pessoas. Além da exploração extrativista deste pequeno núcleo indígena, a cafeicultura tem se destacado de forma crescente nos últimos 03 anos, tanto em produção como em geração de renda. O cultivo de café do núcleo familiar do Sr. Wilson Surui iniciou-se em uma área menor que 01 ha com o uso dos conhecimentos empíricos, porém caracterizado para a subsistência.



Figura 21. Núcleo familiar (aldeia) Sr. Wilson Surui.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

A assistência técnica da EMATER-RO foi solicitada pelos indígenas, para que orientações fossem feitas e, em nenhum momento teve caráter compulsório para que os indígenas trabalhassem com a cultura, tendo em vista haver lavoura plantada, embora pouco tecnicizada e com um certo misticismo quanto às técnicas de cultivo.

Após visitas e convites para participar de dias de campo voltados para a cultura do café, a grande revolução na cultura, na aldeia na linha 15 onde vivem os indígenas da família de Wilson Surui, teve seu marco inicial para um maior desenvolvimento. A intervenção da assistência técnica nesse processo, vem ocorrendo de forma gradativa. Com zelo e cautela vem sendo replicado o uso de tecnologias que potencializam a produção, porém, respeitando os costumes locais, assim como a flora e fauna. O acompanhamento técnico com o foco principalmente na sustentabilidade, tornou a cafeicultura como uma opção de geração de renda das famílias da aldeia, atividade esta na qual o município de Cacoal destaca-se no estado de Rondônia como o município com a maior produção de café.

Com o início das atividades de assistência técnica no ano de 2013, foram realizadas demonstrações técnicas que refletiram na produção e produtividade de forma satisfatória. Deste modo, os produtores perceberam que, com a orientação técnica, a cultura deixa de ser considerada de difícil cultivo e passa a ser mais uma, em meio às outras que, se conduzida de forma correta, gera lucros.



Figura 22. Demonstração técnica de poda em cafés clonais.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2016.

Em depoimento, Wilson Surui relatou que após trabalhos realizados nas lavouras com orientação a respeito da poda e época corretas na, houve um rendimento próximo de 95% a mais. Numa área de 0,8 ha em consórcio com outras plantas, a lavoura com aspecto de abandono com plantas improdutivas com uma quantidade de galhos além do ideal, foram colhidas 08 sacas beneficiadas. Após a poda esta mesma lavoura produziu 17 sacas. Desde então o indígena Wilson Surui passou a entender melhor como cultivar a lavoura e iniciou um novo plantio de 2,0 ha com plantas clonais da variedade *Coffea canephora* – robustas. A lavoura teve um excelente desenvolvimento vegetativo, prevendo-se para 2018 a colheita de 100 sacas.

Os produtores têm sido orientados a realizar as boas práticas de produção, enfocando o manejo do solo, da cultura, uso adequado dos produtos químicos, assim como da água. Todas as orientações estão sendo prestadas para que a lavoura tenha bom desenvolvimento e produtividade. Vale destacar que o compartilhamento de informações técnicas dentro da aldeia é uma prática comum entre os membros familiares.

Em uma das demonstrações técnicas de como fazer a poda da lavoura, após já ter iniciado a atividade, chegou mais um filho, foi quando o técnico pediu que o indígena Wilson Surui repassasse as informações dentro do que aprendeu para o filho, falando na língua materna Paiter Surui. Observou-se que houve aprendizado, pois os ensinamentos técnicos foram reproduzidos pelo patriarca para o filho.

Dessa forma, a cafeicultura indígena passa a ter um novo cenário com os incentivos ao plantio, agregado ao conhecimento técnico e à vontade dos indígenas para realizar o plantio da cultura.

O Programa Café Sustentável - uma iniciativa mundial na qual EMATER-RO participa - visa desenvolver a cultura de forma mais sustentável, sendo uma ferramenta estratégica para os indígenas nas próximas colheitas.

10.3. PRODUÇÃO ANIMAL

10.3.1 Pecuária de Leite

A pecuária leiteira em Rondônia é considerada uma atividade de relevância para o setor primário do Estado. Os segmentos de produção, industrialização e comercialização de leite e derivados estão presentes em várias regiões, desempenhando um papel relevante no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a população. Essa atividade é uma das melhores formas de crescer renda à agricultura familiar, por não necessitar de grandes áreas para produção e por gerar renda no mínimo mensal para o produtor.

Com um perfil eminentemente de base familiar, a pecuária leiteira é praticada em mais de 1/3 das propriedades rurais de Rondônia. Tal situação é facilmente entendida por algumas características inerentes à produção de leite não só de Rondônia, mas também de toda a região Norte, como: o baixo custo de produção, em razão de estar relacionado à mão de obra familiar; abundância de chuvas; viabilidade de sistemas de produção de leite a pasto e produção direcionada para industrialização.

Há necessidade de se promover a melhoria dos sistemas produtivos leiteiros no Estado para que os mesmos sejam ambientalmente corretos, socialmente justos, economicamente viáveis e que estejam em consonância com as políticas vigentes para o setor e atendam as necessidades do mercado consumidor, cada vez mais exigente com relação à qualidade dos produtos.

A adoção de tecnologias com o uso de sistema de manejo de pastagem rotacionado (irrigado ou sequeiro) e animais geneticamente melhorados através de cruzamento das raças (europeu x zebu) proporcionando a criação da raça girolando no rebanho leiteiro, vem apresentando um novo cenário com resultados satisfatórios. Rondônia é o maior produtor de leite da Região Norte, com produção correspondente a 695 milhões de litros por ano, sendo o 8º maior produtor de leite do Brasil (IDARON, 2016).

Tabela 44 - Comparativo entre o número de famílias atendidas, número de vacas leiteiras (rebanho), número de vacas leiteiras em (lactação), produtividade (vaca/litro/dia) e produção de leite (L/dia), nos anos de 2014 a 2016.

Descritivo	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
Famílias assistidas	25.282	26.050	20.180
Total do Rebanho de gado leiteiro	1.845.586	1.901.650	1.473.140
Nº de Vacas leiteiras (em lactação)	403.107	343.628	343.045
Produtividade (vaca/litro/dia)	4.5	4.9	5.2
Produção (L/dia)	1.813.981	1.683.777	1.783.834

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

O volume de leite captado em 2015 foi de 1,7 milhões de litros dia, apresentando 7,1% inferior quando comparado ao ano de 2014, que foi de 1,8 milhões de litros de leite dia. A pecuária leiteira enfrentou uma sucessão de desafios ao longo de 2015: alto custo de produção, longo período de estiagem, a migração dos produtores de leite para outras atividades, como produção de grãos, peixe e bovino de corte) e o baixo preço do produto pago ao produtor de leite. No ano de 2015 para 2016 houve um aumento de 5,6% na produção de litros de leite dia graças à seleção aplicada no melhoramento genético dos animais e o avanço na tecnificação das pastagens, bem como o manejo adequado do rebanho e a gestação das propriedades.

A união de esforços entre a EMATER-RO e os diversos elos da cadeia produtiva da pecuária leiteira em Rondônia, principalmente, entre o setor privado, os produtores de leite e instituições públicas e pesquisa, contribuiu para a melhoria da qualidade do leite no Estado.



Figura 23. Animais oriundos do Projeto Inseminar, Município de Ariquemes-RO.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2016.

Os resultados obtidos evidenciam melhoria nos índices produtivos, especialmente no maior volume de produção por animal, e melhor definição da caracterização racial.

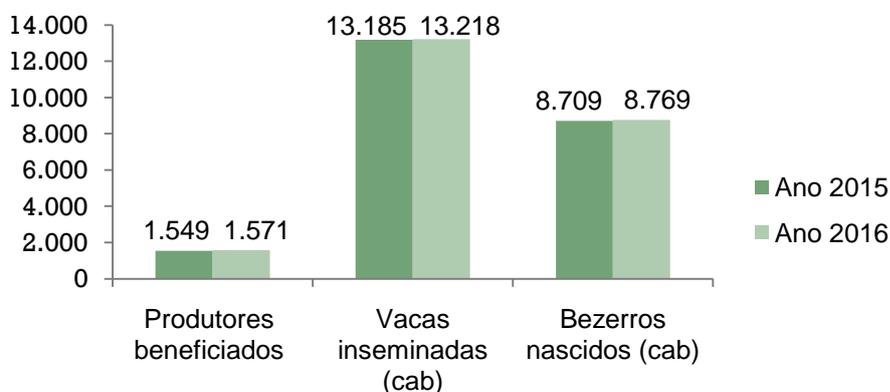
Tabela 45 – Resultados do Projeto Inseminar - Propriedades, associações e cooperativas atendidas, vacas inseminadas e bezerros nascidos em 2016.

Escritórios Regionais	Nº Produtores Beneficiados	Nº Associação e Cooperativas Atendidas	Nº Vacas Inseminadas	Nº Bezerros Nascidos
Porto Velho	185	34	1.936	1.202
Ariquemes	412	118	3.521	2.455
Ji-paraná	380	75	2.966	2.013
Pimenta Bueno	140	28	706	283
Rolim de Moura	150	21	1.177	614
Vale do Guaporé	98	22	951	457
Colorado do Oeste	206	152	1.961	1.745
TOTAL GERAL	1.571	450	13.218	8.769

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

Na comparação dos dados em relação ao projeto inseminar entre os anos de 2015 a 2016 houve efetividade nos resultados, uma vez que a EMATER-RO conseguiu ampliar ao público atendido como produtores beneficiados representando (0,98%), consequentemente, aumentando o número de vacas inseminadas em (0,99%) e número de bezerros nascidos (0,99%), esses resultados demonstram a importância do melhoramento genético do rebanho leiteiro no Estado, visando para o futuro um possível aumento da produção de leite em Rondônia.

Gráfico 16 - Resultados do Projeto Inseminar – Comparativo de Evolução 2015 e 2016



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

A inseminação artificial (IA) é uma das tecnologias que mais tem contribuído para o melhoramento genético bovino e para a transferência de material genético provado aos rebanhos comerciais. Seu sucesso depende de vários fatores. Dentre estes, um aspecto fundamental trata-se da conservação do sêmen a -196°C em nitrogênio líquido em botijão criogênico.

Em 2016 foram produzidos 45.068 litros de nitrogênio líquido nas usinas gerenciadas pela EMATER-RO, desta quantidade foram distribuídos 40.296 litros, ocorrendo uma perda do produto de aproximadamente 14,5% por volatilização na hora do abastecimento das botijas.

A distribuição do nitrogênio foi para atender as seguintes demandas: 30.293 litros para produtores de leite familiares assistidos pela EMATER-RO, seguido com 7.952 litros para atender os clientes externos (produtores não atendidos pela EMATER-RO), e 2.051 litros para apoiar a pesquisa, fornecendo nitrogênio para a EMBRAPA-RO, Universidades, laboratório Central de Rondônia (LACEN), FIOCRUZ e Instituto de Doenças Tropicais de Rondônia (IPEPATRO).

Tabela 46 - Nitrogênio produzido/distribuição no estado de Rondônia - 2016

Usina	Doação (litro)	Produtores PROLEITE (litro)	Produtores Externos (litro)	Total (litro)
Porto Velho	2003	18.467	7.650	32.892
Ouro Preto D'Oeste	48	11.826	302	12.176
Total	2051	30.293	7.952	45.068

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016



Figura 24. Produção de Nitrogênio Líquido nas Usinas Gerenciadas pela EMATER-RO.

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

Em relação ao Projeto de Manejo de Pastagem, vem sendo incentivada a utilização de práticas mais adequadas na pecuária rondoniense desde 2004. Como resultado podemos citar mais de 5 mil hectares de pastagens recuperadas com

aproximadamente 1.015 projetos de manejo de pastagens implantados no Estado, através do sistema pastejo rotacionado com o uso de piquetes com cerca elétrica, calagem e adubação intensificada, visando recuperar e renovar as áreas de pastagens degradadas do Estado, favorecendo assim o aumento da capacidade de suporte animal dos sistemas de pastejo existentes de 1,2 UA/ha para 5 UA/ha, como forma de difusão de novos conceitos e tecnologias. Estima-se com isso, um aumento da produtividade de leite vaca/dia na ordem de 80% o que permite o aumento da produção e rentabilidade da propriedade leiteira (EMATER-RO, 2016).

Tabela 47 - Manejo de Pastagem, Produção de Leite e Silagem em Propriedades Atendidas pela EMATER-RO-2016

Escritórios Regionais	Nº Prop. Assistidas PROLEITE	Nº Prop. Assistidas ATER	Área Pastagem Trabalhada (ha)	Nº UA/ha	Produção de Silagem (t)
Porto Velho	22	08	112	5	132
Ariquemes	25	23	169	5	25
Ji-paraná	30	20	180	5	751
Pimenta Bueno	21	07	105	5	380
Rolim de Moura	16	15	109	5	28
Vale do Guaporé	18	10	102	5	70
Colorado do Oeste	24	38	210	5	550
TOTAL GERAL	156	121	987	-	1.936

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

A preocupação com o meio de produção, com o ambiente e com o custo de produção da atividade pecuária leiteira e agrícola, são fatores que têm levado à pesquisa e aos produtores a necessidade da adoção de novas técnicas em manejo de pastagem e da criação de vacas leiteiras mais econômicas e sustentáveis. Sendo assim, a aquisição de materiais, equipamentos e insumos agrícolas para renovação ou recuperação das pastagens, vacas e novilhas leiteiras geneticamente melhoradas, vindo proporcionar o aumento na produtividade do rebanho e também outros benefícios na produção agrícola.



Figura 25. Manejo de Pastagem em São Francisco do Guaporé-RO.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

A vacinação de brucelose em bezerras de 3 a 8 meses está presente nos 52 municípios, promovendo a inclusão dos agricultores familiares nos Programas Oficiais de Sanidade Animal, através da promoção da educação sanitária, e organização dos produtores para viabilizar o serviço de vacinação das bezerras nas localidades. Através da Assistência Técnica e o esforço conjunto, entre veterinários da EMATER-RO, Produtores rurais das organizações sociais rurais e Órgão de Defesa Sanitária do Estado (IDARON), estabelece critérios e medidas de manejo, assim como a vacinação, entre outras, para melhor fazer o controle/erradicação da brucelose.

Tabela 48 - Resultado da vacinação contra brucelose bovina em Rondônia com acompanhamento da EMATER-RO, 2016

Nº Produtores Beneficiados	Nº Bezerras Vacinadas (Cab)	Nº Vacinadores Voluntários
5.301	27.519	972

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.



Figura 26. Treinamento de vacinadores contra brucelose bovina realizado em Ji-Paraná-RO.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

Durante o ano de 2016 a EMATER-RO realizou concursos leiteiros em 16 municípios do Estado. O concurso tem como objetivo mostrar ao público a qualidade e produtividade das matrizes produzidas através do projeto inseminar.

Durante as feiras agropecuárias ocorridas no Estado, os concursos são destaque. Nestes eventos as matrizes bovinas em lactação são submetidas a uma dieta alimentar orientada e a um ambiente padronizado, buscando destacar o potencial produtivo dos animais. A alimentação das matrizes consistiu de pasto cortado, silagem e ou feno de boa qualidade e ração comercial balanceada para produção de leite.

O concurso leiteiro tem em média duração de 4 dias, sendo as ordenhas realizadas duas vezes ao dia (manhã e tarde) pelo método de ordenha manual e/ou mecanizada, contendo uma duração média de 15 minutos de ordenha por matriz. Após a ordenha são realizadas as pesagens e dada a classificação, todo esse trabalho é acompanhado por fiscais do concurso leiteiro composto pelos técnicos da EMATER-RO e da IDARON-RO.

Tabela 49 - Resultado dos Concursos Leiteiros realizado no Estado de Rondônia – 2016

Nº Municípios	Nº PRODUTORES BENEFICIARIOS	Produtividade Média Vaca/kg/dia	Produtividade Média Novilha/kg/dia
16	190	31,970	24,897

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016



Figura 27. Concurso leiteiro realizado em Ji-Paraná-RO.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

10.3.1.1 Caso de Sucesso - Propriedades Referenciais

A Estância Medeiros de propriedade do senhor Everaldo Bento de Medeiros - situada na LH C 10 da BR 421, LT 39, GB 37, Monte Negro - é uma entre as quase 100

propriedades assistidas pelo Inseminar, numa parceria estabelecida há mais de 6 anos entre o Governo do Estado de Rondônia e os Laticínios.

Quando iniciou a atividade leiteira, a fazenda apresentava uma produção inferior a 200 litros/dia dos 80 hectares de pasto formados, onde nesta área o produtor trabalhava com a atividade leiteira e de corte, com pastejo extensivo para ambos e a ordenha era realizada manualmente. Ao ingressar no programa PROLEITE, em maio de 1998, sua produção era de 120 litros/dia.

A primeira ação desenvolvida pelos técnicos responsáveis quando o produtor ingressou no Programa, foi o diagnóstico da propriedade.

Finalizado o diagnóstico, levantados os pontos fracos e fortes da propriedade, produtor e técnicos elaboraram um planejamento, buscando aproveitar as suas potencialidades. Desta forma, as primeiras estratégias traçadas, com destaque para a prática de inseminação artificial, foram promover um treinamento intensivo realizado pela EMATER-RO para a melhoria da genética do rebanho; a melhoria das pastagens com correção e divisão das mesmas; reforma da área de cana; foram ainda o manejo racional de bezerros. A formação adequada de pastagem e sua posterior utilização foram a garantia para a redução do custo de produção, através da maior produtividade por unidade de área.

Com estas ações empreendidas, em apenas um ano foram surgindo os primeiros resultados, quando conseguiu dobrar a produção, tendo alcançado, uma média de 350 litros/dia, e potencializando a área ocupada pelos animais em produção.

Tabela 50 - Indicadores produtividade da propriedade do Sr. Everaldo Bento de Medeiros - 2016.

Indicadores	Unidade	Antes / PROLEITE	Depois/ PROLEITE
Produção média de leite	l/dia	120	350
Nº vacas no sistema	U.A	1,5	2,5
Área ocupada pelos animais em ordenha	ha	60	80
Produção / vaca lactante	l/dia	4	9
Produção / hectare	l/ha	2	4,3
Taxa de Lotação	cab/ha	2	4

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

Segundo os técnicos do programa PROLEITE, que assessoram o produtor Everaldo, todas as ações foram importantes para alavancar a produção da Estância Medeiros, entretanto, o investimento no pastejo rotacionado e o descarte de animais de baixa produção foi o que mais contribuiu para incrementar a atividade, além da reforma das instalações e elaboração de silagem.

De acordo com o custo de produção atual, foram gastos R\$ 905,01 por hectare, ou R\$ 2,01 por vaca durante o período de adubação das pastagens (180 dias). Com o preço de leite pago de R\$ 0,42/litro, cada vaca necessitou de um aumento de produção de 0,78 litros/leite/dia para viabilizar a adubação, o que ocorreu facilmente no trabalho desenvolvido na propriedade. “Além disso, trabalhamos com um número maior de vacas por hectare, porém foi reduzido o número de animais em ordenha. Então podemos concluir que com a melhoria das pastagens, ganhamos em produção, economia de concentrado e utilização de suplemento volumoso de baixo custo (Utilização de Cana com Uréia e Sulfato de Amônia), devido à diminuição do período de suplementação e a quantidade de animais tratados por dia”, ressalta o Extensionista da EMATER-RO, Flávio Martins Gonçalves.



Figura 28. Recuperação de pastagem e sala de ordenha. Estância Medeiros, Monte Negro-RO.
Fonte: EMATER-RO, 2016.

O Sítio Buraco Fundo - situado na linha dos Goianos 30 km, setor conceição no Distrito de São Domingos, município de Costa Marques - propriedade do senhor Lourival Caetano “Goiano da Melancia”, vem se destacando na região da BR 429 pela produção de leite a pasto. Com uma produtividade média de 9.7 litros/vaca/dia, produção de 390 litros numa única ordenha e taxa de lotação de 7 UA/ha rotacionado em 06 hectares. Esses resultados só foram possíveis graças ao assessoramento que

recebe constantemente da EMATER-RO desde 2008 e implementação de um projeto sólido focado na melhoria genética do rebanho.

Com o intuito de melhorar os índices produtivos em outubro de 2011, o produtor iniciou-se no PROLEITE. Nesta época a propriedade apresentava uma produção média de 240 litros/dia em 41 hectares dos 110 hectares de pasto formado. O produtor trabalhava com a atividade leiteira e de corte, com pastejo extensivo para ambos e a ordenha era realizada manualmente. A produtividade média era de 6 litros vacas/dia.

Com o objetivo de obter animais mais adaptados e com melhor produtividade, em 2012 teve início o programa de inseminação artificial, graça ao repasse de uma botija de resfriamento de sêmen e subsídio do programa PROLEITE, que fornece reposição de nitrogênio a preços subsidiados. Com o incentivo recebido foi possível o nascimento de mais de 130 animais entre machos e fêmeas nesses cinco anos, fruto da inseminação artificial. Isso levou o senhor Lourival a ser sócio da Associação Brasileira de Criadores de Girolando. De início foram registradas 121 matrizes em diferentes graus sanguíneos, e com incentivo da EMATER-RO, por meio do projeto Inseminar, a próxima meta é chegar ao registro genealógico desses animais.

No ano de 2013 o produtor foi contemplado, através do convênio SEAGRI/EMATER/PGE-2013/2014 PROLEITE, com kit de manejo de pastagem para 03 hectares, porém o produtor fez mais 03 hectares, totalizando 06 hectares de pasto rotacionado. A forragem escolhida foi o capim mombaça, dividido em 26 piquetes com lotação de 40 UA.

Com o melhoramento genético, controle zootécnico e manejo de pastagem, houve um incremento na produção de leite para 390 litros dia e redução da área ocupada pelos animais em produção de 41 para 06 hectares, o que fez aumentar a produtividade por área, passando de 5,8 litros/ha para 65 litros/ha.

Tabela 51 - Indicadores produtividade da propriedade do Sr. Lourival Caetano, Costa Marques, 2016.

Indicadores	Unidade	Antes / Projeto	Depois/ Projeto
Produção média de leite	l/dia	240	390
Nº vacas no sistema	U.A	1,2	7,0
Área ocupada pelos animais em	ha	41	6

ordenha			
Produção / vaca lactante	l/dia	5,8	9,7
Produção / hectare	l/ha	5,8	65

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

Dentre as ações desenvolvidas juntamente com o senhor Lourival Caetano que mais contribuiu para alavancar a produção de leite no sítio buraco fundo, foram investimento no pastejo rotacionado, produção de silagem e o descarte de animais de baixa produção.

Aliada à melhoria das pastagens, a criação racional dos bezerros de inseminação contribuiu para o aumento da média de leite/vaca, o que proporcionou elevação rápida na margem bruta da atividade, ajudando na continuidade dos investimentos em genética e pastagens.

Hoje a propriedade já possui animais com boa aptidão leiteira, premiados em vários concursos leiteiros nas categorias novilhas e vacas, utilizando o acasalamento dirigido. A intenção é manter o sistema de produção a pasto, com suplementação de silagem de milho. Atualmente o produtor instalou uma ordenha mecânica canalizada para facilitar a atividade leiteira, conseqüentemente essa medida está melhorando a qualidade do leite e o manejo sanitário dos animais, com adoção de medidas higiênicas.

No ano de 2016 o produtor iniciou o programa de recuperação de pastagens, com utilização de corretivos e adubos no sistema integração lavoura pecuária (ILP), onde toda a produção de milho está destinada à produção de silagem.



Figura 29. Propriedade do Sr. Lourival Caetano, Costa Marques-RO.
Fonte: EMATER-RO, 2016.



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

10.3.1.2 Atividade Destaque - Caminhos do Leite

Durante a V Rondônia Rural Show 2016, a EMATER-RO coordenou as ações referentes ao Caminho do Leite, visando aplicar novas tecnologias no setor leiteiro do estado de Rondônia.

A Rondônia Rural Show é uma feira de tecnologia e oportunidade de negócios voltados ao setor agropecuário, realizada anualmente pelo Governo do Estado através da Secretaria de Estadual de Agricultura (Seagri), no município de Ji-Paraná. A Feira surgiu da necessidade de buscar novas tecnologias e práticas mais eficazes para a produção agropecuária rondoniense, proporcionando assim o desenvolvimento econômico e social do Estado.

O Caminho do Leite foi coordenado pela SEAGRI e executado pela EMATER-RO, com a colaboração de parceiros como a EMBRAPA, IDARON (Agência de Defesa Sanitária Agrosilvipastoril) e a iniciativa privada ligada à pecuária leiteira.

O Caminho contou com uma área de 25 m², composta pela recepção e quatro salas, onde o participante adentrava pela sala um e saía pela sala quatro, seguindo literalmente uma sequência de informações, através de vídeos técnicos com duração aproximada de 5 minutos. Sendo em todos os vídeos, o principal ator, o agricultor, que através de sua história e vivência relatava a utilização de tecnologias, apresentando as dificuldades, desbravando o Estado, sendo hoje referência para outros produtores. Como uma das grandes novidades, o Caminho do Leite contou com cerca de 3.000 visitantes durante os quatro dias de feira.

O projeto Caminho do Leite teve como objetivo informar os participantes, de maneira didática e direta através de vídeos técnicos, sobre tecnologias e depoimentos quanto aos avanços da Pecuária Leiteira no estado de Rondônia. Nas salas eram apresentados vídeos técnicos, nas abordagens de Perspectivas da Pecuária Leiteira, Melhoramento Genético e Manejo Nutricional, ocorrendo na última degustação de produtos lácteos.



Figura 30. Caminho do Leite, V Rondônia Rural Show, Ji-Paraná-RO. Fonte:GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

10.3.2 Piscicultura

De acordo com a Pesquisa “Produção da Pecuária Municipal 2015”, realizada pelo IBGE, Rondônia manteve a primeira posição na produção de peixes pelo segundo ano seguido, registrando a despesca de 84,49 toneladas e um aumento de 12,6% em relação a 2014. Essa produção corresponde a 17,5% da produção total de peixes de cativeiro. Vale ressaltar que a produção de nosso Estado é, essencialmente, de peixes nativos, marcadamente o tambaqui e esse percentual representa a maior contribuição quando comparado às produções individuais dos demais estados do País. A tilápia continua soberana, participando com 45,4% da produção total de peixes do País, e o tambaqui está em segundo lugar contribuindo com 28,1% da produção em 2015. Os surubins ficaram com o quinto lugar com 4,3% e o pirarucu em sétimo lugar, participando com 2,5% da produção nacional de peixes cultivados.

Um detalhe significativo a ser observado na pesquisa é o fato de que dos dez maiores municípios produtores de peixes redondos do País, Rondônia está presente contando com cinco municípios.

Tabela 52 - Ranking dos municípios com maior Produção de Peixes Redondos em Rondônia e Brasil.

Ranking		Municípios	Piscicultores (nº)	Área Alagada (ha)	Estimativa de Produção (t) *
Brasil	Rondônia				
1º	1º	Ariquemes	154	1.959,44	13.716,08
5º	2º	Cujubim	78	990,09	6.930,63
7º	3º	Urupá	386	917,83	6.424,81
8º	4º	Mirante da Serra	313	910,73	6.375,11
9º	5º	Porto Velho	158	898,29	6.288,03

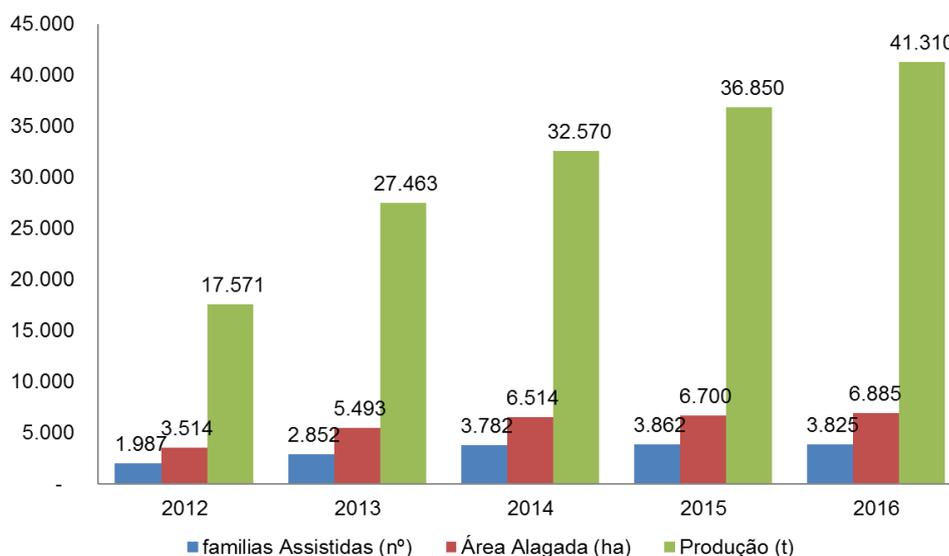
* Consideramos produtividade média = 7t/ha.

*Referência 2015

Fonte: SEDAM/IBGE – Adaptação: GETEC/EMATER-RO

A tabela acima demonstra claramente a presença da agricultura familiar e sua contribuição na produção de peixes de cativeiro do Estado e País, fruto do pioneirismo desses agricultores apoiados pelo serviço de assistência técnica e extensão rural.

Gráfico 17 – Comparativo de Beneficiários Atendidos com Serviço de ATER, Área Alagada e Produção de Piscicultura nos últimos quatro anos.



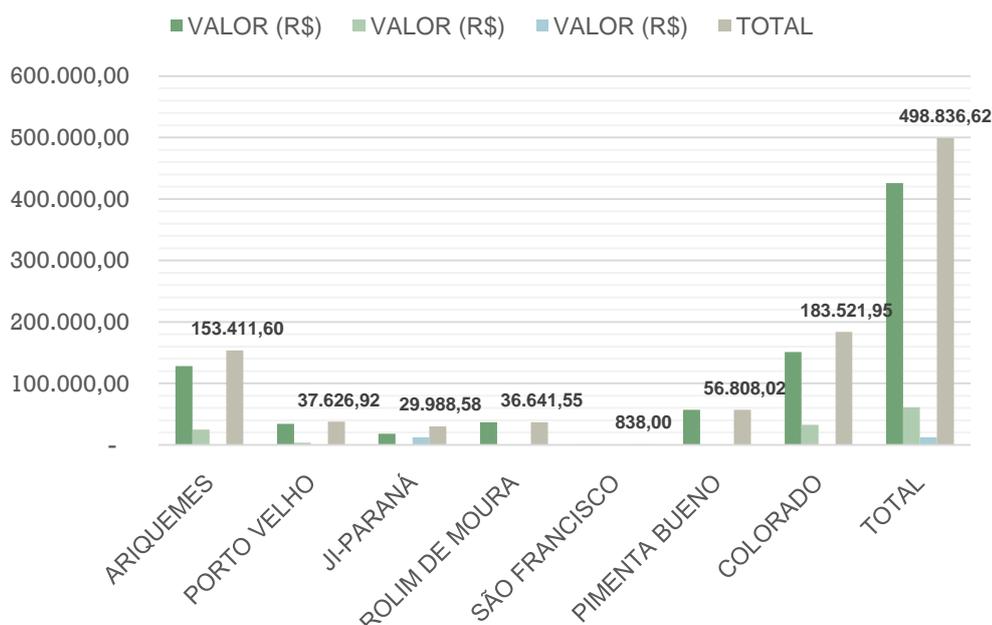
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

Acompanhando a tendência mundial de promover a verticalização da produção e estimular o aumento do consumo per capita de pescado no Estado, a EMATER-RO vem trabalhando em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI na execução de políticas públicas voltadas para a implantação de agroindústrias familiares para o processamento de peixes. Como resultado, temos no ano de 2016, dez agroindústrias, já formalizadas e em fase de licenciamento nos municípios de Alta Floresta, Ariquemes, Vale do Anari, Espigão do Oeste, Porto Velho, São Miguel do Guaporé, Tarilândia, Vale do Paraíso, Cacoal e Guajará-Mirim.

A EMATER-RO viabilizou ainda a inserção de noventa e três piscicultores até dezembro de 2016 no Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA, com a movimentação de recursos demonstrados no gráfico a seguir, em termos de valores de produção, distribuídos em sete áreas de atuação. Em virtude do fato de o programa ter iniciado tardiamente, o exercício de aplicação dos recursos deve se

estender até março, oportunidade de inclusão de um maior número de piscicultores no programa.

Gráfico 18 - Comercialização do Pescado, pelo PAA, via escritórios regional da EMATER-RO em 2016.

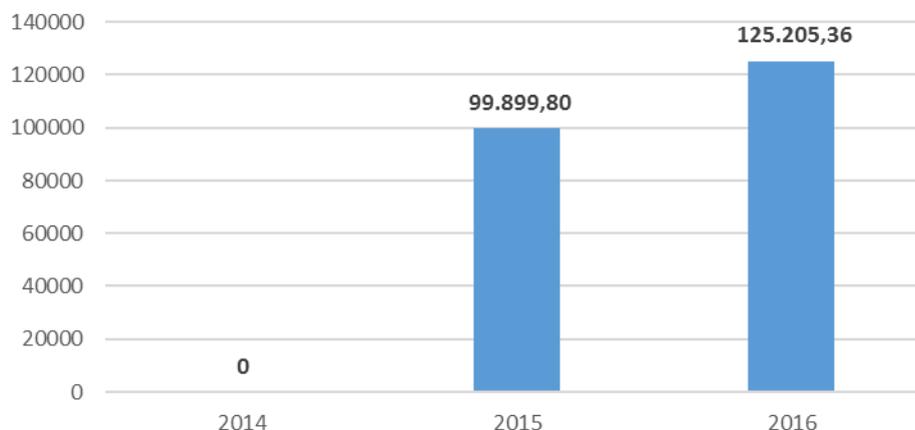


Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

10.3.2.1 Casos de Sucesso - Sitio Santa Rita

Em 2014 o Sr. Teodomiro de Farias não possuía assistência especializada, tinha instalado em sua propriedade uma área alagada de 0,34 ha com uma produção de 2.760 kg de peixe por ano. Com o trabalho assíduo da assistência técnica o Sr. Teodomiro teve seu empreendimento regularizado junto aos órgãos ambientais e começou a aplicar técnicas de boas práticas de manejo em piscicultura, como biometrias para conhecimento da evolução do crescimento dos peixes estocados e fundamentar as decisões quanto à quantidade de ração a ser aplicada e nos viveiros, e análises regulares de amostras da água dos viveiros para monitoramento da qualidade da água dos viveiros de criação. Outra conquista foi o acesso ao crédito rural, que possibilitou o aumento da área alagada de 0,34 ha para 2,655 há, sendo ainda beneficiário da construção de mais 0,65 ha de viveiro pela prefeitura de Ariquemes, finalizando 2016 com uma área alagada total de 3,65 ha.

Gráfico 19 - Comparativo de Crédito Rural Viabilizado para o Piscicultor em 2015 e 2016



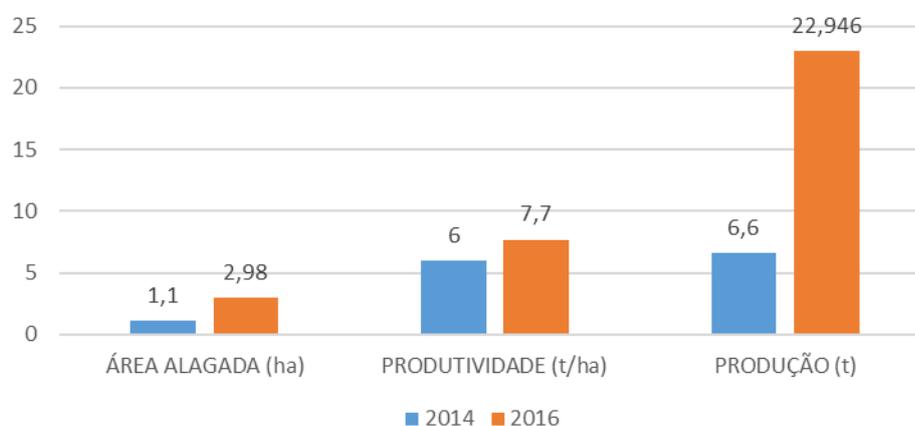
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

A espécie produzida na propriedade é o tambaqui (*Colossoma macropomum*) que é vendido para supermercados de Porto Velho, entregues semanalmente no caminhão adquirido pelo PRONAF MAIS ALIMENTOS.

10.3.2.2 Casos de Sucesso - Sitio Tosca

Até o ano de 2014 o proprietário Celso Toscan possuía uma área de 1,1 hectares de espelho de água, com uma produção de 8.868,8 kg de peixes por ano. O Sr. Toscan, estimulado pelo serviço de ATER, fez mais 03 tanques com recurso próprio, ficando sua área alagada construída e operando 2,98 ha com uma produção de 23,16 toneladas de peixe por ano.

Gráfico 20 - Evolução do empreendimento depois do serviço de ATER ao piscicultor



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

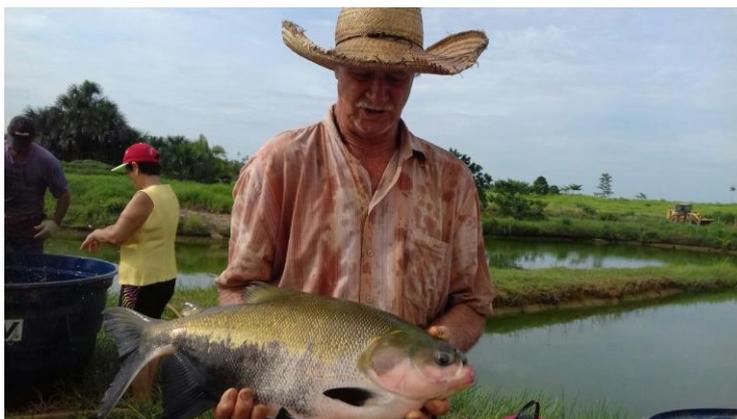


Figura 31. Atividade de despesca. Fonte: EMATER-RO/Porto Velho.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

10.3.3 Pequenos Animais

A atividade de criação de pequenos animais (ovinos, suíno, aves e abelhas) em Rondônia, tem um importante papel na sustentabilidade das propriedades na agricultura familiar, como na geração de renda e no consumo próprio na alimentação dos familiares rurais. Além disso, a consolidação da criação de pequenos animais pode proporcionar uma série de melhorias para a qualidade de vida das famílias, como o fortalecimento dos comércios locais, valorização da terra e fixação das famílias no campo para que não ocorra o êxodo rural.

Com o crescimento da agricultura no Estado e a expansão da área plantada de grãos, possibilitou uma série de vantagens para a criação de pequenos animais. Pode-se destacar a redução dos custos na alimentação, o que possibilita o aumento da produção com menores custos, agregando valor e gerando mais renda às famílias rurais.

A EMATER-RO, com o objetivo de prestar assistência técnica de qualidade e executar políticas públicas no estado de Rondônia, vem contribuindo e promovendo as ações de melhorias na qualidade de vida nas famílias rurais, onde se pode observar no quadro em destaque.

Tabela 53 – Famílias Atendidas e Pequenos Animais, e Animais Criados.

Escritórios Regionais	Descrição	Famílias Atendidas	Animais Criados
Porto Velho	Aves	4.245	112.003
	Suínos	265	1.906
	Ovinos	118	496
	Mel	420 Kg/Ano	
Ariquemes	Aves	699	19.222
	Suínos	551	1748
	Ovinos	55	185
	Mel	720 kg/Ano	
Ji-Paraná	Aves	1525	16355
	Suínos	521	1602
	Ovinos	143	717
	Mel	1.969 Kg/Ano	
Pimenta Bueno	Aves	1311	59.187
	Suínos	413	2620
	Ovinos	35	243
	Mel	1500 Kg/Ano	
Rolim de Moura	Aves	1451	12029
	Suínos	681	688
	Ovinos	50	65
	Mel	1541 Kg/Ano	
São Francisco	Aves	1834	19100
	Suínos	582	1690
	Ovinos	143	717
	Mel	1969 Kg/Ano	
Colorado Do Oeste	Aves	525	21.441
	Suínos	235	1018
	Ovinos	24	230
	Mel	2300 Kg/Ano	

Fonte:GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

10.3.3.1 Casos de Sucesso - Avicultura – Produção de Ovos

O produtor Edízio dos Santos Santana, morador da Linha 21, km 20, município de Nova Mamoré, orientado pelo técnico da EMATER-RO, Extensionista Rural Engº Agrônomo, Cícero de Souza, sobre a importância da diversificação da produção da Unidade Familiar, para não ficar na iminência de uma única atividade geradora de renda e através de uma análise da oferta de alimentos consumidos pelos munícipes de Nova

Mamoré, percebeu no “*nicho*” de produção de ovos um potencial a ser explorado para essa região.

Para tal fim, deu início a atividade de avicultura de postura, com a construção de galpão, aquisição das gaiolas, pintainhas e insumos. Foi apresentado ao produtor crédito rural através do Pronaf, que também pode ser aplicado para avicultura. Sendo que os investimentos iniciais foram de R\$ 97.044,06, para investimento e custeio. Com a elaboração do projeto de investimento Pronaf e, posteriormente, liberação da verba pelo agente financeiro, a família do produtor pode dar início à execução do planejado. Iniciou pela construção do galpão com uma área de 450 m² e inclusão da parte elétrica e hidráulica. Com a estrutura pronta adquiriu 1.600 pintainhas para produção de ovos.

Atualmente encontra-se internalizado no agente financeiro mais uma proposta de financiamento para aquisição de um veículo Fiat Furgão, para escoamento da produção de forma mais dinâmica e ágil. A presente proposta visa também à aquisição de mais gaiolas e 1.600 pintainhas, para ocupação total do galpão.

Com a atividade organizada e em produção, o produtor Edízio dos Santos Santana está satisfeito com os resultados alcançados até o momento. Os ovos produzidos na granja são ovos novos, que são ofertados à população de Nova Mamoré. *“Hoje, minha família está trabalhando na nossa propriedade e melhoramos a qualidade de vida, através da renda que conseguimos com a produção de ovos”*, diz o produtor. A avicultura de postura aos poucos está se consolidando como uma fonte importante da renda da UFPR que, de acordo com a contabilidade das primeiras produções, está representando um acréscimo de 30%, na receita da família.



Figura 32 - Sistema de criação de Avicultura.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

10.3.3.2 Caso de Sucesso - Suinocultura

A produtora Delma Freitas de Arruda Santos, moradora no setor chacareiro em Cacaulândia, buscando potencializar as condições de sua propriedade e conseqüentemente, aumentar a renda familiar, procurou os técnicos da EMATER-RO para diagnosticar a melhor atividade a ser explorada. Analisando a disponibilidade de mão de obra familiar, perfil da produtora e seu esposo e adequando a realidade da propriedade, o extensionista rural orientou para a atividade de suinocultura.

Para a aquisição das matrizes e reprodutor, a produtora optou por acessar a linha de crédito Pronaf Mulher. Os valores acessados, entre Investimento e Custeio, foi de R\$ 85.344,70 para a construção de Instalações e aquisição de matrizes, equipamentos e insumos.

Com a elaboração do projeto de investimento Pronaf mulher e, posteriormente, liberado pelo agente financeiro, a família da produtora Delma pode dar início à execução do planejado. Iniciou pela construção do Galpão coberto (pocilga), com o tamanho de 63m² e inclusão da parte elétrica e hidráulica. Com a estrutura pronta, adquiriu 15 matrizes suínas registradas e 01 reprodutor suíno registrado, além de 315 sacos de ração para alimentar os suínos.

A suinocultura passou a ser a renda principal e expressiva da família, que buscou seguir as orientações técnicas prestadas pela EMATER-RO. O saldo positivo da atividade e na renda só foi possível porque houve o investimento no manejo nutricional, sanitário e melhoramento genético dos suínos. A chácara da família Santos passou a ser referência na produção de leitões. Com isso, a comercialização da leitegada, com excelente padrão genético, tem contribuído na renda familiar, melhorando e potencializando a suinocultura no município.

A produtora tem pretensões de implantar um abatedouro para comercializar os suínos excedentes, assim, promovendo a verticalização da produção e segurança alimentar.



Figura 33 - Construção do barracão para criação dos suínos e Matrizes adquiridas.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

10.4 CRÉDITO RURAL

Concentram os investimentos rurais realizados pelo produtor na sua propriedade, seja ele por meio de investimento ou custeio, que tem a finalidade de cobrir despesas decorrentes do ciclo produtivo de lavouras periódicas, de entressafra de lavouras permanentes ou da extração de produtos vegetais espontâneos, incluindo o beneficiamento primário da produção obtida e seu armazenamento, de exploração pecuária e de beneficiamento ou industrialização de produtos agropecuários, ou mesmo, para as aplicações em bens e serviços, cujos benefícios se estendam por vários períodos de produção.

Independente da classificação do crédito rural, a sua utilização/implantação possibilita o fortalecimento econômico dos produtores, de modo a incentivar a introdução de métodos racionais de produção, que buscam por aumento da produtividade e a melhoria do padrão de vida das populações rurais.

A aplicação do crédito rural no estado de Rondônia é uma demanda crescente e necessária para sua estruturação econômica, já que cerca de 20% do PIB estadual provém do setor produtivo agropecuário.

Tabela 54 – Projetos de Créditos Contratados e Liberados em 2016

Escritórios Regionais	Número de Projetos Contratados	Valor Contratado (R\$)
Porto velho	648	31.313.796,51
Ariquemes	657	41.731.928,42
Ji- Paraná	635	24.635.687,70
Rolim de Moura	529	18.546.299,48
São Francisco	445	12.223.021,01
Pimenta Bueno	254	11.275.455,60
Colorado	377	15.722.783,16
Total Geral	3.545	155.448.971,88

Fonte:GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

Houve uma redução do número de projetos e valores contratados, devido ao endividamento crescente dos agricultores junto aos agentes financeiros, e pelo fato de a economia e a política no Brasil em 2016 ter passado por mudanças, bem como pelas novas exigências da documentação do imóvel rural.

Tabela 55 – Valores Liberados pelos Agentes Financeiros em 2016

Agente Financeiro	Proposta	Valor (R\$)
Banco do Brasil S/A	2.489	106.394.798,34
Banco da Amazônia	1.042	48.075.108,44
Cooperativa SICOOB	9	725.024,10
Cooperativa CRESOL	4	107.881,00
Cooperativa CREDISIS	1	146.160,00
Total	3.545	155.448.971,88

Fonte:GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

Tabela 56 - Detalhamento de Liberação de Crédito Rural por Linha de Crédito/2016

Linhas de Crédito	QTDE	VALOR
PRONAF MAIS ALIMENTOS	2.282	131.627.346,08
AGROINDÚSTRIA	2	111.998,40
PRONAF MULHER	3	1.127.979,90
PRONAF JOVEM	88	1.403.412,82
PRONAF B	537	1.460.791,34
PRONAF FLORESTA	9	256.038,84
FNO	16	1.141.604,85

PRONAMP	7	1.058.809,30
OUTROS	88	3.650.689,30
PRONAF	330	9.082.481,81
FNO GIRO	1	9.802,95
PRONAF A	181	4.419.224,97
REC PRÓPRIO B BRASIL	1	98.791,39
TOTAL	3.545	155.448.971,88

Fonte:GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

Destacamos que das linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, o Mais Alimento foi responsável por 84% de todo o crédito contratado dos projetos elaborados pela EMATER-RO no Estado.

A Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP é um instrumento utilizado para identificação do agricultor familiar para acessar políticas públicas, como por exemplo, o PRONAF, PNAE e outros. Hoje existem cerca de 70 mil, DAP's ativas.

Com o intuito de melhorar a eficiência na elaboração de propostas e agilizar a liberação de créditos, em especial as linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), foram realizadas reuniões de nivelamentos entre a EMATER-RO e os agentes financeiros, sobre o plano safra 2016/2017.



Figura 33. Nivelamento de informações entre a EMATER-RO e agentes financeiros, Ouro Preto do Oeste.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

Outra maneira para acelerar o processo de financiamento, foi a assinatura do contrato de parceria com o agente financeiro Banco do Brasil, que permitiu à EMATER-



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

RO atuar como correspondente bancário, o que já ocorre em 14 municípios. Com a integralização das ações, permite que o agricultor ao procurar o escritório da EMATER-RO faça seu cadastro rural, assim como abra sua conta bancária e apresente sua proposta de crédito sem precisar ir ao banco, oferecendo aos agricultores familiares acesso aos serviços financeiros com muito mais rapidez, comodidade, praticidade e segurança.

10.4.1 Caso de Sucesso – Família Santos

Dentre as inúmeras atividades que utilizaram o crédito rural, como instrumentos transformadores na vida dos agricultores rurais, destaca-se o projeto de uma Propriedade Integrada e Referencial em olericultura, que tem o intuito de promover a geração e apropriação coletiva de conhecimentos, nas dimensões: social, ambiental e econômica, e na construção de processos e adaptação de tecnologias, visando ao desenvolvimento sustentável da propriedade e à valorização da mulher rural no campo.

A família Santos, oriunda do município de Apuí, estado do Amazonas, mudou-se para o distrito de Nova Califórnia, distrito de Porto Velho em Rondônia no ano de 2011, ano em que se instalava o escritório local da EMATER-RO. Durante os primeiros quatro meses após a mudança, a família teve que morar na casa de conhecidos, visto que a propriedade não possuía infraestrutura (casa). Naquele momento o casal composto pelo agricultor José Wagner e Maria Santa ainda dependiam de prestar serviços de diárias para terceiros, para ter uma renda mínima de subsistência, porém o sonho de formar a propriedade adquirida era maior que a luta diária. “A família sempre teve o sonho de ter sua própria renda retirada da propriedade”, porém eram desconhecidos os caminhos que deviam trilhar, para facilitar o processo. Com a chegada da EMATER-RO no distrito, a família passou a ser orientada e capacitada por meio de atividades participativas como cursos, palestras, oficinas, além da visita na propriedade denominada Sítio Santa Clara. Após as capacitações e orientações, a atividade de olericultura foi a que despertou maior interesse desta família, atendendo a demanda e consumo elevado na região de Porto Velho. Todavia, uma das dificuldades para a implantação da estrutura estava na falta de recursos financeiros próprios dos agricultores. Assim, com orientação técnica, a família passou a conhecer as políticas públicas que eram de direito dos mesmos e que estavam disponíveis para acesso.



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

O Pronaf B ainda é a saída para agricultores que estão iniciando a vida no campo, como foi o caso da família Santos, que foi beneficiada com o crédito para a construção da primeira horta com estufa. Para iniciar a atividade a EMATER-RO elaborou duas propostas de crédito Rural para o casal, a 1ª em nome de José Wagner e a 2ª em nome de Maria Santa.

O crédito rural foi instrumento para proporcionar a realização do sonho da agricultora. As linhas de créditos acessíveis e as condições especiais de taxa de juros e o período de carência fazem do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, um grande precursor do desenvolvimento no campo. A família observou que no ramo da olericultura existem vastos meios de comercializar seus produtos e na oportunidade, por intermédio da EMATER-RO, foram cadastradas em dois programas de aquisição de alimentos do Governo Federal, PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) no ano de 2014 e ainda o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) no ano de 2015. A atividade tem um importante papel na sustentabilidade das propriedades familiares, tanto para consumo próprio, como na geração de renda e é uma forma de retorno rápido.

No ano de 2016 um novo projeto da EMATER-RO proporcionou uma assistência ainda mais diferenciada à família, através do cadastro da unidade familiar no programa de Propriedades Referenciais com Ações Integradas para Sustentabilidade – PRAIS, na área de olericultura. Atualmente a renda oriunda da produção de olerícolas está em torno de R\$ 20.000,00/ano, declarada através da Nota de Produtora Rural. Outra renda extra que a família passou a obter é através da venda de peixes e de utensílios domésticos de cozinha (cama, mesa e banho), que proporciona um lucro estimado em aproximadamente R\$ 6.027,00/ano. Vale ressaltar ainda que a produtora tem um estoque destes utensílios no valor estimado em R\$ 20.000,00, sendo estes comprados à vista, adquiridos com recursos oriundos da olericultura.

A consolidação e realização deste sonho aumentaram o potencial produtivo da família, proporcionaram uma série de melhorias na qualidade de vida. E assim logo se percebe o papel importantíssimo da mulher frente à gestão das atividades de campo, já que a administração da produção é conduzida pela agricultora Maria Santa.

A verticalização da produção possibilitou o estabelecimento da família na propriedade rural, a continuação da produção com garantia de acesso aos mercados



Figura 34. Cultivo de hortaliças e Pagamento de produtos comercializado no Programa Nacional de Alimentação Escolar. Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

10.5 AGROINDÚSTRIA

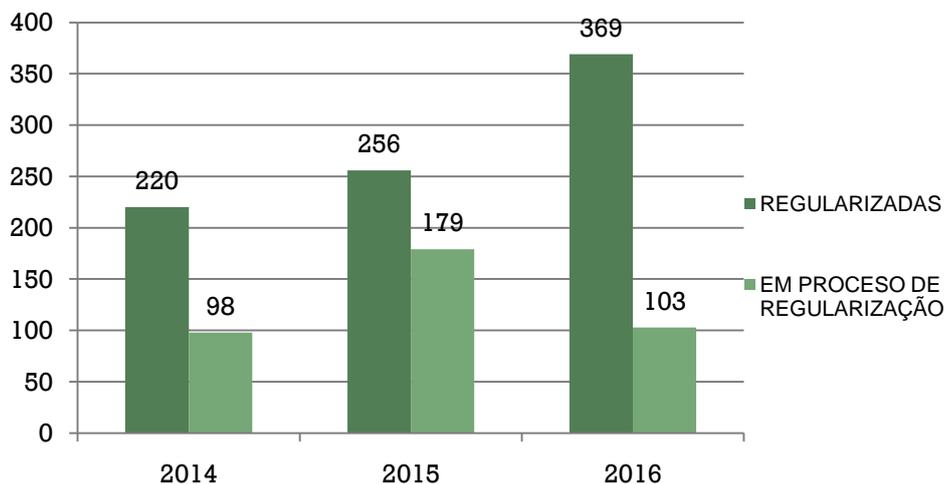
Rondônia vem apresentando crescimento e fortalecendo as ações relacionadas às agroindústrias familiares rurais, com diversidade produtiva em todos os segmentos, tanto na área animal como na área vegetal.

O Programa de Verticalização da Pequena Produção Agropecuária do Estado de Rondônia, o PROVE-RO, coordenado pela SEAGRI e executado pela EMATER-RO, tem por objetivo inserir o pequeno produtor rural no processo produtivo, concedendo-lhe incentivos à produção, de modo a agregar valor aos produtos, aumentar a renda familiar, contribuir para a fixação da família no meio rural e gerar emprego no campo.

Durante o ano de 2016, foi realizado um censo das agroindústrias implantadas no estado de Rondônia. O objetivo deste trabalho foi levantar as informações referentes à quantidade de empreendimentos por segmentos e capacidade de produção. No total foi identificado que existem 472 agroindústrias em funcionamento no Estado, conforme figura a seguir.

Com as implantações das agroindústrias e um cenário favorável para a diversificação da produção, a EMATER-RO auxiliou os agricultores familiares nos processos de legalização nos órgãos fiscalizadores, facilitando o acesso às informações e com isso o número de registro em 2016 veio numa crescente em relação aos anos de 2014 e 2015. Conforme gráfico abaixo, podemos destacar o crescimento das agroindústrias legalizadas, em aproximadamente de 4% em relação ao ano de 2015.

Gráfico 21 - Comparativo de Agroindústrias Rurais Familiares em Operação em Rondônia em 2014, 2015 e 2016.



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

A atualização dos cadastros permitiu identificar os principais seguimentos das agroindústrias, com destaque para as de derivados do leite, panificação e farinheiras que predominam em todas as regiões.

Tabela 57 - Detalhamento de Agroindústrias por Segmentos /2016

Segmentos	Regularizadas	Em Processo de Regularização
Derivados leite	67	21
Panificação	49	9
Polpa fruta	48	19
Farinheira	35	10
Abatedouro aves	31	7
Mandioca processada	18	3
Doces	16	6
Defumados	15	7
Derivados cana de açúcar	11	5
Café	11	2
Entrepasto de Ovos	9	
Mel	9	4
Abatedouro Suíno	7	1
Condimentos	7	6

Conservas	5	5
Peixe	3	5
Derivados Milho	3	3
Farinha de Babaçu	2	
Água de Coco	2	
Abatedouro misto (suíno/bovino)	2	
Abatedouro Bovino	1	
Guaraná em pó	1	
Leite de soja	1	
Hortaliça	1	
Outros	15	
TOTAL	369	103

Fonte:GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016

Uma das possibilidades do levantamento realizado é a de identificação das agroindústrias através das coordenadas geográficas, que permitem visualização dos empreendimentos por meio de imagens do Google Earth.



Figura 35. Localização de Agroindústria no Google Earth, 2016 . Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

A EMATER-RO realizou um curso de Elaboração do Manual de Boas Práticas de Fabricação para Produtos de Origem Animal, com a participação de 17 médicos veterinários, os quais foram treinados para garantir a qualidade da fabricação nas agroindústrias do segmento de derivados do leite. O treinamento foi composto por aulas teóricas e práticas, ministradas por uma profissional com notório saber no assunto. Este curso foi realizado no auditório do Centro Gerencial- CENGE da EMATER-RO em Porto Velho, no mês de abril de 2016.



Figura 36. Médicos Veterinários da EMATER-RO, Curso de MBPF, Abril 2016.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

Como resultado do treinamento em MBPF, os médicos veterinários treinados, responsáveis técnicos por agroindústrias, elaboraram seus respectivos Manuais, num total de 25 que foram encaminhados ao órgão de controle e fiscalização, neste caso Agência IDARON.

A EMATER-RO auxilia na busca por estratégias para a comercialização dos produtos agroindustrializados pelos produtores. Um dos nichos de mercado viabilizado foi o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, que recebeu a produção das agroindústrias do Estado, com acompanhamento e execução pela EMATER-RO. Outro nicho foram as feiras e exposições agropecuárias, com destaque para a Rondônia Rural Show, que é a maior feira de agronegócios da Região Norte do Brasil. Durante o ano de 2016, as agroindústrias familiares tiveram espaço de destaque para comercialização de produtos na V Rondônia Rural Show em Ji-Paraná, realizada no período de 25 a 28 de maio, com a participação de 96 agroindústrias e faturamento global de R\$ 205.307,20 (Duzentos e cinco mil, trezentos e sete reais e vinte centavos); na II Porto Agro em Porto Velho, realizada no período de 24 a 28 de agosto com participação de 25 agroindústrias e faturamento global de R\$ R\$ 41.720.00(Quarenta e um mil setecentos e vinte reais); e durante a I Encontro das Agroindústrias, realizado em Rolim de Moura, no período de 26 e 27 de agosto, com a participação de 17 agroindústrias dos municípios de Santa Luzia do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta, Novo Horizonte, Nova Brasilândia do Oeste, Castanheiras e Rolim de Moura.



Figura 37. Movimento no Pavilhão das Agroindústrias durante a V Rondônia Rural Show.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.



Figura 38. Pavilhão das Agroindústrias durante a II Porto Agro, Porto Velho, 2016.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO.

10.5.1 - Caso de Sucesso – Biscoitos PRANATA

Um empreendimento familiar, idealizado pela produtora empreendedora Grethen Fabrícia Argolo da Costa, que teve o assessoramento técnico da EMATER-RO. O estabelecimento está localizado na RO 040, no município de Cacaulândia.

No ano de 2012 Grethen trabalhava na prefeitura municipal de Cacaulândia e seu esposo, Edilson, era taxista. A família tinha se afastado das atividades rurais. Não satisfeita com a condição de sua família e distante da sua origem, Grethen decidiu buscar uma nova oportunidade. Aprendeu com a vizinha a produzir biscoitos.

No final do ano de 2012 iniciou a produção dos biscoitos em sua própria casa. Com a boa aceitação dos produtos, percebeu a grande possibilidade de negócio e de crescimento profissional. Largou o trabalho na prefeitura e buscou um empréstimo no Banco do Povo, no valor de R\$ 3.000,00, parcelado em 12 vezes.



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Com o recurso, conseguiu adquirir matéria-prima para potencializar e organizar a produção, porém, era necessário regularizar o empreendimento junto à vigilância sanitária. Através dos programas de agroindustrialização e a legislação estadual nº 2412 de 18 de fevereiro de 2011 (Programa de Verticalização da Produção Agropecuária – PROVE-RO), os técnicos da EMATER-RO conseguiram executar a prática de ATER.

No ano de 2013, com os ajustes sanitários realizados no prédio cedido pela Associação ASPRUC, apresentação da documentação e capacitação nas Boas Práticas de Fabricação, com assessoramento da assistência técnica e extensão rural da EMATER-RO, nasceu o empreendimento: Agroindústria PRANATA.

Com a estruturação adequada e regularizada, Grethen iniciou a produção de bolachas. A EMATER-RO cadastrou a agroindústria no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e no Programa Nacional da Merenda Escolar – PNAE. Com isso, a produção já tinha destino (comercialização) certo e retorno garantido.

Com a boa aceitação das bolachas pelos consumidores, os desafios na produção começaram a aumentar. Era preciso apostar mais alto. Diante das condições e proporções que o empreendimento foi tomando, seu esposo deixou de ser taxista e passou a cooperar na parte de comercialização, juntamente com o filho. Grethen havia conseguido reestruturar a sua família e retornar a sua origem. Aproveitando as matérias-primas: ovos, leite, manteiga, produzidos na propriedade rural, a família iniciou a diversificação da produção. O empreendimento PRANATA passou a produzir as bolachas nos sabores: amanteigado, laranja, coco, chocolate e o tradicional biscoito caseiro. A agroindústria PRANATA, foi conquistando mais espaço e precisava expandir para novos municípios, porém era necessário aumentar a produção. Foi preciso contratar mão de obra para a produção, Grethen empregou a irmã.

Com o desbravamento de novos municípios, surgiu a necessidade de potencializar a produção. O empreendimento necessitava de equipamentos. Grethen visitou feiras do ramo em outros estados e conseguiu adquirir uma máquina para produzir as bolachas. A aquisição foi através de recurso próprio. O empreendimento estava consolidado.

Com o estabelecimento enquadrado no Programa de Verticalização da Produção Agropecuária – PROVE-RO e regularizado junto à vigilância sanitária, permitiu potencializar a produção e ampliar a comercialização.

Amparada pela legislação estadual nº 2412 de 18 de fevereiro de 2011, não houve a necessidade de constituir uma empresa, proporcionando incentivos fiscais e mantendo assim o enquadramento como agricultora familiar. Já com a regularização da agroindústria junto à vigilância sanitária, permitiu a livre comercialização dos produtos em qualquer região do país. Atualmente, o empreendimento comercializa nos municípios da Região de Vale do Jamari, Porto Velho e Ji-Paraná.

O empreendimento tornou-se a principal renda da família, com uma produção diária de 120 quilos de bolachas por dia. Além de ter a mão de obra do esposo e filho que auxiliam na comercialização, a agroindústria PRANATA gera de forma direta e indireta cerca de quinze empregos.

Constantemente a família participa das exposições agropecuárias do Estado. Uma oportunidade de comercializar e divulgar os produtos, além de possibilitar o intercâmbio de informações com outros produtores.



Figura 39. Stand Biscoitos PRANATA, em Exposição na Rondônia Rural Show.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

10.6 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O projeto de desenvolvimento da extensão social da EMATER-RO é capaz de contribuir tanto para o atendimento das necessidades da comunidade, quanto para ajudar os indivíduos. Enquadra-se na categoria de atividade extensionista as mais variadas possibilidades de ação, entre as quais a elaboração de trabalhos especializados, treinamentos, transferência de tecnologias, formação de gestores de projetos comunitários, busca de recursos para a implementação de projetos, desenvolvimento de trabalhos autossustentáveis, fortalecimento e maximização de estruturas e recursos administrativos e organizacionais, assim como a participação em programas pontuais que visem o atendimento de situações específicas, como, por

exemplo, desenvolvimento social, educação comunitária, participação popular, desenvolvimento autossustentável, preservação ambiental, cidadania e tantas outras questões sociais, econômicas, políticas, educacionais, culturais e tecnológicas.

10.6.1 Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos – PAA possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. Para o alcance desses dois objetivos, o Programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial e pelos equipamentos públicos de alimentação e nutrição.

Em Rondônia o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA é operacionalizado pela SEAGRI e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), através da celebração de Termo de Adesão com o Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário - MDSA.

Dentre os 52 municípios do Estado de Rondônia, 51 são contemplados com PAA/SEAGRI, exceto o município de Jaru que é beneficiado pelo programa via Conab por meio de 13 organizações sociais rurais, cujo sindicato rural do município é responsável pela administração do Programa. O PAA/SEAGRI é executado em 46 municípios por intermédio da EMATER-RO, exceto Ji-Paraná, Ariquemes, Presidente-Médice, Urupá e Governador Jorge Teixeira, onde o Programa é executado pelas prefeituras.

O PAA/SEAGRI em Rondônia possui uma lista de 110 variedades de produtos que podem ser adquiridos diretamente do agricultor, dentre estes há destaque para os pescados (Pirarucu, Pintado e Tambaqui), com incentivo do Governo do Estado de Rondônia ao publicar o DECRETO N. 20.690, DE 21 DE MARÇO DE 2016, que determina a inclusão do peixe na alimentação da Rede Pública Estadual de Ensino, possibilitando a compra dos peixe processados e *in natura*.

A variedade de produtos fornecidos pelos agricultores relaciona a possibilidade de diversificação alimentar e nutricional dos mesmos, uma vez que produzido o alimento, este será consumido além de comercializado. Esta é uma das principais características da EMATER-RO frente ao programa PAA. Muito além de executar as

Outros produtos que se destacam são os oriundos das agroindústrias, que agregam valor à comercialização, além de promover a diversificação alimentar nas entidades receptoras. Dentre eles o programa compra polpas de frutas, aves congeladas, carne suína de primeira, derivados de laticínios, panificação, farinha de mandioca, carne bovina de charque, etc.

A compra de produtos processados no PAA é reflexo do Programa de Verticalização da Pequena Produção Agropecuária (Prove), implantado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri). Este programa providencia desde o planejamento da pequena agroindústria, até a obtenção de documentos e certificações como o Sistema de Inspeção Estadual (SIE) e o Sistema de Inspeção Federal (SIF). A EMATER-RO é a principal parceira junto ao homem do campo, levando tecnologia, apoio documental e na comercialização dos produtos.

Um exemplo de produto que faz sucesso no Programa de Aquisição de Alimentos são os biscoitos amanteigados Pranata, fabricados na Agroindústria Pranata em Cacaulândia, região de Ariquemes. A agroindústria é um projeto de empreendimento familiar da agricultora Grethen Fabrícia, que hoje tem na agroindústria a principal fonte de renda da família. Diariamente 120 quilos de biscoito são produzidos.



Figura 41. Agricultora Grethen - Biscoitos PRANATA/ Cacaulândia – RO
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO

A Região de Ariquemes é destaque no Estado de Rondônia no processamento de produtos oriundos da agricultura familiar, e este resultado reflete diretamente nos

programas de aquisição e distribuição de alimentos. O PAA conta com 73 famílias de agricultores que fornecem seus mais variados produtos por meio de 46 agroindústrias, de forma coletiva.



Figura 42. Produtos fornecidos pela AGRINOVA - Associação dos Produtores e Produtoras Rurais de Novo Plano – Chupinguaia/RO). Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO

O valor disponibilizado para a operacionalização do PAA varia de acordo com o montante previsto no Ministério do Desenvolvimento Agrário e Social, porém a execução em âmbito estadual é fruto de esforços do trabalho da Assistência Técnica da EMATER-RO.

Tabela 58 - Recurso, número de agricultores e entidades beneficiados pelo Programa de Aquisição de Alimentos em 2016 em Rondônia

Programa de Aquisição de Alimentos - PAA	Valor disponibilizado	Agricultores vinculados	Entidades Beneficiadas	Municípios atendidos
PAA/CDS/CONAB	R\$ 2.577.624,53	454	136	5
PAA/CDS/SEAGRI	R\$ 9.388.604,56	2954	620	52
Total	R\$ 11.966.231,09	3.408	756	52

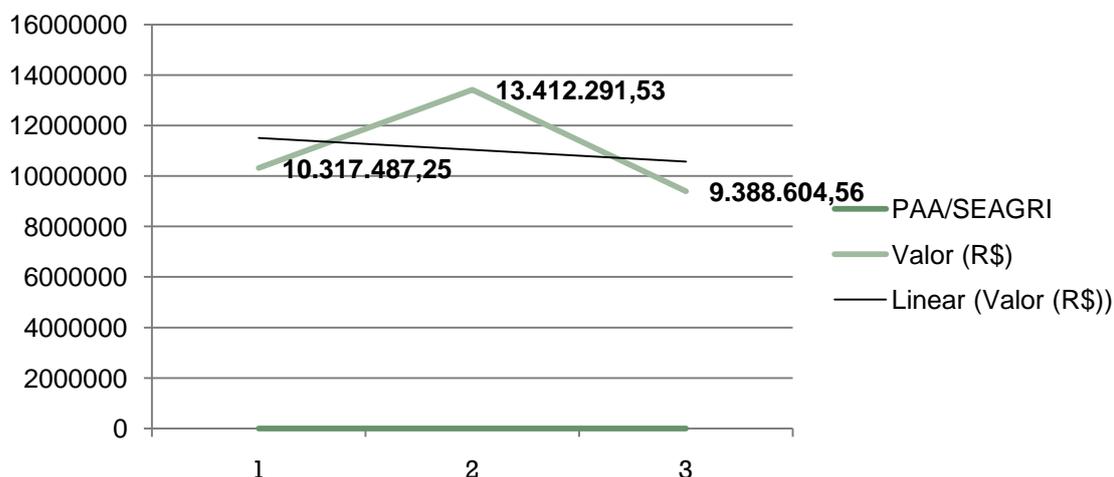
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

Tabela 59 - Comparativo dos valores pagos às famílias de agricultores, e entidades vinculadas ao PAA/SEAGRI, entre os 2014 a 2016.

PAA/SEAGRI	Valor (R\$)	Agricultores	Entidades Receptoras
2014	10.317.487,25	1875	553
2015	13.412.291,53	3158	639
2016	9.388.604,56	2954	620

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

Gráfico 22 - Evolução do Orçamento Disponibilizado ao PAA/SEAGRI/RO nos Anos de 2014, 2015 e 2016.



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

O ano de 2016 foi atípico para o PAA, tendo em vista um corte de 30% (trinta por cento) no orçamento disponibilizado ao Estado de Rondônia em relação ao ano anterior. Nos últimos 4 anos, devido ao sucesso de execução do Programa no Estado via SEAGRI, o recurso disponibilizado estava sempre em crescimento, baseado na demanda dos anos anteriores. Para o presente ano não seria diferente, já que a previsão era de aproximadamente 20 milhões para comprar produtos da agricultura familiar através do PAA. O corte não era previsto até a instalação da crise nacional no país. Rondônia não foi o único Estado que sofreu com cortes, todos os Estados que executam o Programa tiveram seus orçamentos reduzidos e/ou cancelados.

A SEAGRI juntamente com a EMATER-RO, no intuito de não prejudicar a agricultura familiar, optou por manter os agricultores que já eram fornecedores no ano anterior e apenas reduziu o valor de cota, tendo em vista que o valor máximo é de R\$ 6.500,00 por unidade familiar.



Figura 43: Voluntários do Mesa Brasil/SESC recebendo produtos do PAA do município de Porto Velho-RO.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

O programa PAA/SEAGRI teve a liberação do orçamento no mês de Agosto/2016 período em que iniciaram as compras e doações, uma vez que o prazo estabelecido para o fechamento do programa é abril de 2017. Desde então compras são realizadas semanalmente em cada município, totalizando quatro compras e doações simultâneas por mês. Até final de dezembro mais de 80% do Programa já havia sido executado em todo o Estado e mais de mil e quinhentas toneladas de alimentos foram doadas às entidades socioassistencias, escolas, creches e hospitais.

Tabela 60 - Valores Disponibilizados e Execução do Programa PAA/SEAGRI/RO Via EMATER-RO.

ESCRITÓRIOS REGIONAIS	VALOR PARA EXECUÇÃO	EXECUTADO	ALIMENTOS DOADOS (KG)
ROLIM DE MOURA	R\$ 907.257,09	R\$ 734.597,09	170.596,90
PORTO VELHO	R\$ 1.757.087,57	R\$ 1.522.835,55	403.935,80
ARIQUEMES	R\$ 2.093.030,46	R\$ 1.225.848,61	324.400,10
SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ	R\$ 742.738,59	R\$ 675.082,75	166.210,82
COLORADO	R\$ 1.109.838,03	R\$ 1.037.447,70	227.508,40
PIMENTA BUENO	R\$ 1.157.270,07	R\$ 734.597,10	170.596,90
JI-PARANÁ	R\$ 1.621.382,75	R\$ 426.004,05	83.834,53
TOTAL PAA/SEAGRI/MDSA	R\$ 9.388.604,56	R\$ 6.356.412,85	1.547.083,45
TOTAL EMATER-RO	R\$ 7.548.907,22		
PREFEITURAS	R\$ 1.839.697,35		

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Um dos principais objetivos do Programa, além de poder comprar os produtos da agricultura familiar, colaborando com o principal impasse do processo de produção que é a comercialização, passa a ser a doação destes produtos, tendo em vista a característica do público que recebe esta produção, sendo em sua maioria, crianças e jovens que estão sob o risco de segurança alimentar e nutricional, além de adultos e idosos com saúde fragilizada que recebem estes alimentos em hospitais e abrigos.

Um exemplo de entidade que recebe alimentos oriundos do PAA em Rondônia é o Hospital Santa Marcelina, uma entidade filantrópica e atualmente é referência estadual no tratamento da hanseníase, na confecção de órteses e próteses, saúde auditiva e visual. Conta com 25 especialidades médicas e oferece atendimento a população do estado de Rondônia, sul do Amazonas, parte do Acre. Os produtos recebidos no hospital são parte da produção dos agricultores da redondeza que pertencem ao distrito de Porto Verde. A entidade beneficia uma média de 500 pacientes por mês e até o mês de Novembro/2016 havia recebido pouco mais de 10 toneladas de alimentos da agricultura familiar, o que representa R\$ 41.299,06 investidos.

Outro público cujos produtos do PAA fazem muito sucesso são os das escolas públicas das redes municipal e estadual em Rondônia. Devido ao baixo recurso disponibilizado às escolas para compra da merenda Escolar, através de programas específicos, como é o caso do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, que também tem como meta comprar no mínimo 30% em produtos da agricultura familiar, ainda assim não é suficiente para suprir a real necessidade destas instituições. Na maioria dos casos, o valor disponibilizado não ultrapassa R\$1,00 (um real) por aluno, logo os produtos do PAA passam a ser mais que uma complementação.

“Definitivamente, para a nossa escola que atende o público alvo de crianças entre quatro e onze anos percebe-se que nessa faixa etária que a criança irá formar hábitos alimentares de maneira gradual e se desenvolver nas áreas social, cognitiva e emocional. E nossos alunos estão tendo o prazer de contar com uma alimentação saudável graças ao programa”. (Escola Municipal Paulo Freire – Pimenteiras).



Figura 44. Escola Estadual Floriano Peixoto- Cerejeiras
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

“Após as doações dos alimentos pela EMATER-RO as panelas se multiplicaram sob as mesas onde são servidas as refeições, elas são muito mais alegres e isso com certeza reflete nos olhos de quem ver. A cor e a beleza dos pratos fazem com que os alunos tenham vontade de provar aqueles alimentos. Hoje nós temos pais, tios, avós de alunos da escola que são produtores e vedem seus produtos para o programa e ouvimos constantemente relatos de como o programa trás benefícios para essas famílias, isso gera renda, gera alegria, gera amor, gera laços, gera vontade de produzir cada dia mais. O trabalho aumentou e como é bom que ele aumente [...]. Hoje nas nossas escolas se sujam mais panelas, mais pratos, copos, se carrega mais peso, mas a equipe não vê a hora de chegar á terça-feira, porque sabe que vai ter PAA e que o programa traz o colorido e o encantamento para o pratos dos nosso alunos. Só quem vive este momento tem noção do tamanho da importância deste Programa na vida da nossa comunidade. Não queremos mais imaginar a merenda escolar sem o PAA.”
(Adriana – Diretora da Escola Floriano Peixoto de Cerejeiras).

10.6.2 Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR

O Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR integra o Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV e busca garantir subsídio financeiro para a produção de moradia aos agricultores familiares e trabalhadores rurais.

A EMATER-RO, como entidade organizadora junto ao Banco do Brasil, executou o Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR, beneficiando no total 20 (vinte) famílias de agricultores familiares, sendo 10 (dez) destas no município de Candeias do

Jamari, território Madeira Mamoré, que tiveram suas obras iniciadas no ano de 2015. Em 2016 foram contempladas 05 famílias de agricultores em Ministro Andreazza, território Rio Machado e 05 em Campo Novo de Rondônia, Território vale do Jamari, que estão na primeira fase e que por meio do recurso estão construindo suas casas.

O valor disponibilizado é de pouco mais de R\$ 30 mil por unidade familiar. Além do imóvel, as famílias beneficiadas com o PNHR são acompanhadas e capacitadas em Saneamento Básico, geração de renda e saneamento ambiental, através da EMATER-RO e demais parceiros.



Figura 45. Casas do PNHR em Ministro Andreazza e Candeias do Jamari respectivamente.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

10.6.3 Organizações Socioprodutivas – Associações e Cooperativas Rurais.

A preocupação com os modos de produção e o meio ambiente também fazem parte da realidade da agricultura familiar. A busca por um equilíbrio entre o aumento da produtividade e a redução dos impactos à natureza pode ser alcançada por meio de estratégias de trabalho em conjunto com a organização dos processos produtivos. A EMATER-RO é a principal motivadora das OSR's no Estado de Rondônia, através da promoção e fortalecimento social e organizacional das associações e cooperativas Rurais por meio do assessoramento para gestão da organização, a comercialização de produtos da agricultura familiar; qualidade de vida e educação ambiental. Atualmente 1.019 associações rurais e 42 cooperativas são atendidas nos 52 municípios de Rondônia pela EMATER-RO.

Uma das principais ações realizadas pela EMATER-RO foi a capacitação e orientação às OSR quanto o novo Marco Regulatório para o Terceiro Setor (MROSC), que alterou a Lei 13.019/2014 para 13.204/2015, em que estabelece a captação de recursos para as OSR através de Emendas parlamentares. O Marco fortalece a relação

entre a administração e organizações da sociedade civil, além de simplificar e desburocratizar a realização de convênios entre Governo e sociedade civil. O marco passa a valer em janeiro de 2017 para os municípios.

As associações devem estar cadastradas no Sistema Integrado de Parcerias e Descentralização da Execução das Políticas Públicas e Serviços não Exclusivos do Estado - SISPAR (Estadual) para receber recursos do (SICONVI).

No intuito de “Fortalecer o processo de organização social nas comunidades rurais da Região do Vale do Guaporé no Estado de Rondônia” a EMATER-RO apresentou um projeto, que foi aprovado com valor total do pleito de R\$ 172.138,00 (cento e setenta e dois mil, cento e trinta e oito reais) através de emenda parlamentar e será executado no ano de 2017, tendo como objetivo fortalecer as 18 OSR que servirão de projeto piloto e modelo às demais 86 OSR do Vale do Guaporé. O objetivo do projeto é formar líderes, gestores capacitados em promover a administração e gestão destas organizações.

10.6.4 Outras Ações Relevantes

O trabalho de extensão social desenvolvido na Agricultura Familiar do Estado de Rondônia, através da Assistência Técnica da EMATER-RO é ampla e dinâmica, formada por uma equipe de profissionais com diversas formações nas áreas humanas, saúde e educação que permite um trabalho inovador e motivacional à família rural.

A extensão social da EMATER-RO não mede esforços em desenvolver ações que visam aproximar as famílias rurais em todo o Estado à medida que garantam acesso às Políticas Públicas de promoção da saúde, educação, inclusão social, previdência social, agroecologia, geração de renda, bem estar social e igualdade de gêneros .



Figura 46. Campanha Outubro Rosa, Agricultoras de Ji-Paraná – RO.

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

O “social” de que tratamos aqui abrange a dimensão produtiva e econômica, não só na preocupação com os resultados físicos ou financeiros, ou no entendimento do

porquê se adota ou não uma certa tecnologia, mas na forma como se organiza essa produção, nas relações de poder que estruturam a ação das pessoas, nas implicações que os processos de organização social trazem para as mudanças concretas na vida de todos. (SILIPRANDI, 2002, p. 39). O social passa então, a ser fundamental, sem a dimensão social a extensão rural perderia parte de seu caráter transformador e de sua eficácia na construção de um desenvolvimento sustentável.



Figura 47. Curso de embutidos e defumados. Nova Colina- RO.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.



Figura 48. Curso de Doces e compotas e Produtos de higiene e limpeza – Regional Ji-Paraná.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER/RO.

O serviço social da EMATER-RO além do trabalho realizado diretamente no campo, atua com participação direta e efetiva em conselhos municipais e estaduais representados por seus técnicos, no intuito de fortalecer as políticas sociais no Estado. As principais funções dos conselhos são propor diretrizes das políticas públicas e fiscalização, controlar e deliberar sobre tais políticas. A participação social é imprescindível para o exercício da cidadania, afinal o contato dos cidadãos com a esfera pública, em todos os seus âmbitos, aproxima-os de processos, ações e políticas públicas que dizem respeito às suas vidas e impactarão no seu dia a dia. Os conselhos,



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

também chamados de conselhos de políticas públicas, são uma das ferramentas que possibilita aos cidadãos e órgãos públicos uma participação ativa no processo de criação de políticas públicas no Brasil. A EMATER-RO, como representante da cidadania está diretamente inserida nos conselhos:

- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Fórum de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Campo e da Floresta;
- Conselho Estadual dos Direitos da Mulher;
- Grupo Gestor de Ações Estratégicas Interssetoriais – GGAEPETI

10.7 AGROECOLOGIA

O interesse e envolvimento das famílias agricultoras com a temática da Agroecologia é uma realidade e vem crescendo, de forma progressiva, do ano passado para este ano. Ao fortalecermos vários de nossos técnicos com capacitação e informação na temática, demos a segurança e a confiança necessária para que as famílias se interessassem e se aprimorem na condução da propriedade dentro do modelo agroecológico.

Ações da EMATER-RO direcionadas ao tema, em eventos estaduais, tais como na 5ª Rondônia Rural Show; ou, em parceria, como a I Caravana Agroecológica e Cultural de Rondônia e a II Feira da Biodiversidade e Agroecologia, além da participação em eventos da Semana Estadual de Incentivo à Agroecologia, deram a dimensão esperada ao tema junto aos agricultores familiares e consumidores. E os prêmios no 1º Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café Canéfora do Estado de Rondônia conquistado por produtores atendidos no modelo agroecológico (Marcelo Braun - 3º colocado no Prêmio Qualidade do Café e Nilton M. de Lima como Melhor Produção Sustentável) foram a consagração da dedicação e escolha feita pela produção agroecológica.



Figura 49. Premiação do agricultor Nilton Marques, que produz café com sustentabilidade.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

As ações em parceria se fortaleceram tanto com órgãos governamentais quanto não governamentais, através da Câmara Setorial de Agroecologia e Produção Orgânica e da Comissão Estadual de Produção Orgânica (CPOrg-RO) e deram a capilaridade e o fortalecimento necessários para atividades mais alicerçadas e abrangentes dentro do programa de ação para o ano vindouro.

Destacamos aqui, mais uma vez, a importante contribuição dos contratos da Chamada Pública de ATER em Agroecologia, parceria com a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, que contribuem em quantidade e qualidade no atendimento às famílias.

As atividades desenvolvidas pela EMATER-RO, na temática da Agroecologia, envolveram um total de 5.105 famílias por todo o Estado, número superior a meta definida para o ano, prevista em 4.757 famílias. Ressalte-se o fato de que a evolução do Contrato AG.RO 000009/2015 de ATER em Agroecologia neste ano contribuiu para este quantitativo.



Figura 50. Prática de campo, Sobre Transição da agricultura convencional para agroecologia - Seringueiras.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

Um dos resultados mais significativos deste ano foi o encaminhamento da documentação de 03 grupos de produtores e produtoras, envolvendo ao todo 23 famílias, para a Superintendência Federal de Agricultura (SFA/MAPA) em Rondônia, para obtenção do certificado de produção agroecológica – OCS (Organismo de Controle Social), que garante venda direta ao consumidor e através de políticas governamentais como PAA e PNAE.

Pela abrangência dos assuntos discutidos nesta temática, as atividades voltadas ao tema permanecem tendo o foco em: Manejo Agroecológico de Culturas; Adubação Orgânica; Defensivos Alternativos Naturais; Produção de Hortas em Base Agroecológica; Introdução à Certificação Participativa; Saúde da Mulher e Segurança Alimentar; Recuperação, Conservação de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal.

Tabela 61 – Número de Agricultores e Agricultoras Assistidos em 2016

Escritórios Regionais	Nº de Agricultores Assistidos / Temática						
	Manejo Agroecológico de Culturas	Formas de Adubação Orgânica	Defensivos Alternativos Naturais	Produção de Hortas em base Agroecológica	Introdução à Certificação Participativa	Saúde da Mulher e Segurança Alimentar	Recuperação, Conservação APP e RL
PORTO VELHO	99	98	76	136	-	33	38
ARIQUEMES	113	126	86	126	18	60	56
JI-PARANÁ	245	276	247	254	42	124	93
PIMENTA BUENO	154	146	152	132	22	138	67
ROLIM DE MOURA	226	212	216	194	27	156	78
VALE DO GUAPORÉ	96	96	138	126	22	88	35
COLORADO DO OESTE	51	48	40	54	08	27	10
Total	984	1.002	955	1.022	139	626	377

Fonte: GECCON/DITEP/EMATER-RO, 2016.



Figura 51. Curso de Biofertilizante - Alvorada do Oeste, e Aplicação de Biofertilizante – Seringueiras.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

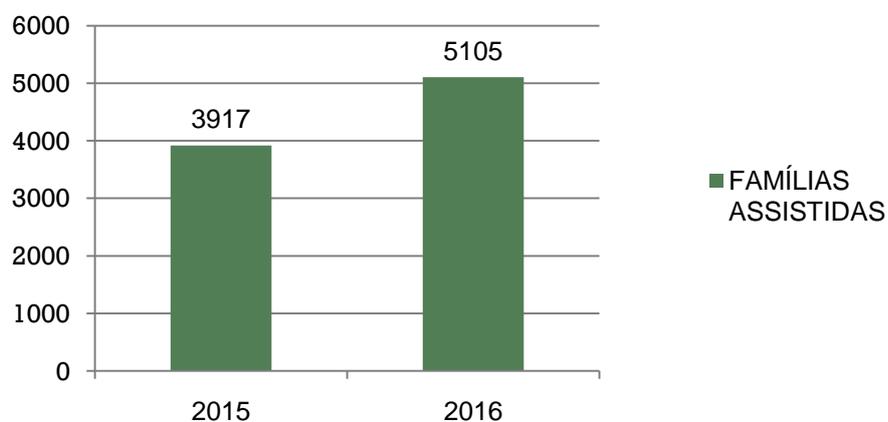
As ações realizadas pela EMATER-RO em 2016 envolveram 5.105 famílias, número superior a 2015 de 3.917 famílias, o que vem consolidando a ampliação do atendimento neste trabalho, visto que em 2014 foram atendidos 3.462 famílias.

Tabela 62 - Quantidade de Famílias Atendidas em Agroecologia

ANO	FAMÍLIAS PROPOSTAS	FAMÍLIAS ASSISTIDAS
2015	3.888	3.917
2016	4.757	5.105

Fonte: GECCON/EMATER-RO, 2016.

Gráfico 23 – Evolução entre o número de Famílias de Agricultores Atendidos em Agroecologia, nos anos de 2014, 2015 e 2016.



Fonte: GCCON/EMATER-RO, 2016.

10.7.1 Caso de Sucesso – Propriedade em Transição Agroecológica

O Agricultor Paulino Cordeiro dos Santos e esposa Terezinha Domingues, possui uma propriedade rural, situada na Linha 50, Lote 6 D, com área de 6,2 ha denominada Chácara Bença de Deus. Possui plantados na chácara 1 ha de batata-doce, 2 ha de inhame da variedade “da costa”, 1 ha de cará da variedade “São Tomé”. Neste ano de 2016 estima-se a colheita total em 10 ton de batata-doce, 25 ton de inhame, e 20 ton de cará São Tomé.

Beneficiário do PRONAF Mais Alimentos, neste ano o agricultor investiu em 1 poço semiartesiano, 1 uma bomba motorizada e 1 roçadeira. Ele é beneficiário assistido do projeto de agroecologia. Os extensionistas que assistem à propriedade vêm realizando algumas práticas agroecológicas no manejo da cultura e uso do controle biológico. A assistência técnica tem contribuído para que o agricultor melhore a produção e produtividade, com técnicas de adubação orgânica, defensivos alternativos naturais e manejo agroecológico das culturas.



Figura 52. Plantio de Inhame tutorado e batata-doce.
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

10.8 REGULARIDADE AMBIENTAL

É imprescindível para o correto gerenciamento dos recursos naturais assegurar que as ações que impactam o meio ambiente sejam conduzidas nos termos da legislação vigente. Observa-se nos últimos anos uma crescente conscientização dos interessados e envolvidos com o assunto sobre a importância da preservação do meio ambiente e isso aliado à exigência da legislação ambiental, que tenha crescido a busca para regularização ambiental através do CAR – Cadastro Ambiental Rural, um



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

instrumento que proporciona ganhos de qualidade ao meio ambiente e à vida das comunidades numa melhor perspectiva de desenvolvimento.

A questão ambiental nos últimos anos tem tido destaque mundial, haja vista os diversos desastres naturais, o aumento do desmatamento na região amazônica, déficit hídrico em regiões onde nunca se imaginaria tal fato. Tudo isso nos faz refletir sobre a utilização consciente dos recursos naturais.

A EMATER-RO vem contribuindo com a questão ambiental junto aos agricultores familiares e suas organizações, na prestação de assistência técnica no que tange às temáticas:

- Regularidade ambiental, com foco na propriedade rural, agroindústrias e regularização ambiental de atividades produtivas impactantes;
- Educação ambiental, conscientizando quanto à importância da preservação das matas ciliares, reserva legal, nascentes e morros;
- Elaboração de Cadastro Ambiental Rural – CAR, e conservação de solo e água.

10.8.1 Educação Ambiental

A educação ambiental é voltada para a sustentabilidade. Abrange um amplo espectro de fatores que leva em consideração também os indivíduos afetados pelas atividades e ameaças a comunidades sujeitas às conseqüências danosas das práticas predatórias.

Educação Ambiental tem-se tornado uma poderosa ferramenta na sensibilização e mudança de hábitos das famílias. Através dela, é possível amenizar e prevenir os impactos que o ser humano causa ao meio ambiente. Neste sentido a EMATER-RO realizou 31.882 atendimentos relacionados à educação ambiental, com palestras, dias especial, oficinas, mutirões e visitas técnicas sobre a necessidade de conservação de solo e água, no que tange à preservação de matas ciliares, rotação de culturas, subdivisão de pastagens, adubação verde e orgânica, consórcios e outras medidas de

preservação e conservação indispensáveis para a obtenção de altas produtividades das explorações de forma sustentável.

Tabela 63 - Quantidade de Famílias Atendidas em Educação Ambiental

Escritórios Regionais	Famílias Assistidas
Porto Velho	5.356
Ariquemes	4.835
Ji-paraná	9.210
Pimenta Bueno	2.903
Rolim de Moura	4.429
Vale do Guaporé	2.475
Colorado do Oeste	2.674
Total	31.882

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO.

O foco principal na área ambiental é conscientizar nosso público sobre sua responsabilidade quanto à utilização consciente dos recursos naturais na busca da sustentabilidade nas unidades produtivas, socialização de informações sobre a legislação vigente, pontuando seus direitos e deveres, e produção de peças técnicas que viabilizem a regularização ambiental de atividades produtivas.

10.8.2 Cadastro Ambiental Rural

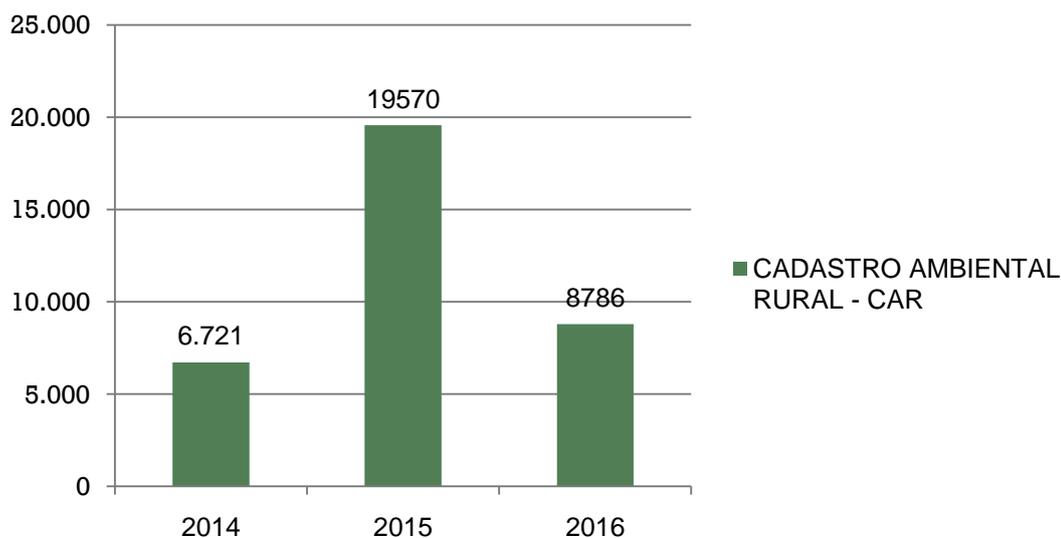
O Cadastro Ambiental Rural continua sendo uma das atividades prioritárias da EMATER-RO, tendo em vista que é um registro eletrônico obrigatório para todas as propriedades rurais, no qual o proprietário ou posseiro informa a situação ambiental de seu imóvel, como existência de área remanescente de vegetação nativa, de área de uso restrito ou protegido, tudo de acordo com o Código Florestal.

Tabela 64 – Cadastro Ambiental Rural – CAR, elaborados em 2016

Escritórios Regionais	Nº de CAR Elaborados
Porto Velho	1.299
Ariquemes	961
Ji-paraná	2.600
Pimenta Bueno	1.270
Rolim de Moura	1.182
Vale do Guaporé	825
Colorado do Oeste	649
Total	8.786

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO.

Gráfico 24 – Comparativo entre o Número de CAR's , Elaboradas pela EMATER-RO no Período de 2014 a 2016



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2016.

Nota-se que nos últimos três anos a EMATER-RO elaborou o CAR de 35.077 famílias em todo o Estado. A princípio a Lei Federal 12.651/12 previa elaboração do CAR até maio de 2015. Todavia a Lei 13.335/16 estendeu o prazo até maio de 2017, para que os agricultores remanescentes realizem o seu cadastramento. Tal redução do número de CAR elaborado em 2016 demonstra que o contingente maior de agricultores familiares já elaboram o Cadastro de suas unidades produtivas. O processo de redução, representa a efetividade da execução.

11. PESQUISA DE PREÇO DOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

A Pesquisa Anual de Preço Agrícola informa os preços médios - recebidos (comercializados) pelos agricultores nas unidades familiares - dos principais produtos agropecuários praticados no mercado.

Para a obtenção do valor do preço médio dos produtos, as informações são coletadas semanalmente junto aos agricultores, em 27 municípios sobre 55 produtos de maior expressão econômica e social.

Tabela 65 – Preço Médio Anual dos Principais Produtos Agropecuários

Produtos	Und.	Média Anual
Arroz	sc/60kg	46,84
Banana de fritar	Kg	1,77
Banana-maçã	Kg	2,06
Banana-nanica/nanicao	Kg	1,73
Banana Prata	kg	1,89
Açaí - Fruto	Kg	1,81
Açaí - Polpa	Kg	6,08
Borracha CVP	Kg	2,00
Café Robusta Benef.	sc/60kg	366,40
Farinha de Mandioca	sc/50kg	181,66
Feijão Carioca	sc/60kg	298,27
Mandioca raiz para farinha	t	271,64
Mandioca de mesa	Kg	1,16
Milho em grãos	sc/60kg	34,80
Soja em grãos	sc/60kg	64,78
Bezerro de Corte	cab.	1012,08
Bezerro	cab.	771,78
Bezerra	cab.	779,24
Boi gordo à vista	@	124,70
Boi gordo c/30 dias	@	127,08
Garrote	cab.	1284,00
Novilha aptidão leiteira	cab.	1944,02
Vaca leiteira	cab.	2922,06
Vaca gorda à vista	@	117,52



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

Vaca gorda c/ 30 dias	@	119,94
Leite <i>in-natura</i> - resfriado	l	0,91
Mel centrifugado	l	19,43
Frango caipira	cab.	20,78
Ovo caipira	dúzia	5,05
Peixe Tambaqui	Kg	5,27
Peixe Pirarucu	Kg	9,46
Suíno - carne	Kg	7,12
Ovino	Kg	6,68
Cará / Inhame	Kg	2,23
Laranja	caixa/20kg	25,56
Limão taiti	caixa/20kg	30,29
Mamão havaí	caixa/20kg	24,44
Maracujá - fruto	caixa/12kg	27,90
Cana-de-açúcar	cento	55,07
Coco	UNID.	0,77
Castanha- do -Brasil <i>in natura</i>	Kg	3,03
Cupuaçú - polpa	Kg	5,06
Alface Convencional	MAÇO	1,81
Alface Hidropônica	MAÇO	2,26
Cenoura	Kg	2,38
Pepino	Kg	1,54
Tomate	Kg	2,67
Guaraná	Kg	9,94
Melancia	Kg	1,02
Cacau	@	133,56
Abacaxi	UNID.	1,99
Urucum	Kg	4,81
Tangerina	caixa/20kg	37,03
Pimenta-do-reino <i>in natura</i>	Kg	21,31
Palmito Pupunha	cab.	2,85

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2016.

12. COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO

Neste ano de 2016 a Assessoria de Comunicação – ASCOM atuou na operação do serviço de comunicação para apoiar o diálogo institucional da EMATER-RO com seu público beneficiário.

Para melhor informar os agricultores e atendê-los em suas necessidades de acesso aos conhecimentos técnicos, a EMATER-RO utilizou todos os recursos de comunicação (impressos e eletrônicos), usando canais de mídia próprios ou veículos externos de comunicação, sites, emissoras de rádio e TV, de forma intensificada com o diálogo com a sociedade, agricultores e extensionistas, apoiando os mesmos na confecção de peças de divulgação, na editoração, revisão textual e impressão de publicações educativas e profissionais.

A equipe de comunicação produziu reportagens e releases que foram publicados nos grandes veículos de comunicação do Estado e também foram publicados no sítio de comunicação da EMATER-RO, na rede mundial de computadores. Neste sentido teve diferentes formas de comunicação, valendo-se de instrumentos internos e externos para fazer Extensão Rural, por meio de canais de troca de informações com o público assistido, bem como mantendo conexão direta entre os escritórios regionais e a assessoria de comunicação para divulgação das ações de campo.

Todas as reportagens produzidas foram publicadas no endereço eletrônico da EMATER-RO (www.emater-ro.com.br). Nessa página, o público externo e os empregados da Entidade puderam tomar conhecimento das ações desenvolvidas nas unidades operacionais. A EMATER-RO encaminha os *releases* aos veículos de comunicação - Rádios, TV's e Jornais. Tendo em vista a crescente utilização e importância das redes sociais, a EMATER-RO ingressou no Facebook, Twitter e no Google Play com um aplicativo desenvolvido para Smartphone.



Figura 53. Página de Notícias da EMATER-RO na Internet.
Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO.

A EMATER-RO mantém há 17 anos o programa radiofônico Emater e o Campo veiculado na rádio Caiari uma vez por semana, com entrevistas, notícias da agricultura, informes técnicos (pesquisa de preço dos produtos agrícolas), o clima e o tempo, dentre outras informações.

Tabela 66 – Programa de Rádio e TV, Elaborados e Veiculados em 2016

Produto	Quantidade/ Periodicidade	Emissora/ Município	Número de Programas Veiculados	Duração
Programas de rádio “Emater e o Campo”	Semanal	Rádio Caiari/Porto Velho	53	1h

Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2016.

A EMATER-RO também produziu alguns programas com instituições parceiras, como é o caso da EMBRAPA: produzimos as gravações do programa Rondônia Café, que é gravado no nosso estúdio, editado na EMBRAPA de Brasília e veiculado para todo o Brasil.

Tabela 67 – Programa de Comunicação Desenvolvido com instituições Parceiras

Programa	Entidade parceira	Número de Programas
Rondônia Café	EMBRAPA	10
Momento IDARON	IDARON	30

Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2016.

Os programas são gravados e editados no estúdio da EMATER-RO e enviado para rádios parceiras do Estado como, por exemplo a Rádio Alternativa 87.9 de Machadinho.



Figura 54. Programa EMATER e o Campo – Entrevista sobre Crédito Rural e PAA
Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2016



Figura 55. Entrevista com o Presidente da EMATER-RO para a Rede TV
Fonte: Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2016.

Dentre os trabalhos realizados pela ASCOM em 2015, cita-se: conversão de fitas VHS em DVS - 140 conversões de produções técnicas de grande importância para o setor agropecuária e para os trabalhos dos extensionistas em campo.

Neste ano destacamos 4 vídeos que foram produzidos em parceria com a ASBRAER, que tiveram divulgação nacional na TV aberta.

Tabela 68 – Produção de Vídeos Educativos em 2016

Títulos
Alimentos Orgânicos garantem mais renda à família rural.
Venda direta melhora a vida de agricultor.
Criação de Peixe inova no Cultivo de açaí.
Emater resgata produtora da extrema pobreza.

Fonte: ASCOM/PRES/EMATER-RO, 2016



Figura 56. Imagem de títulos produzidos pela EMATER-RO e ASBRAER .
Fonte: ASCOM/PRES/EMATER-RO, 2016

12.1 Aplicativos para Smartphone

Houve o desenvolvimento de um aplicativo para Tablets e Smartphones, para acompanhamento e monitoramento das informações de ATER prestadas pela EMATER-RO. Espera-se com esse aplicativo, contribuir na linha de informação, coordenação, acompanhamento e controle das ações da Entidade, em consonância com as realidades emergentes, dentro de uma visão sistêmica e em sincronia com as legítimas demandas das comunidades rurais.

O aplicativo poderá ser baixado no Google Play pelo site (www.google.com.br/mobile/play) para a plataforma Android, e pode ser baixado para outras plataformas no endereço (www.applink.com.br/emater-ro).

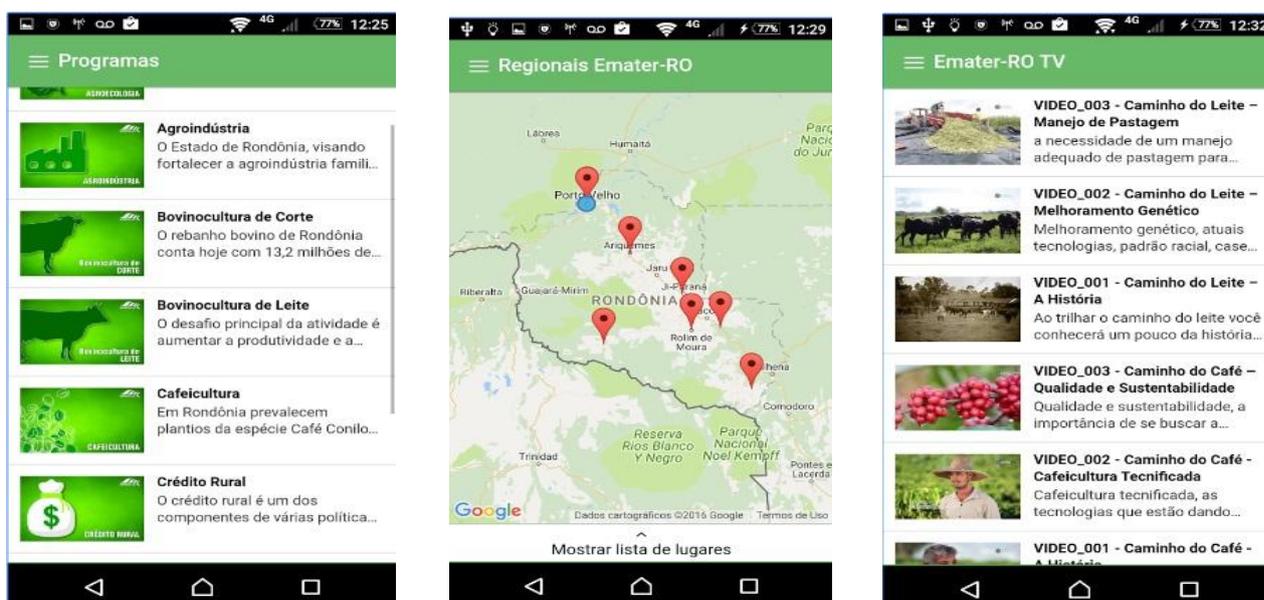


Figura 57. Imagem do download do Aplicativo. Fonte: ASCOM/PRES/EMATER-RO, 2016.

Tabela 69 – Criação e Produção Gráfica

Nº	Tipo	Quantidade
01	Fichas Diversas	10.000
02	Nominatas	14.000
03	Cartilhas	7.250
04	Blocos diversos	5.200
05	Calendários	7.200
06	Cartões de visita	2.500
07	Panfletos	10.000
08	Cartazes	3.750
09	Convites	6.200
10	Capas de processo	27.100
11	Fôlderes	38.000
12	Certificados	6.800
13	Cartão de natal	2.000

Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2016.

13. DESTAQUE NACIONAL

Vários resultados relevantes das ações desenvolvidas pela EMATER-RO repercutiram no Brasil e até em outros países. Os principais destaques foram para as ações desenvolvidas na área da cafeicultura, piscicultura e cacauicultura.

A empresa P&A Marketing, coordenadora da Plataforma Global do Café no Brasil, produziu um artigo relatando os avanços da cafeicultura em Rondônia para a Coffee Newsletter, com destaque para as ações do Governo do Estado por meio da EMATER-RO. Essa newsletter é uma seleção de notícias relevantes do café, complementada com um artigo mensal (Outlook) do Empresário Carlos Brando, que foi enviada a 7.000 pessoas em todo o mundo ligadas à cadeia produtiva do café, em mais de 100 países diferentes, publicada em 7 idiomas (inglês, espanhol, português, chinês, Indonésio, Mianmar e Tailandês).

CONFIDENTIAL 2 **OUTLOOK** by Carlos H. J. Brando

OPINIÃO por Carlos H. J. Brando

RONDÔNIA, UM NOVO “PAÍS” PRODUTOR?

Neste momento quando algumas fontes afirmam que o crescimento do consumo de Robusta superará o de Arábica até 2020 em uma proporção de 3 para 1 e outras fontes dizem que em 4 para 1, as mudanças climáticas e secas no Vietnã, Indonésia e Espírito Santo e Bahia, no Brasil, suscitam preocupações especiais. Os preços refletem tais preocupações com Conilons vendidos a preços maiores que Arábicas de qualidade média no Brasil, em uma inversão incomum da direção da “arbitragem”, a diferença de preço entre os dois tipos de café.

Notícias que variedades clonais de Conilon somadas à irrigação fazem com que o sistema radicular permaneça mais perto da superfície do solo e as plantas portanto mais expostas a secas indicam que áreas substanciais de Conilon deverão ser arrancadas e replantadas. Isto fará com que algumas perdas devido à seca de 2016 se estendam até 2017 e 2018, independentemente de ocorrências normais de precipitação no futuro próximo. Para agravar a situação, o Conilon que não for arrancado também poderá sofrer em 2017 com a seca de 2016 e produzir menos, especialmente se as chuvas não começarem logo no Espírito Santo e no Sul da Bahia. Isto cria um quadro sombrio para o fornecimento de Robustas, independente de como a mudança climática possa afetar a Indonésia, o Vietnã e outros produtores de Robustas nos próximos anos.

Embora triste, esta situação pode criar oportunidades interessantes para o estado brasileiro de Rondônia, na região amazônica, que produz Robustas há décadas, mas sempre foi marcado pela baixa produtividade e por uma ineficiente cadeia de abastecimento, sem mencionar sua distância dos portos de exportação e da indústria de café torrado e solúvel, concentrados nos estados do Sudeste brasileiro. A produção de café em Rondônia começou a modernizar-se e a desenvolver-se nos últimos anos incentivada por novas variedades, tecnologia, vontade política e, recentemente, pela adoção da sustentabilidade como um dos pilares básicos de seu novo negócio de café, graças à colaboração com o Programa Café Sustentável, agora Plataforma Global do Café.

Rondonian coffee is planted on fully mechanizable non-forest land in the southern fringe of the Amazon rainforest where there are still areas to plant more without any need to cut down trees. In addition, a lot of the production growth will come from greater productivity in the same area. However the emphasis on sustainability makes sense because of proximity to the rainforest and also because Rondônia wants to pre-empt any undue consideration about its coffees.

Rondônia's turnaround resulted from the introduction of technology developed in Espírito Santo – varieties, cultivation and harvest

Figura 58. Publicação de Artigo Newsletter. Fonte: ASCOM/PRES/EMATER-RO, 2016.

A revista Agro DBO, uma das principais da área agrícola nacional, veio a Rondônia a convite da EMATER-RO e fez uma reportagem ampla sobre o cenário da cafeicultura, com destaque para as tecnologias utilizadas no Estado e para as ações e resultados dos produtores atendidos pela EMATER-RO. A reportagem tornou-se a principal da edição do mês de julho de 2016.

Café

Cafeína no sangue

Rondônia revoluciona a produção com híbridos de robusta e conilon, novas tecnologias, mecanização da lavoura e apoio aos agricultores.

Rogério P. Furtado

A s raízes familiares de Sérgio Kalk ficaram perdidas ao margem do Balicão, no serro Formoso, região Sul da Europa onde só um malagre produtora café. Mas Kalk está estranando em Cacoal, Rondônia, terra quente. É dia para quem quiser servir: "Tinho calênia até no sangue". Deve ser mesmo. Bem produz, colhe de 80 a 90 sacas por hectare a cada ano, sem irrigação, produtividade quatro vezes superior à equidistância estabelecida. É como os fazendeiros tradicionais portugueses de tempos passados, está em uma linha de frente e da renovação da cafeicultura no estado, movimento que promete fazer Rondônia melhorar muito sua posição no ranking das regiões produtoras do país.

A safra superará neste ano, prevê o agrônomo brasileiro Rodrigo Dalzani. A colheita, agora na reta final, ganhará da previsa pela Canaã em mais por cerca de 400 mil sacas de vantagem. Serão pelo menos 2 milhões de sacas no total. É certo que a escassez de chuvas na fase de granação diminuiu o tamanho dos grãos. Mas esse efeito será compensado pelas frutas de calênia serres que entraram em produção. Dalzani também sustenta que a safra de 2020 renderá no mínimo 4 milhões de sacas. Não se trata de miragem. Como gerente técnico da Emater-RO, ele tem percorrido as áreas cafeeiras do estado repetidas vezes desde o ano passado, constatando a implantação de lavouras densas de alta produtividade em ritmo lento, em substituição

a cafeeiras arborescentes, formadas a partir de sementes. Como decorrência, os 45 produtores de médias e grandes fazendas no estado estão com suas colheitas aceleradas e ampliando suas vivendas.

A revolução da cafeicultura rondoniense é recente e foi deflagrada a partir do movimento em que a administração estadual se deu conta da necessidade de estimular a atividade para alavancar a economia, engendrar a receita tributária e evitar o êxodo rural. Um marco do movimento foi a reativação da Câmara Setorial do Café em 2013, que permaneceu letárgica desde sua criação, em 2000. O presidente agora é Sérgio Kalk da Silva Neto, que todo mundo conhece como Tata. Vinda do Paraná e baseada em Cacoal há 40 anos, Tata é comerciante de café e garante que a área ocupada pela cafeicultura – 97 mil hectares – poderá ser triplicada sem que seja necessário abandonar mais uma única árvore no estado. Há muita terra desmatada, desde a colonização empreendida no segundo metade do século passado. É Tata está convencido de que a arborização do café rondoniense é insustentável. Opções comparáveis podem deixar membros do gringo catenário que precisa restar, seja quanto o interesse dos grupos transnacionais do café e das empresas de solidez em diversificar suas fontes de suprimento, principal-

mente depois da frustração de safra de conilon no teste brasileiro. A colheita inédita do café rondoniense, no final de 2016, ocorreu em fazendas de mais de 100 hectares em fazendas de mais de 100 hectares, com a presença de produtores locais, vindos de diversas partes do país. O caso de Sérgio Kalk, cuja trajetória de vida não é atípica amazônica tem muitos pontos em comum com a de outros produtores locais, vindos de diversas partes do país. O caso de Sérgio deturam Vila Paraisópolis em 1982, quando ele tinha 5

anos, comprando a propriedade familiar de 17 hectares em Cacoal. "Passamos por fases difíceis, com produtividade e preços muito baixos. Muitas desistiram. Não também. Tentamos produzir leite, apuramos demais e voltamos a fazer com o café. A única coisa que sobrou mesmo foi", lembra o produtor, introduzindo pela primeira vez no estado no dia 15 de 1990. "Com mais paciência, plantei 12 mil covas de conilon e duas mil de robusta em 1998. E a lavoura de robusta produzida mais que os 12 mil pés de conilon. Mas o robusta, de alto rendimento, é mesmo rústico, bravo. Se vamos arrancar uma lavoura de conilon, a retroatividade vai de bom. Quando chega em um pé de robusta, "Nunca dá de não entrar a planta até. Fora isso, o robusta dá muita dura e afada. Na colheita, não há força que aguarde". Por ser, a mais natural fita beneficiadora: produções e cruzamentos experimentais entre o robusta e o conilon, com a geração de híbridos de qualidades excepcionais – mais "macios", mas tão produtivos quanto o robusta.

Apesar das características das novas plantas, Sérgio Kalk, iniciou um processo de seleção de material com manutenção de frutos mais

Colheita no serro do Balicão, no município de Cacoal (RO).

Percepções dos produtores rondonienses: Sérgio Kalk, iniciando um processo de seleção de material com manutenção de frutos mais

Colheita de robusta em fazenda de Sérgio Kalk, em Cacoal (RO).

32 | Agro DBO – julho 2016

julho 2016 – Agro DBO | 33

Figura 59. Publicação Sobre Café, na Revista DBO. Fonte: ASCOM/PRES/EMATER-RO, 2016.

O Jornal Valor Econômico, do Estado de São Paulo, um dos principais do Brasil, publicou uma reportagem destacando a transformação positiva que vem ocorrendo nas lavouras de café em Rondônia.



The screenshot shows the Valor Econômico website interface. At the top, there are navigation links for 'Valor.com.br', 'ValorInveste', and 'Valor RI'. The main header features the 'Valor' logo and a search bar. Below the header, there is a menu with categories like 'Home', 'Brasil', 'Política', 'Finanças', 'Empresas', 'Agronegócios', 'Internacional', 'Opinião', 'Legislação', 'Carreira', 'Cultura & Estilo', and 'Valor Data'. The main content area displays a news article titled 'Renovação de lavouras garante a produção em Rondônia' by Alda do Amaral Rocha, dated 15/08/2016. The article text discusses the impact of irregular rains and the adoption of more productive clones. A sidebar on the right, titled 'Agronegócios', lists several related news items such as 'Temer promete a agronegócio acelerar reformas tributária e trabalhista' and 'Amerra negocia compra da São Fernando com o BNDES'.

Figura 60. Publicação Sobre os Avanços da Cafeicultura, no Jornal Valor Econômico.
Fonte: ASCOM/PRES/EMATER-RO, 2016.

A Rede Globo de Televisão também esteve em Rondônia, com seu programa Globo Rural - principal programa de televisão da área agrícola do Brasil -, e fez duas reportagens com a participação de técnicos e produtores atendidos pela EMATER-RO, sobre adoção de novas tecnologias e estratégias para controle de doenças do cafeeiro.



The screenshot shows the Globo Rural website interface. At the top, there are navigation links for 'globo.com', 'g1', 'globoesporte', 'gshow', 'famosos & etc', and 'vídeos'. The main header features the 'GLOBO RURAL' logo and a search bar. Below the header, there is a menu with categories like 'MENU' and 'G1'. The main content area displays a news article titled 'Estiagem afeta as lavouras de café conilon em RO e safra será menor' by Alberto Gaspar, dated 29/05/2016. The article text discusses the impact of drought on coffee production. A sidebar on the right, titled 'Agronegócios', lists several related news items such as 'Banana é a fruta mais consumida no Brasil' and 'Temer libera venda de milho dos estoques públicos para pequenos criadores'.

Figura 61. Reportagem no Globo Rural sobre Cafeicultura de Rondônia.
Fonte: ASCOM/PRES/EMATER-RO, 2016.

Ainda na área do café, uma rede de parceiros capitaneados pela EMBRAPA, SEBRAE, SEAGRI, IDARON, Câmara Setorial do Café e EMATER-RO, produziram uma revista denominada “Cafés de Rondônia”, na qual continha 03 artigos destacando os trabalhos e resultados da EMATER-RO. Essa revista foi distribuída durante a maior Feira de cafés do mundo - a Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte - MG. A seguir a capa e ilustrações dos artigos produzidos pela EMATER-RO.



Figura 62. Revista Cafés de Rondônia.
Fonte: ASCOM/PRES/EMATER-RO, 2016.

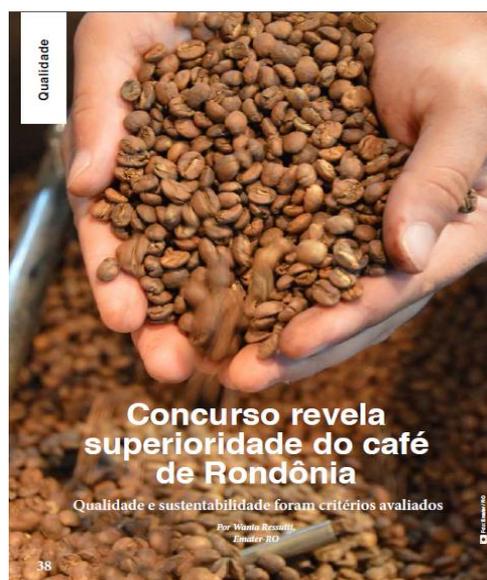


Figura 63. Artigo da Revista Cafés de Rondônia.
Fonte: ASCOM/PRES/EMATER-RO, 2016.



Quinto maior produtor de grãos de café no Brasil e segundo maior produtor de café conilon, Rondônia ganha projeção entre os maiores estados brasileiros produtores de café. A iniciativa das instituições governamentais em apoiar e incentivar a cadeia produtiva tem demonstrado que o fortalecimento da cultura e o despertar do interesse para implantação de novas lavouras, passa pela inserção de tecnologias e assistência técnica efetiva. O Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café Canéfora de Rondônia, realizado no estado neste ano, prova que quando o trabalho é árduo, a qualidade aparece.

Devido às suas condições climáticas e ecológicas, o café canéfora é a espécie de maior prevalência no estado de Rondônia. Aproximadamente 95% das propriedades rurais utilizam essa espécie. O incentivo à adoção de tecnologias com o uso de materiais genéticos de melhor qualidade nas lavouras tem apresentado esse novo cenário com resultados satisfatórios.

A área cultivada com café no estado soma 94.561 hectares e uma produção de 1.723,9 milhões de sacas (Emater-RO/2015). Apesar de Rondônia ser considerado um estado jovem, nos últimos quatro anos saíram de 12 sc/ha para uma produtividade de 19,67 sc/ha. Esses números proporcionaram ao estado uma arrecadação de R\$ 45 milhões de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), consolidando a café-cultura não somente como um agente econômico importante, mas capaz de contribuir para a permanência da família rural no campo.

Para chegar a esses índices houve um incremento das políticas públicas de governo priorizando a introdução de novas tecnologias como: técnicas de drenagem, irrigação localizada e a recuperação de solos através da calagem e adubação. Com o crescente aumento da produtividade e qualidade do café era preciso agitar, investir na excelência do produto, com técnicas que incluam tratamentos culturais

Na área da cacauicultura, os resultados do trabalho da CEPLAC e da EMATER-RO também foram evidenciados na reportagem da Revista AGRO DBO, no mês de setembro de 2016.



Na área da piscicultura tivemos destaque em duas reportagens do programa Globo Rural, uma delas mostrando o cenário e potencialidades do Estado e outra com enfoque para nutrição de peixes.

14. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS EXTENSIONISTAS E PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

14.1 Processo de Formação dos Extensionistas

Através da qualificação profissional, o Extensionista rural, agente de ATER, realiza seu processo de aprendizagem, de forma a atingir com qualidade o objetivo de seu serviço: “Educar para melhorar a qualidade de vida e a renda das famílias rurais”.

O principal objetivo da EMATER-RO, na área de capacitação foi ofertar formação continuada aos empregados, visando fortalecer e acompanhar o desenvolvimento dos projetos estratégicos estabelecidos no PROATER/planejamento de 2016, o qual se



**ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA**

19.000 - Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI
19.025 – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia
2054 – Fortalecimento de Cadeias Produtivas

propôs o desafio de aperfeiçoar a formação de profissionais na busca de qualidade no contexto do Desenvolvimento Rural, em consonância com as diretrizes pedagógicas coerentes com as ações executadas pela EMATER-RO.

O aperfeiçoamento profissional implementado motivou ações que contribuíram para que os colaboradores da EMATER-RO fossem devidamente capacitados em suas áreas de atuação, visando ao aprimoramento de seus conhecimentos, com o objetivo de promover o desenvolvimento de seus trabalhos com e para as famílias dos agricultores familiares.

As capacitações levaram em consideração os aspectos socioeconômicos, ambientais e produtivos, reafirmando e fortalecendo ações de formação. Os participantes tiveram a oportunidade de se tornar ativos neste processo de inovação tecnológica em prol do desenvolvimento sustentável do estado de Rondônia.

Nesse processo de formação, houve foco nas ações de fortalecimento da rede de inovação tecnológica de base agroecológica, em que se pautou no reforço de novas práticas tecnológicas dentro da agroecologia.

O Programa de Sustentabilidade do Café foi destaque, pois foram intensificados processos tecnológicos que contribuíram no aumento da produção, sem necessariamente, aumento da área de plantio.

Neste sentido espera-se que os profissionais estejam capacitados e atualizados nas novas tecnologias e correspondam às políticas instituídas pelo Governo do Estado de Rondônia, através da SEAGRI/EMATER-RO/GEDEP e instituições parceiras.

Para realização das atividades de capacitação/formação continuada contamos com uma equipe multidisciplinar de formadores, constituída por profissionais da EMATER-RO, SEBRAE, Universidade Federal do Amazonas, INATS, tendo formação em mestrado e doutorado, prioritariamente. Estes profissionais foram convidados a desenvolver atividades formativas de acordo com os seus conhecimentos e área de atuação, em consonância com as necessidades dos extensionistas.

Tabela 70 – Formação Técnica - Resultados Alcançados

Nº	Evento	Total Participantes	Local	Valor
1	Encontro de Autoavaliação das Atividades do Contrato e Intercâmbio de Informações e Experiência- Chamada Agroecologia.	21	CENTRER-RO	4.590,00
2	III Seminário De Gestão Pública – Liderança, Ética e Resultados no Setor Público.	05	TEATRO GUAPORÉ	Sem custos
3	Curso de Boas Práticas na Fabricação de Produtos de Origem Animal	37	CENGE	4.200,00
4	Oficina de Educadores Sociais	19	Banco do Brasil	1.080,00
5	Capacitação em Regulagem e Manutenção de Máquinas Equipamentos Agrícolas – Turma 1	15	CENTRER-RO	2.370,00
6	Capacitação Em Regulagem e Manutenção de Máquinas Equipamentos Agrícolas – Turma 2	18	CENTRER-RO	2.844,00
7	Aula Inaugural Jovem Aprendiz- 2016	20	Auditório – EMATER-RO	40,00
8	II Encontro de Intercâmbio de Informações e Experiências, Autoavaliarão e Aprimoramento das Atividades – Ct Nº 09/15- Ater em Agroecologia	10	CENTRER-RO	940,00
9	Produtor Informado de Café	63	CENTRER-RO	720,00
10	Capacitação de Irrigação em Café – EMATER-RO e Agro Mais	74	CENTRER-RO	Sem custos
11	Reunião Técnica da Área Animal	13	CENTRER-RO	990,00
12	Capacitação Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – EMATER-RO - Instituto Norte Amazonas de Apoio ao Terceiro Setor – INATS	10	INATS	100,00
13	Capacitação Sobre Procedimentos de Chamamento Público	37	CENTRER-RO	784,00
TOTAL GERAL		-	-	18.658,00

Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2016.



Figura 65. Capacitação Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2016.



Figura 66. Capacitação em Regulagem e Manutenção de Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Curso de Boas Práticas na Fabricação de Produtos de Origem Animal. Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2016.

14.2 Programa Jovem Aprendiz

O programa Jovem Aprendiz, tem por objetivo preparar o jovem para desempenhar atividades profissionais e obter capacidade de discernimento para lidar com diferentes situações no universo corporativo.

Em cumprimento à Lei do Aprendiz Nº 10.097/2000, do Decreto Nº 5.598/2005 – Programa Nacional de Aprendizagem, e dos termos da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, com aplicação subsidiária da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, a EMATER-RO abriu processo administrativo para contratação de empresas especializadas na capacitação profissional de jovens e adolescentes e processo administrativo para proceder com processo seletivo de jovens entre 14 e 23 anos de idade, estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio da rede pública de ensino.

As inscrições foram realizadas no período de 28/03/2016 a 15/04/2016. Foram inscritos 2.566 (dois mil, quinhentos e sessenta e seis) jovens, dos quais 287 (duzentos e oitenta e sete) foram indeferidos, sendo deferidos 2.279 (dois mil duzentos e setenta e nove).

O processo seletivo foi realizado para preenchimento de 20 (vinte) vagas de jovens aprendizes. As provas foram realizadas no dia 08/05/2016 e o resultado foi divulgado no dia 11/05/2016 nos locais visíveis do prédio da EMATER-RO – localizado na Av. Farquhar, 3055 – Pedrinhas, no site da EMATER-RO (www.emater.ro.gov.br) e

no Diário Oficial do Estado – DIOF. Foram aprovados 115 (cento e quinze) jovens, e foram chamados 20 (vinte) para suprir as vagas disponíveis.

Os Jovens Aprendizes, contratados por um período de 01 ano, desenvolvem suas atividades nas Gerências Estaduais, Escritórios Local e Regional de Porto Velho. Os mesmos frequentam os cursos profissionalizantes na Escola de Aprendizagem SENAI.

Os 20 jovens contratados foram recepcionados pela Diretoria da EMATER-RO, equipe da Gedep e pela Comissão do Processo Seletivo Jovem Aprendiz 2016, com uma aula inaugural, em que tiveram a oportunidade de conhecer melhor a Entidade e se confraternizar com os colaboradores.



Figura 67. Aula Inaugural Jovem Aprendiz
Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2016.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento Institucional como linha de ação continuada tem a finalidade de orientar, de forma articulada, os recursos disponíveis e a ação conjunta dos parceiros e do público atendido nas instâncias municipais, regionais e estadual, o que proporciona organização na execução das atividades de assistência técnica e extensão rural.

As ações de gestão em planejamento são executadas com o fim de obter o máximo desempenho no alcance dos objetivos, otimizando, desse modo, a aplicação dos recursos públicos em assistência técnica e extensão rural.

Ao longo deste relatório, verificou-se que no ano de 2016 a EMATER-RO trabalhou em todas as importantes cadeias produtivas para os agricultores familiares, nas vertentes de produção, agroindustrialização e comercialização. Nas propriedades rurais os extensionistas orientaram quanto à produção se preocupando com a eficiência dos sistemas produtivos, promovendo sempre o processo de capacitação que preparassem as famílias para melhor planejar os seus empreendimentos e propriedades.

Os esforços da área de inclusão social foram realizados no sentido de promover a cidadania e a organização social, com ações direcionadas à promoção da saúde, habitação e geração de renda.

A EMATER-RO tem orientado os agricultores rurais para adequação ambiental de suas propriedades e para adoção de práticas ambientalmente adaptadas a normas e legislações vigentes, exemplo: a elaboração do Cadastro Ambiental Rural – CAR e o manejo correto dos solos e água.

O serviço oficial de extensão rural é um grande parceiro das prefeituras e secretarias do Governo Estadual e Federal na implementação de políticas públicas que apóiam o desenvolvimento da agricultura familiar.

Em todas as áreas, as ações de ATER e informações são prestadas aos agricultores visando, sobretudo, o aumento da produção, produtividade e melhoria da qualidade de vida das famílias.